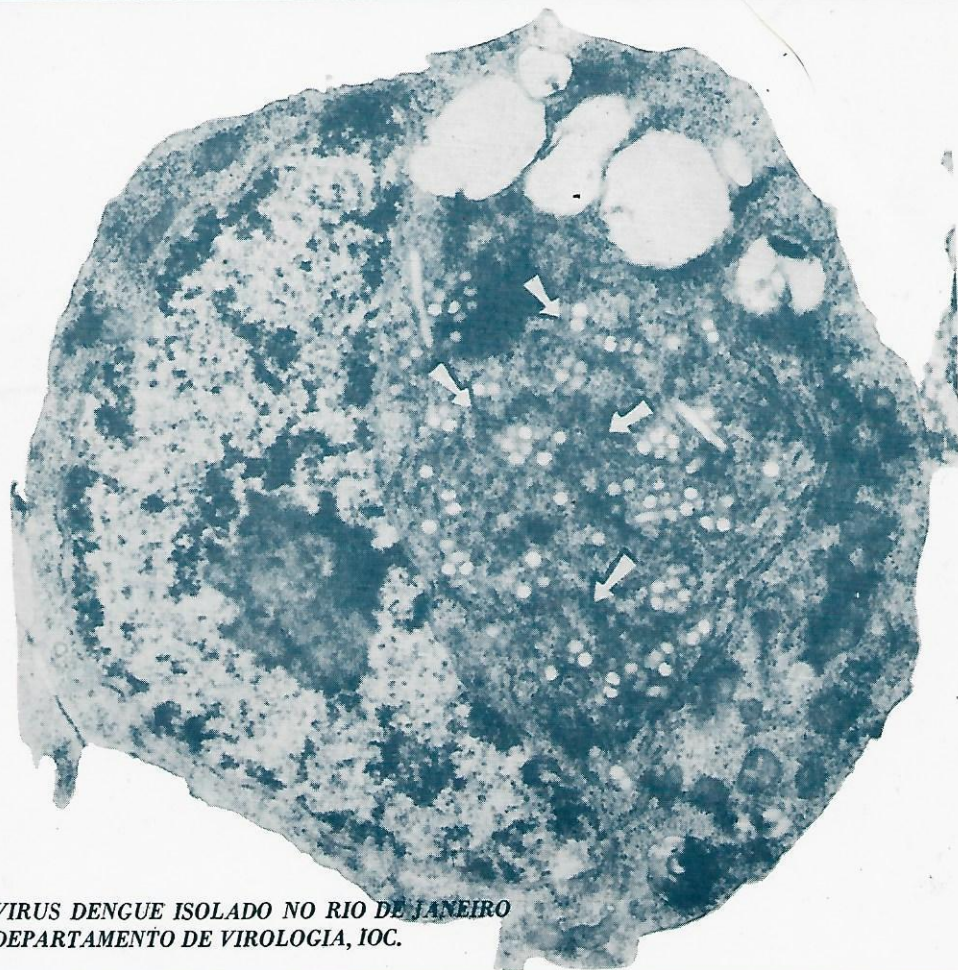


FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ

INSTITUTO OSWALDO CRUZ



*VIRUS DENGUE ISOLADO NO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE VIROLOGIA, IOC.*

RELATÓRIO DE ATIVIDADES / 1986

Endereço para correspondência:
INSTITUTO OSWALDO CRUZ – DIREÇÃO
Av. Brasil, 4.365 – Manguinhos
Rio de Janeiro – RJ – CEP 21.045 – Brasil
Telex: 2132445 – **FUOC-BR**
FAX: 021-590-3545
Tel.: 021-590-3545

RELATÓRIO DE ATIVIDADES, 1986

INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Foto da 1ª capa

Virus dengue isolado na epidemia do Rio de Janeiro, maio de 1986, em células de Aedes albopictus, 5º dia de infecção - 28.000x - Departamento de Virologia, Instituto Oswaldo Cruz.

Foto da 4ª capa

Pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz cassados em 1970 e reintegrados em 1986. Da esquerda para a direita: Augusto Perissé, Tito Cavalcanti, Haity Moussatché, Fernando Ubatuba, Moacir Vaz de Andrade, Hugo de Souza Lopes, Masao Goto (*), Herman Lent, Sebastião José de Oliveira e Domingos Machado.

(*) - O Prof. Masao Goto faleceu em 06/09/86, três semanas após a cerimônia de reintegração.

INDICE

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	I
APRESENTAÇÃO.....	1
PREMIOS, MEDALHAS E OUTROS.....	4
EVENTOS INTERNACIONAIS PROMOVIDOS EM 1986.....	6
EVENTOS NACIONAIS PROMOVIDOS EM 1986.....	7
TRABALHOS PUBLICADOS EM 1986.....	8
ANALISE DA PRODUTIVIDADE.....	24
DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL.....	32
TESES DEFENDIDAS.....	33
EXPEDIÇÕES CIENTÍFICAS.....	37
ANALISE DOS CHEFES DE DEPARTAMENTOS.....	39
MEMÓRIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ.....	77
COLEÇÕES.....	79
TRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO EM 1987.....	86

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Presidente da República
José Sarney

Ministro de Estado da Saúde
Roberto Figueira Santos

Presidente da Fundação Oswaldo Cruz
Antonio Sérgio da Silva Arouca

Vice-Presidente de Pesquisas
Carlos Médicis Morel

Vice-Presidente de Recursos Humanos
Luiz Fernando Rocha Ferreira da Silva

Vice-Presidente de Desenvolvimento
Arlindo Fábio Gómez de Souza

Chefe de Gabinete da Presidência
Ary Carvalho de Miranda

Diretor do Instituto Oswaldo Cruz
Carlos Médicis Morel

Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública
Frederico Simões Barbosa

Diretor do Instituto Fernandes Figueira
Paulo Roberto Mafra Boechat

Superintendente do Instituto Nacional
de Controle de Qualidade em Saúde
Luiz Rey

Superintendente de Bio-Manguinhos
Akira Homma

Superintendente de Far-Manguinhos
Jorge Antonio Zepeda Bermudez

Superintendente de Informação Científica
Henrique Leonel Lenzi

Superintendente de Administração Geral
Dalton Mario Hamilton

Superintendente Operacional de Apoio
ao Programa Nacional de Imunizações
Ivanildo de Melo Barbosa

Diretor do Centro de Pesquisas Ageu Magalhães, Recife
Ageu de Godoy Magalhães Filho

Diretor do Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, Salvador
Zilton de Araujo Andrade

Diretor do Centro de Pesquisas René Rachou, Belo Horizonte
Naftale Katz

INSTITUTO OSWALDO CRUZ

DIRETOR

Carlos Médicis Morel

VICE-DIRETOR

Maria José Von Paumgarten Deane

CHEFIAS DE DEPARTAMENTO E COORDENADORIAS

Departamento de Bacteriologia
Ernesto Hofer

Departamento de Biologia Animal
Pedro Jurberg

Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular
Samuel Goldenberg

Departamento de Entomologia
Leônidas de Mello Deane

Departamento de Fisiologica e Farmacodinâmica
Haity Moussatché

Departamento de Genética
Henrique Krieger

Departamento de Helminologia
Delir Corrêa Gomes

Departamento de Imunologia
Bernardo Galvão Castro Filho

Departamento de Malacologia
Wladimir Lobato Paraense

Departamento de Medicina Tropical
José Rodrigues Coura

Departamento de Micologia
Pedrina Cunha de Oliveira

Departamento de Patologia
Henrique Leonel Lenzi

Departamento de Protozoologia
Maria José Von Paumgarten Deane

Departamento de Ultraestrutura e Biologia Celular
Maria Nazareth Silveira Leal de Meirelles

Departamento de Virologia
Hermann Gonçalves Schatzmayr

Hospital Evandro Chagas
Keyla Marzochi

Coordenação dos Cursos
Henry Percy Willcox

Coordenação do Centro de Estudos
Jussara Pereira do Nascimento

Editor das Memórias do IOC
Leônidas de Mello Deane

Secretária das Memórias do IOC
Marly de Carvalho Willcox

REPRESENTANTES NO CONSELHO DE ORIENTAÇÃO DO IOC

Representante dos Pesquisadores Titulares
Sérgio Gomes Coutinho

Representante dos Pesquisadores Associados
José Jurberg

Representante dos Pesquisadores Assistentes
Otávio Sarmento Pieri

Representante dos Pesquisadores Auxiliares
Ângela Kaysel Cruz

Representante dos Alunos de Pós-Graduação
Humberto Pinheiro

APOIO ADMINISTRATIVO

Florinda Cid Cau

Hodes de Almeida Câmara

Marcia de Freitas Lenzi

Ronaldo Cesar Mattioda de Lima

Sylvia Regina de Oliveira Quintana

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

APRESENTAÇÃO

Para uma instituição científica como o Instituto Oswaldo Cruz, reveste-se de especial importância a elaboração, publicação e divulgação de relatórios anuais de atividades. Através deles prestam-se contas, à sociedade e ao Governo, do trabalho desenvolvido em seus laboratórios e departamentos; através deles, comunidade e Direção podem se informar, refletir sobre as realizações e planejar os rumos de trabalho futuro.

Ao terminar o presente Relatório Anual foi grande a satisfação da Direção do Instituto Oswaldo Cruz ao constatar um nítido progresso e evolução em praticamente todos os campos de atuação. Como exemplo mais significativo, a produção científica em termos de trabalhos originais, publicados já em sua forma final - resumos apresentados em congressos não constam deste relatório - passou de 113 em 1985 para 165 em 1986. Considerando-se que o IOC possui quinze departamentos de pesquisa e um departamento onde coexistem pesquisa e serviços (Hospital Evandro Chagas), com um total geral de 135 pesquisadores, vemos que em média cada pesquisador publica em torno de 1,2 trabalhos por ano. Esta é uma boa média pelos padrões internacionais, e excelente em nosso país que infelizmente abriga instituições cujos docentes publicam uma vez em cada cem anos trabalhos que chegam a custar então mais de trezentos mil dólares... (MOURA-CASTRO, 1985; CARLINI, 1986).

O ano de 1986 iniciou-se, no Rio de Janeiro, de forma dramática, com o surgimento da epidemia de dengue que desde então tanta preocupação tem causado à população e às autoridades sanitárias. O Instituto Oswaldo Cruz desempenhou um papel fundamental neste episódio, quando pesquisadores do Departamento de Virologia rapidamente identificaram o agente causador da epidemia (SCHATZMAYR et al, 1987). A escolha da fotografia da capa deste relatório, mostrando células infectadas pelo vírus da dengue isolado no Rio de Janeiro, reflete a importância que damos a esta contribuição direta do IOC no equacionamento de uma grave questão de saúde pública em nosso país. A nosso ver isto só aconteceu pela prioridade e importância que as atividades de pesquisa - básica e aplicada - têm no Instituto e que constituem sua filosofia desde o início do século. É a pesquisa que cria as condições intelectuais e materiais indispensáveis à resolução de problemas práticos, o que não é compreendido pelos que apregoam soluções mais "rápidas", "econômicas" e "imediatas", em detrimento da pesquisa, verdadeira geradora do conhecimento e da autonomia científica e tecnológica de um país.

Ressaltaríamos que o IOC organizou em 1986 dois simpósios internacionais: 1) Simpósio Internacional sobre Malária e 2) Simpósio Franco-Brasileiro de Química e Farmacologia de Substâncias Naturais em Inflamação, Alergia e Trombose. Além disso, pesquisadores do Instituto organizaram quatro cursos internacionais (poliomielite, AIDS e sondas moleculares para

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

diagnóstico) e quatro cursos/encontros nacionais (microscopia eletrônica, gastroenterites de origem viral, hepatites virais e diagnóstico de flavivirus).

No relatório deste ano damos destaque às expedições científicas realizadas por pesquisadores ou equipes do Instituto, atividades tradicionais de nossa instituição desde os seus primórdios. Foram realizadas uma expedição internacional e dez nacionais, que abrangeram destinações as mais diversas, da Amazônia ao Pantanal Matogrossense. Ressaltamos também a aquisição em 1986 de um novo veículo para trabalhos de campo, em particular aqueles sob a responsabilidade do Depto. de Entomologia, como parte de nosso projeto de melhoria das condições de trabalho numa área tão importante e tão frequentemente menosprezada.

Aos poucos, e dentro de nossas limitações orçamentárias, iniciamos um trabalho de recuperação e melhoria das nossas coleções de culturas e espécimens. Isto se reflete neste relatório na inclusão de avaliações dos curadores responsáveis pelas coleções bacteriológica, micológica, helmintológica, entomológica e de patologia do Instituto.

As atividades de pós-graduação do Instituto tiveram seguimento com a defesa de dezoito teses, sendo duas de doutorado. Por sua vez, o Curso de Auxiliar Técnico em Pesquisa do IOC teve, em 1986, trinta e quatro alunos atuando na forma de estágio remunerado.

As Memórias do Instituto Oswaldo Cruz publicaram quatro números regulares (volume 81, números 1-4) e dois especiais, resultantes do Simpósio Internacional sobre Malária e dos encontros anuais de Caxambú sobre "Pesquisa Básica em Doença de Chagas" (XIII Reunião Anual) e da Sociedade Brasileira de Protozoologia (II Reunião Anual). A taxa de rejeição de trabalhos pelas Memórias foi, em 1986, de 12%. O cadastro de destinatários do nosso periódico foi informatizado, atualizado e expandido.

Finalmente, 1986 foi o ano em que a Fundação Oswaldo Cruz, graças à ação e à liderança de seu Presidente, Prof. Sérgio Arouca, conseguiu uma autorização para contratação, por excepcionalidade, de um número adicional de pesquisadores. No IOC, isto significou que pudemos contratar como pesquisadores Helio Gelli Pereira, Wilson Savino, Keyla Marzochi, Euzenir Nunes Sarno, Renato Cordeiro e, algo com que esperávamos há 16 anos, trazer de volta nossos colegas que tinham sido abruptamente afastados de suas funções em 1970, por conta do arbítrio e da insensatez que então imperavam. Em cerimônia pública emocionante, Manguinhos acolheu de volta com carinho Haity Moussatché, Tito Cavalcanti, Augusto Perissá, Sebastião José de Oliveira, Fernando Ubatuba, Hugo de Souza Lopes, Moacir Vaz de Andrade, Domingos A. Machado, Herman Lent e Masao Goto. Infelizmente, Masao Goto pouco depois falecia, deixando a saudade e a lembrança entre nós.

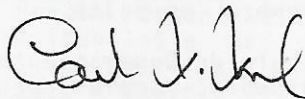
Os resultados alcançados não teriam sido possíveis sem o

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

apoio do Ministério da Saúde, da Presidência da Fundação Oswaldo Cruz e de seus diversos serviços de apoio técnico e administrativo e de diferentes agências de financiamento. Mesmo correndo o risco de eventuais esquecimentos, aproveitamos esta oportunidade para agradecer à FINEP seu Programa Integrado de Pesquisas da FIOCRUZ possibilitou um salto de qualidade em nossas atividades - ao CNPq, ao FINEC/Banco do Brasil, à CAPES, ao "UNDP/World Bank/WHO Special Programme for Research and Training in Tropical Diseases" (TDR) da Organização Mundial da Saúde, à Organização Panamericana de Saúde, e a todas aquelas instituições e pessoas que nos ajudaram a tornar possíveis estas realizações.

Esperamos com este documento dar uma breve idéia do que foi o ano de 1986 nesta instituição que engrandece o nosso país e que temos a honra de dirigir.

Rio de Janeiro, Setembro de 1987



Carlos M. Morel

Diretor
Instituto Oswaldo Cruz

Vice-Presidente de Pesquisas
Fundação Oswaldo Cruz

REFERÊNCIAS CITADAS

CARLINI, E.A. (1986) Todos, gregos e troianos (governo e universidade), vivem felizes sob o sistema de dupla corrupção. Ciência e Cultura 38:1575-1576.

MOURA-CASTRO, C. (1985) Há produção científica no Brasil? Ciência e Cultura 37:165-187.

SCHARZMAYR, H.G.; NOGUEIRA, R.M.R. & ROSA, A.P.A.T. (1986) An outbreak of dengue virus at Rio de Janeiro. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 81:245-246.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

PREMIOS E MEDALHAS

1. JOSÉ RODRIGUES COURA, Chefe do Departamento de Medicina Tropical do IOC, recebeu Medalha Comemorativa do 25º Aniversário da Criação do Comitê Assessor da Organização Panamericana de Saúde., por "seu interesse, compromisso e contribuição ao desenvolvimento da investigação na Região das Américas".
2. LEONIDAS DE MELLO DEANE, Chefe do Departamento de Entomologia, recebeu o Prêmio Moinho Santista 1986 no campo das Endemias Brasileiras em 30 de setembro, na sede do Palácio Bandeirantes em São Paulo.
3. LEONIDAS DE MELLO DEANE, Chefe do Departamento de Entomologia e MARIA PAUMGARITEN DEANE, Chefe do Departamento de Protozoologia, receberam o título Doutor Honoris Causa da Universidade Federal do Pará, em 13 de novembro, em Belém.
4. MARIA P. DEANE, Chefe do Departamento de Protozoologia do IOC, foi agraciada, em setembro, com a Comenda Carlos Chagas, por decisão unânime da Assessoria Científica do "Memorial e Comenda Carlos Chagas", órgão criado pelo Governo do Estado de Minas Gerais.
5. WLADIMIR LOBATO PARAENSE, Chefe do Departamento de Malacologia, recebeu a Medalha Comemorativa do 25º Aniversário da Criação do Comitê Assessor de Pesquisas em Saúde da Organização Panamericana da Saúde, por "seu interesse, compromisso e contribuição ao desenvolvimento da investigação na Região das Américas".
6. O trabalho "O estudo da matriz extracelular no granuloma da Hanseníase" por ANTUNES, S.L.G; DE ALMEIDA, S. M. R. & LENZI, H. recebeu o Prêmio Nelson de Souza Campos no VI Congresso Brasileiro de Hansenologia realizado de 1 a 4 de novembro de 1986 em Curitiba, PR.

OUTROS

1. CARLOS MÉDICIS MOREL, Diretor do IOC, foi indicado pelo Dr. Tore Godal, Diretor do "Special Programme for Research and Training in Tropical Diseases" (TDR), United Nations Development Program/World Bank/World Health Organization, para "Chairman" do "Research Strengthening Group" (RSG/TDR) no período de 1987 a 1991. Este comitê reúne-se uma vez por ano em Genebra, na sede da Organização Mundial da Saúde, e financia programas a nível mundial nas seis doenças prioritárias para o TDR.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

PRÊMIOS E MEDALHAS

1. JOSÉ RODRIGUES COURA, Chefe do Departamento de Medicina Tropical do IOC, recebeu Medalha Comemorativa do 25º Aniversário da Criação do Comitê Assessor da Organização Panamericana de Saúde., por "seu interesse, compromisso e contribuição ao desenvolvimento da investigação na Região das Américas".
2. LEONIDAS DE MELLO DEANE, Chefe do Departamento de Entomologia, recebeu o Prêmio Moinho Santista 1986 no campo das Endemias Brasileiras em 30 de setembro, na sede do Palácio Bandeirantes em São Paulo.
3. LEONIDAS DE MELLO DEANE, Chefe do Departamento de Entomologia e MARIA PAUMGARTEN DEANE, Chefe do Departamento de Protozoologia, receberam o título Doutor Honoris Causa da Universidade Federal do Pará, em 13 de novembro, em Belém.
4. MARIA P. DEANE, Chefe do Departamento de Protozoologia do IOC, foi agraciada, em setembro, com a Comenda Carlos Chagas, por decisão unânime da Assessoria Científica do "Memorial e Comenda Carlos Chagas", órgão criado pelo Governo do Estado de Minas Gerais.
5. WLADIMIR LOBATO PARAENSE, Chefe do Departamento de Malacologia, recebeu a Medalha Comemorativa do 25º Aniversário da Criação do Comitê Assessor de Pesquisas em Saúde da Organização Panamericana da Saúde, por "seu interesse, compromisso e contribuição ao desenvolvimento da investigação na Região das Américas".
6. O trabalho "O estudo da matriz extracelular no granuloma da Hanseníase" por ANTUNES, S.L.G.; DE ALMEIDA, S. M. R. & LENZI, H. recebeu o Prêmio Nelson de Souza Campos no VI Congresso Brasileiro de Hansenologia realizado de 1 a 4 de novembro de 1986 em Curitiba, PR.

OUTROS

1. CARLOS MÉDICIS MOREL, Diretor do IOC, foi indicado pelo Dr. Tore Godal, Diretor do "Special Programme for Research and Training in Tropical Diseases" (TDR), United Nations Development Program/World Bank/World Health Organization, para "Chairman" do "Research Strengthening Group" (RSG/TDR) no período de 1987 a 1991. Este comitê reúne-se uma vez por ano em Genebra, na sede da Organização Mundial da Saúde, e financia programas a nível mundial nas seis doenças prioritárias para o TDR.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

2. HENRIQUE L. LENZI, Chefe do Departamento de Patologia do IOC e Superintendente de Informação Científica da FIOCRUZ, foi eleito Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Patologistas.
3. HERMANN G. SCHATZMAYR, Chefe do Departamento de Virologia do IOC, foi eleito Presidente da Sociedade Brasileira de Virologia.
4. MARIA DE NAZARETH S. LEAL DE MEIRELLES, Chefe do Departamento de Ultraestrutura e Biologia Celular do IOC, foi eleita Secretária da Sociedade Brasileira de Microscopia Eletrônica, em Assembléia da Sociedade, para o biênio 1986 - 1987.
5. MARIA P. DEANE e SÉRGIO G. COUTINHO, Pesquisadores Titulares do Departamento de Protozoologia do IOC, na XIII Reunião de Pesquisa Básica em Doença de Chagas, em Caxambú, MG, foram eleitos Coordenadores da XIV Reunião.
6. SÉRGIO G. COUTINHO, Pesquisador Titular do Departamento de Protozoologia, foi indicado pelo Diretor do "Special Programme for Research and Training in Tropical Diseases (TDR), United Nations Development Programme/World Health Organization, para membro do "Joint Steering Committee" em Imunologia das Leishmanioses. Este comitê que se reúne em Genebra, tem entre suas finalidades, avaliar a relevância, qualidade científica e orçamento dos projetos de pesquisa na especialidade, propostos ao TDR.
7. SYLVIO CELSO G. COSTA, Pesquisador do Departamento de Protozoologia, foi designado membro do Executive Committee of Society of Protozoologists, para o período de 1986-1987.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

6. "INTERNATIONAL LABORATORY TRAINING COURSE ON NON-RADIOACTIVE LABELLING OF NUCLEIC ACIDS IN THE DIAGNOSIS OF VIRAL, BACTERIAL AND PARASITIC DISEASES AND GENETIC DEFECTS", organizado pela Direção do Instituto Oswaldo Cruz, Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular e Departamento de Virologia do IOC, para 20 alunos (5 do exterior, 15 do Brasil), 1 a 11 de dezembro de 1986, sob os auspícios do "International Council of Scientific Unions" (ICSU), ICSU Committee on Genetic Experimentation (COGENE). Instrutores convidados: Leonard Klevan e Patricia Soochan, Bethesda Research Laboratories. Coordenação geral: Carlos M. Morel (Direção IOC) e Giorgio Bernardi (Université Paris VII, França).

EVENTOS NACIONAIS PROMOVIDOS EM 1986

1. CURSO DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA, a nível Nacional, ministrado pelo Departamento de Ultraestrutura e Biologia Celular, de 04 a 15 de agosto, com a participação de 14 alunos da Pós-graduação do IOC, UFRJ, UFOP, Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães e do Instituto de Investigación en Ciencias de la Salud do Paraguai.
2. SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE GASTROENTERITES DE ORIGEM VIRAL, de 21 a 23 de agosto de 1986, com a participação de representantes de 12 estados da Federação, para debate dos resultados obtidos no Plano Setorial de Virologia, com o apoio da FINEP e coordenação científica do Dr. Helio G. Pereira do Departamento de Virologia do IOC.
3. PRIMEIRO CURSO NACIONAL DE CAPACITAÇÃO DE PESSOAL EM DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DAS HEPATITES VIRAIS, de 03 a 07 de novembro de 1986, com a participação de 11 estados, com o apoio da SNABS/Ministério da Saúde e a Coordenação Científica do Centro de Referência Nacional para Hepatites Virais com a finalidade de preparar a implantação dentro do Plano Setorial de Virologia, do projeto de pesquisa sobre Hepatites Virais.
4. PRIMEIRO CURSO NACIONAL DE DIAGNÓSTICO DE FLAVIVIRUS, de 17 a 25 de novembro de 1986, organizado pelo Departamento de Virologia do IOC com a colaboração do Instituto Evandro Chagas/Belém, apoio da SUCAM, e a participação de 8 alunos de 6 estados da Federação.
5. CONVENIO DE COOPERAÇÃO com o Espaço Ciência Viva, firmado pelo Departamento de Ultraestrutura e Biologia Celular, para a implantação do Setor de Biologia das células no Museu Participativo de Ciências, em instalação no Rio de Janeiro.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

TRABALHOS PUBLICADOS 1986

1. AGUIAR, G.M.; VILELA, M.L. & SOUCASAU, T. "Aspectos da ecologia dos flebotomos do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Estado do Rio de Janeiro. V. Preferências alimentares (Diptera, Psychodidae, Phlebotominae)". Mem. Inst. Oswaldo Cruz 81(4):477-479 (Departamento de Entomologia)
2. AGUILAR, C.M. & RANGEL, E.F. "Leishmaniose tegumentar em uma mula (Equus caballus x Equus asinus) em área endêmica no Estado do Rio de Janeiro" Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 81(2):239-240 (Depto. Medicina Tropical e Depto. Entomologia)
3. AGUILAR, C. M.; RANGEL, E.F. & DEANE, L. M. "Cutaneous leishmaniasis is frequent in equines from an endemic area in Rio de Janeiro, Brazil". Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 81(4):471-472 (Depto. de Entomologia e Depto. de Medicina Tropical)
4. AMATO, S.B.; REZENDE, H.E.B.; GOMES, D.C. & SERRA FREIRE, N.M. "Epidemiology of Fasciolosis hepatica in the Paraíba River Valley, São Paulo, Brasil - Three years of study". Vet. Parasitol. 22:275-284 (Depto. de Helminologia e Instituto de Biologia da UFRRJ)
5. ARAUJO-JORGE, T.C.; BARBOSA, H.S.; MOREIRA, A.L.; DE-SOUZA, W. & MEIRELLES, M.N.L. "On the interaction of myotropic and macrophagotropic strains of Trypanosoma cruzi with myoblasts and fibers of skeletal muscle". Z. Parasitenkd. 72(5):577-584 (Depto. de Ultraestrutura e Biologia Celular)
6. ARAUJO-JORGE, T.C. & DE-SOUZA, W. "Interaction of Trypanosoma cruzi with macrophages: Effect of previous incubation of the parasites or the host cells with lectins". Z. Parasitenkd. 72(2):153-171 (Depto. de Ultraestrutura e Biologia Celular)
7. ARAUJO-JORGE, T.C.; PEREIRA, E.P. & DE-SOUZA, W. "Trypanosoma cruzi: Inhibition of host cell uptake of infective bloodstream forms of Alpha-2-Macroglobulin". Z. Parasitenkd. 72(3):323-329 (Depto. de Ultraestrutura e Biologia Celular)
8. ARRUDA, M.; CARVALHO, M.R.; NUSSENZWEIG, R.S.; MARACI, M.; FERREIRA, A.W. & COCHRANE, A. "Potencial vectors of malaria and their different susceptibility to Plasmodium falciparum and Plasmodium vivax in Northern Brazil, identified by immuno assay". Am. J. Trop. Med. Hyg., 35(5):873-881 (Depto. de Entomologia do IOC, Instituto de Medicina Tropical de São Paulo e New York University NY, USA)
9. ARRUDA, M. & COCHRANE, A.H. "The use of immunoradiometric assays for the detection of the invertebrate host (Anopheles) infection and of synthetic peptide for the study of anti-sporozoite antibodies: a review". Mem. Inst. Oswaldo Cruz 81 Suppl.II:219-223 (Depto. de Entomologia e New York University)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

10. ASENSI, M.D. & HOFER, E. "Pesquisa de Yersinia enterocolitica em pacientes reumáticos. I- Bacteriologia". Rev. Microbiol. 16(4):260-268 (Depto. de Bacteriologia)
11. ASENSI, M.D. & HOFER, E. "Pesquisa de Yersinia enterocolitica em pacientes reumáticos. II- Sorologia." Rev. Microbiol. 17(1):58-63 (Depto. de Bacteriologia)
12. AZAMBUJA, P.D.; FREITAS, C.C. & GARCIA, E.S. "Evidence and partial characterization of an inducible antibacterial factor in the haemolymph of Rhodnius prolixus." J. Insect Physiol. 32: 807-812 (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)
13. BAILEY, J.B.; MICHELSON, E.H. & PARAENSE, W.L. "Differentiation of the sibling species Biomphalaria occidentalis and Biomphalaria tenagophila by the electrophoretic patterns of their hemoglobin" Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 81(3):319-322 (Depto. de Malacologia)
14. BARRAL, A.M.P.; BADARO, R.; BARRAL-NETO, M.; GRIMALDI, Jr. G.; MOMEN, H. & CARVALHO, E.M. "Isolation of Leishmania mexicana amazonensis from the bone-marrow in a case of american visceral Leishmaniasis". Am.J. Trop. Med. Hyg. 35:732-734 (Depto. de Imunologia e Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)
15. BARTH, O.M. "Scanning electron microscopy: observations of influenza virus adsorption on erythrocytes". Micr. Eletr. Biol. Cel. 9:1-11 (Depto. de Virologia)
16. BARTORI, A.; OLIVEIRA, A.V.; ROQUE BARREIRA, M.C.; ROSSI, M.A. & CAMPOS NETO, A. "Immune complex glomerulonephritis in experimental kalazar". Parasite Immunol. 9:93-103 (Hospital Evandro Chagas)
17. BASTOS, O.M.P.; GONÇALVES-DA-COSTA, S.C.; ALENCAR, A.A. & BAUER, P.G. "Calcificação na musculatura esquelética em camundongos infectados com Trypanosoma cruzi". Rev. Bras. Neurol. 22(4):117-122 (Depto. de Protozoologia)
18. BOROJEVIC, R.; MONTEIRO, A.N.A.; VINHAS, S.A.; DUMONT, G.B.; MOURKO, P.A.S.; AMANARD, H.; GRIMALDI, Jr.G. & GRIMAUD, J.A. "Establishment of a continuous cell line from fibrotic schistosomal granulomas in mice liver". In vitro 21: 382-390. (Depto. de Imunologia)
19. BOU-HABIB, J.C.; TORRES, J.M.A.; REIS, M.B.B.; BOU-HABIB, D.C.; OSORIO, H. C. & THOME, F. S. "Melhora importante nos resultados de transplantes renais após transfusões específicas do doador: Experiência pessoal e revisão da literatura". J. Bras. Nefrol. 8:45-56 (Depto. de Imunologia)
20. BRITO, D.B.; FRANCIS, M.; SERRA-FREIRE, N.M. & GOMES, D.C. "Patogenicidade causada por Oesophagostomum (Molin, 1861) em suínos no Estado do Rio de Janeiro". Rev. Bras. Med. Vet. 8(3):77-78 (Depto. de Helminologia)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

21. CANDURO, P.F.; MEZZARI, A.A.; DIAS, C.A.G. & HOFER, E. "Isolamento de Salmonella tennessee em fezes humanas no Rio Grande do Sul". Rev. Microbiol 17:113-115 (Depto. de Bacteriologia)
22. CAPONE, D.; GONÇALVES, A.J.R.; ANDRADE, E.M.; PEYNEAU, A.; WANKE, B.; MONTESSI, J. ROMÃO, P.A.A. & KRITSKI, A.L. "Cryptococcus neoformans não capsulado". J. Bras. Med., 50:67-70 (Hospital Evandro Chagas)
23. CINTRA, W.M.; SILVA-FILHO, F.C. & DE SOUZA, W. "The surface charge of Toxoplasma gondii: a cytochemical and eletrophoretic study". J. Submicrosc. Cytol. 18:773-781 (Depto de Protozoologia)
24. CONCEIÇÃO, M.J. & COURA, J.R. "Comportamento experimental de amostras de Schistosoma mansoni em relação às formas clínicas de esquistossomose. I - Estudo em camundongos." Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 81(1):61-66 (Depto. de Medicina Tropical)
25. CONCEIÇÃO, M.J.; COURA, J.R. & CHEEVER, A.W. "Variabilidade de cepas de Schistosoma mansoni na produção de cercárias". Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 81(4):473-474 (Depto. de Medicina Tropical)
26. CORDEIRO, R.S.B.; MARTINS, M.A.; CUNHA, F.Q.; WEG, V.B.; FILHO, J.A.; FLORES, C.A.; SILVA, P.M.R. & HENRIQUES, M.G.M.O. "Pharmacologically active chemical mediators in Plasmodium berghei malária" Mem. Inst. Oswaldo Cruz 81 Suppl.II:251-254 (Depto. de Fisiologia e Farmacodinâmica)
27. CORDEIRO, R.S.B.; MARTINS, M.A.; SILVA P.M.R.; CASTRO FARIA NETO, H.C.; CASTANHEIRA, J.R.C. & VARGAFTIG, B.B. "Desensitization to PAF-induced rat paw oedema by repeated intraplantar injections" Life Sci. 39(20):1871-1878 (Depto. de Fisiologia e Farmacodinâmica)
28. CORDEIRO, R.S.B.; SILVA, P.M.R.; MARTINS, M.A. & VARGAFTIG, B.B. "Salicylates inhibit PAF-Acether-induced rat paw oedema when cyclooxygenase inhibitors are ineffective". Prostaglandins 32(5):719-727 (Depto. de Fisiologia e Farmacodinâmica)
29. COSTA, J.M.; JURBERG, J. & ALMEIDA, J.R. "Estudos bionômicos de Dipetalogaster maximus (Uhler, 1894) (Hemiptera, Triatominae). I. Influência da dieta sobre o ritmo de postura, viabilidade dos ovos, curva de fertilidade e mortalidade das fêmeas". Mem. Inst. Oswaldo Cruz 81(4): 365-379 (Depto. de Entomologia e Depto. de Biologia)
30. COUTINHO, S.G. "Possibilidade de controle da Leishmaniose Visceral". J. Bras. Med. 50:88-90 (Depto. de Protozoologia)
31. DAMASCO, M.H.S.; TALHARI, S.; VIANA, S.M.; SIGNORELLI, M.; SAAD, M.H.F. & ANDRADE, L.M.C. "Secondary dapsone-resistance leprosy in Brazil: a preliminary report". Lepr. Rev. 57:5-8 (Depto. de Medicina Tropical)
32. DARDENNE, M.; SAVINO, W.; DUVAL, D.; KAISERLIAN, D.; HASSID, J; & BACH, J.F. "Thymic hormone containing cells. VII- Adrenals and

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

- gonads control the in vitro secretion of Thymulin and its plasmatica inhibitor". J. Immunol. 146:1303-1308 (Depto. de Imunologia)
33. DEANE, L.M. "Anofelinos". Inst. Ev. Chagas, 50 anos de Contribuição às Ciências Biológicas e à Medicina Tropical, Belém, 1: 281-294. (Depto. de Entomologia).
34. DEANE, L.M. "Filariose bancroftiana". Inst. Ev. Chagas, 50 anos de Contribuição às Ciências Biológicas e à Medicina Tropical, Belém 1: 179-184. (Depto. de Entomologia)
35. DEANE, L.M. "Histórico do Instituto Evandro Chagas. Período de 1936-1949" Inst. Ev. Chagas, 50 anos de Contribuição às Ciências Biológicas e à Medicina Tropical, Belém 1: 53-68. (Depto. de Entomologia)
36. DEANE, L.M. "Malária". Inst. Ev. Chagas, 50 anos de Contribuição às Ciências Biológicas e à Medicina Tropical, Belém 1: 125-131. (Depto. de Entomologia)
37. DEANE, L.M. "Malaria vectors in Brazil". Mem. Inst. Oswaldo Cruz 81 Suppl.II:5-14 (Depto de Entomologia)
38. DEANE, L.M.; DEANE, M.P. & LOURENÇO-DE-OLIVEIRA, R. "Are Asian monkeys the original mammalian hosts of Trypanosoma conorhini?" Mem. Inst. Oswaldo Cruz 81(1):127-129. (Depto. de Entomologia e Depto. de Protozoologia)
39. DEANE, L.M.; RANGEL, E.F.; PAES-OLIVEIRA, M.; GRIMALDI JR, G.; MOMEN, H.; SOUZA, N.; WERMELINGER, E. & BARBOSA, A. "Experimental infection of Lutzomyia longipalpis fed on a patient with cutaneous leishmaniasis due to Leishmania mexicana amazonensis". Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 81(1):133-134. (Depto. de Entomologia; Depto. de Imunologia; Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular e Hospital Evandro Chagas)
40. DEANE, M.P. & JANSEN, A.M. "Another Trypanosoma, distinct from T. cruzi, multiplies in the lumen of the anal glands of the opossum Didelphis marsupialis". Mem. Inst. Oswaldo Cruz 81(1):131-132 (Depto. de Protozoologia)
41. DEANE, M.P.; LENZI, H.L. & JANSEN, A.M. "Double Development cycle of Trypanosoma cruzi in the opossum" Parasitol. Today 2(5): 146-147. (Depto. de Protozoologia e Depto. de Patologia)
42. DRUCKER, J.; SCHATZMAYR, H.G.; GREINIER, B.; AJJAN, N.; PEYRON, L. & ROUMIANTZEFF, M. "Pertussis immunization of infants using a new combined DTP-Pólio vaccine". Dev. Biol. Stand. 61:309-313 (Depto. de Virologia)
43. DURC, L.A.; MATTOS, J.P.; ALENCAR, A.A.; MOURA, M.F. & PENQUE, G.A.C. "Aspectos Histopatológicos de massas sarcoplásmicas em forma de "meia-lua" no hipertireoidismo". Rev. Bras. Neurol. 22(3):75-78 (Hospital Evandro Chagas)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

44. EIRAS, J.C.; REGO, A.A. & PAVANELLI, G.C. "Histopathology in Paulicea lutkeni (Pisces: Pimelodidae) resulting from infections with Megathylacus brooksi and Januela fandicephalus (Cestoda: Proteocephalidae)". J. Fish Biol. 28:359-365 (Depto. de Helminologia)
45. FALQUETO, A.; COURA, J.R.; BARROS, G.C.; GRIMALDI Fº, G.; LESSA, P.A.; CARIAS, V.R.D.; JESUS, A.C. & ALENCAR, J.T.A. "Participação do cão no ciclo de transmissão de leishmaniose tegumentar no município de Viana, Estado do Espírito Santo - Brasil." Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 81(2): 155-163. (Depto. de Imunologia e Depto. de Medicina Tropical)
46. FERREIRA, A.W.; CARVALHO, M.B.; COCHRANE, A.H.; ARRUDA, M. & NUSSENSWEIG, R.S. Human malária. Standardization on the enzymeimmunoassay (ELISA) to detect sporozoites in mosquitos". Mem. Inst. Oswaldo Cruz 81 Suppl II:225-228 (Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, New York University e Departamento de Entomologia do IOC)
47. FERREIRA DA CRUZ, M.F.; GALVÃO-CASTRO, B. & WANKE, B. "Padronização dos antígenos de Paracoccidioides braziliensis (Pb), Histoplasma capsulatum (Hc) e Aspergillus fumigatus (Af) para uso no imunodiagnóstico. Comparação entre as técnicas de imunodifusão e imunoelectroosmoforese". Mem Inst. Oswaldo Cruz, 80(3): 301-305 (Depto. de Imunologia; Depto. de Micologia e Hospital Evandro Chagas)
48. FIGUEREDO, N.; LOPES, P.F.A.; MARZOCHI, K.B.F. & ARGENTO, C.A. "Síndrome de Imunodeficiência Adquirida" Ars Curandi 19:95-120 (Hospital Evandro Chagas)
49. FONSECA, J.C.F.; SIMONETTI, S.R.R. & SIMONETTI, J.P. "Hepatite por virus Delta". In: OSEAS, B.Jr. Gastroenterologia 1ª Edição Medsi RJ: 229-234 (Depto. de Virologia)
50. FONSECA, J.C.F.; TAVARES, A.M.; SIMONETTI, J.P.; SIMONETTI, S.R.R. & SCHATZMAYR, H.G. "Estudo dos marcadores sorológicos do virus da Hepatite B (VHB) em área de ocorrência da Hepatite de Lábrea (Febre Negra), Codajás, Am. Brasil". Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 19(2):117 (Depto. de Virologia)
51. FRANCIS, M.; BRITO, D.B.; GOMES, D.C. & SERRA FREIRE, N.M. "Helmintofauna de Sus scrofa L., 1758, no Estado do Rio de Janeiro." Rev. Bras. Med. Vet. 8(2):44-54 (Depto. de Helminologia)
52. GALVÃO, A.B. & GUITTON, N. "Acaros em poeira domiciliar das capitais brasileiras e Ilha de Fernando de Noronha". Mem Inst. Oswaldo Cruz 81(4):417-430 (Depto. de Entomologia)
53. GALVÃO, A.B. & GUITTON, N. "Dermatophagoides deanei sp. n., nova espécie de ácaro piroglifídeo encontrada no Brasil, em poeira domiciliar". Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 81(2): 241-244 (Depto. de Entomologia)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

54. GALVÃO-CASTRO, B. "Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA/AIDS). Aspectos epidemiológicos, imunológicos e diagnóstico sorológico". Cad. Saúde Pública, RJ. 2(1): 66-75 (Depto. de Imunologia)
55. GALVÃO-CASTRO, B.; DE-CASTILHO, E.A. & PEREIRA, H.G. "AIDS: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida". Ciência Hoje. 5(27) :26-37 (Depto. de Imunologia e Depto. de Virologia)
56. GALVÃO-CASTRO, B. & PEREIRA, M.S. "HTLV-III antibody in Brazilian indians". Lancet April 26:976 (Depto. de Imunologia)
57. GARCEZ-DO-CARMO, L.; CORDEIRO, R.S.B.; LAGENTE, V.; LEFORT, J.; RANDON, J. & VARGAFTIG, B.B. "Failure of a combined anti-histamine and anti-Leukotriene treatment to suppress passive anaphylaxis in the guinea-pig". Int. J. Immunopharmacol. 8(8):985-995 (Depto. de Fisiologia e Farmacodinâmica)
58. GARCIA, E.S.; AZAMBUJA, P.; NADER, H.B. & DIETRICH, C.P. "Biosynthesis of sulfated glycosaminoglycans in the Hemiptera Rhodnius prolixus". Insect Biochem. 16:347-352 (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)
59. GARCIA, E.S. & REMBOLD, H. "Chagas Disease - Biological and biochemical aspects of the interaction of Trypanosoma cruzi and its invertebrate host, Rhodnius prolixus." In: Proceedings of a Symposium on "Host regulated developmental mechanisms in vector arthropods", Vero Beach, D. Borovsky e A. Spielman (eds), pp. 187-191 (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)
60. GARCIA, E.S.; UHL, M. & REMBOLD, H. "Azadirachtin, a chemical probe for the study of moulting processes in Rhodnius prolixus". Z. Naturforsch. 41c: 771-775 (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)
61. GARCIA, E.S.; VIEIRA, E.; GONÇALVES, A.M.; MOREL, C.M.; ALVES, M.J.M. & COLLI, W. "A strain of Trypanosoma cruzi, and its biochemical characterization after passage through different invertebrate hosts". Ann. Trop. Med. Parasitol. 80:361-363 (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)
62. GEBARA, G.; MAGALHÃES-PINTO, R.; TENDLER, M.; QUEIRÓZ DA CRUZ, M. & OLIVEIRA-LIMA, A. "Distribution of Langerhans cells in swiss webster mouse Skin". Braz. J. Med. Biol. Res. 19:131-133 (Depto. de Helminologia)
63. GONÇALVES, A.M.; NEHME, N.S. & MOREL, C.M. "Schizodeme Analysis of Trypanosoma cruzi". Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 11:67-73 (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)
64. GONÇALVES DA COSTA, S.C.; CALABRESE, K.S.; ALENCAR, A.A. & LAGRANGE, P.H. "Trypanosoma cruzi invasion of structures related to development and central nervous system". Rev. Bras. Neurol. 22(6):183-190 (Depto. de Protozoologia)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

54. GALVÃO-CASTRO, B. "Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA/AIDS). Aspectos epidemiológicos, imunológicos e diagnóstico sorológico". Cad. Saúde Pública, RJ. 2(1): 66-75 (Depto. de Imunologia)
55. GALVÃO-CASTRO, B.; DE-CASTILHO, E.A. & PEREIRA, H.G. "AIDS: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida". Ciência Hoje. 5(27) :26-37 (Depto. de Imunologia e Depto. de Virologia)
56. GALVÃO-CASTRO, B. & PEREIRA, M.S. "HTLV-III antibody in Brazilian indians". Lancet April 26:976 (Depto. de Imunologia)
57. GARCEZ-DO-CARMO, L.; CORDEIRO, R.S.B.; LAGENTE, V.; LEFORT, J.; RANDON, J. & VARGAFTIG, B.B. "Failure of a combined anti-histamine and anti-Leukotriene treatment to suppress passive anaphylaxis in the guinea-pig". Int. J. Immunopharmacol. 8(8):985-995 (Depto. de Fisiologia e Farmacodinâmica)
58. GARCIA, E.S.; AZAMBUJA, P.; NADER, H.B. & DIETRICH, C.P. "Biosynthesis of sulfated glycosaminoglycans in the Hemiptera Rhodnius prolixus". Insect Biochem. 16:347-352 (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)
59. GARCIA, E.S. & REMBOLD, H. "Chagas Disease - Biological and biochemical aspects of the interaction of Trypanosoma cruzi and its invertebrate host, Rhodnius prolixus." In: Proceedings of a Symposium on "Host regulated developmental mechanisms in vector arthropods", Vero Beach, D. Borovsky e A. Spielman (eds), pp. 187-191 (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)
60. GARCIA, E.S.; UHL, M. & REMBOLD, H. "Azadirachtin, a chemical probe for the study of moulting processes in Rhodnius prolixus". Z. Naturforsch. 41c: 771-775 (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)
61. GARCIA, E.S.; VIEIRA, E.; GONÇALVES, A.M.; MOREL, C.M.; ALVES, M.J.M. & COLLI, W. "A strain of Trypanosoma cruzi, and its biochemical characterization after passage through different invertebrate hosts". Ann. Trop. Med. Parasitol. 80:361-363 (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)
62. GEBARA, G.; MAGALHÃES-PINTO, R.; TENDLER, M.; QUEIRÓZ DA CRUZ, M. & OLIVEIRA-LIMA, A. "Distribution of Langerhans cells in swiss webster mouse skin". Braz. J. Med. Biol. Res. 19:131-133 (Depto. de Helminologia)
63. GONÇALVES, A.M.; NEHME, N.S. & MOREL, C.M. "Schizodeme Analysis of Trypanosoma cruzi". Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 11:67-73 (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)
64. GONÇALVES DA COSTA, S.C.; CALABRESE, K.S.; ALENCAR, A.A. & LAGRANGE, P.H. "Trypanosoma cruzi invasion of structures related to development and central nervous system". Rev. Bras. Neurol. 22(6):183-190 (Depto. de Protozoologia)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

65. GONÇALVES DA COSTA, S.C.; HURTREL, B. & LAGRANGE, P.H. "Non specific resistance of mice to Trypanosoma cruzi (strain CL) induced by delayed type hypersensitivity to unrelated antigen". Atas Soc. Biol. Rio de Janeiro 26:15-24 (Depto. de Protozoologia)
66. GONÇALVES DA COSTA, S.C.; PALHARES, P.E.S.; CALABRESE, K.S.; ALENCAR, A.A. & LAGRANGE, P.H. "Trypanosoma cruzi - Histopatologia and time course infection in indomethacin - treated mice". Rev. Bras. Neurol., 22(5):161-164 (Depto. de Protozoologia)
67. GONÇALVES DA COSTA, S.C.; REBELLO, M.A.; MARCOVITZ, R.; THOMAZ, N. & LAGRANGE, P.H. "Interferon in experimental Chagas' disease". Atas Soc. Biol. Rio de Janeiro 26:41-44 (Depto. de Protozoologia)
68. GOUVEA, V.S.; ALENCAR, A.A.; BARTH, O.M.; DE CASTRO, E.; FIALHO, A.M.; ARAUJO, H.P.; MAJEROWICZ, S. & PEREIRA, H.P. "Diarrhoea in mice infected with a human Rotavirus." J. Gen. Virol. 67:577-581 (Depto. de Virologia e Hospital Evandro Chagas)
69. GUIMARÃES, A.E.; VICTÓRIO, V.M.N. "Mosquitos no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. III. Preferência horária para hematofagia" Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 81(1): 93-103 (Depto. de Entomologia)
70. GUITTON, N.; ARAUJO FILHO, N.A. & SHERLOCK, I.A. "Ectoparasitos de roedores e marsupiais no ambiente silvestre da Ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro, Brasil". Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 81(2): 233-234. (Depto. de Entomologia e Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz)
71. HENDRIKS, J.; DÓREA, R.; CYSNE, L. & COUTINHO, S.G. "A simple method to deplet human interleukin -2- containing medium of phetohaemagglutinin by filtration through a concanavalin A sepharose 4B column." Braz. J. Med. Biol. Res. 19: 79-84 (Depto. de Protozoologia)
72. HOFER, E. & SILVA, C.H.D. "Caracterização sorológica de amostras de Vibrio parahaemolyticus isoladas de peixes capturados no litoral brasileiro". Rev. Microbiol., São Paulo, 17(4):327-331 (Depto. de Bacteriologia)
73. HOULY, C.A.P.; UCHOA, M.M.M.; ZAIDAN, A.M.E.; GOMES NETO, A.; DE OLIVEIRA, F.M.; ATHAYDE, M.A.G.; ALMEIDA, M.F.L.M. & PEREIRA, H.G. "Electrophoretic study of the genome of human rotavirus from Maceió, Brazil". Braz. J. Med. Biol. Res. 19:33-37 (Depto. de Virologia)
74. JURBERG, J.; COSTA, J.M.; GONÇALVES, T.C.M.; GARCIA, E.S. & AZAMBUJA, P. "Alterações biomorfológicas causadas pela aplicação do precoceno II em ninfas de Triatoma infestans, (Klug, 1834) (Hemiptera, Reduviidae, Triatominae)". Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 81(2): 171-184 (Depto. de Entomologia e Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)
75. JURBERG, J.; GONÇALVES, T.C.M.; COSTA, J.M. & SOUZA, ...

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

- "Contribuição ao estudo morfológico de ovos e ninfas de Triatoma brasilienses Neiva, 1911 (Hemiptera, Reduviidae, Triatominae)" Mem. Inst. Oswaldo Cruz 81(1): 111-120 (Depto. de Entomologia)
75. KAISERLIAN, D.; SAVINO, W.; URIEL, J.; HASSID, J.; DARDENNE, M. & BACH, J.F. "The wasted mutant mouse, II. Immunological abnormalities in a mouse described as a model of ataxia-telangectasia". Clin. Exp. Immunol. 63:562-569 (Depto. de Imunologia)
77. KOHN, A. "On the species described by Szidat in 1954 in the genus Saccocoelioides (Digenea: Haploporidae)". Mem. Inst. Oswaldo Cruz 80(4): 387-393 (Depto. de Helminologia)
78. KONH, A & FROES, O.M. "Saccocoelioides godoyi n.sp. (Haploporidae) and other trematode parasites of fishes from the Guaíba estuary, R.S., Brasil." Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 81(1):67-72 (Depto. de Helminologia)
79. LANG, Ph.; DARDENNE, M.; SAVINO, W. & SHEARER, G. "Cytotoxic T cell response and thymic hormonal dysfunction in graft-VS-host disease". J. Immunol. 136: 1999-2004 (Depto. de Imunologia)
80. LEON, L.L.; HOEGAERDEN, M.V. & GALVÃO-CASTRO, B. "Comparative studies of leishmania soluble antigens by crossed immunoelectrophoresis: demonstration of particular antigens L. mexicana and L. brasiliensis". Bull WHO, 64: 113-119. (Depto. de Imunologia)
81. LIMA, J.M.B.; ALENCAR, A.A.; CAMPOS ARAUJO, A.; AMARAL, A.L. & CORREIA, R.L.B. "Esclerose lateral amiotrófica associada a câncer gástrico: Síndrome paraneoplástica? Relato de um caso". Rev. Bras. Neurol. 22(5):149-151 (Hospital Evandro Chagas)
82. LIMA, M.M.; JURBERG, P. & ALMEIDA, J.R. "Behavior of triatomines (Hemiptera: Reduviidae) vectors of Chagas disease. I. Courtship and copulation of Panstrongylus megistus (Burm, 1835) in the laboratory". Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 81(1):1-6 (Depto. de Biologia)
83. LIMA, M.M.; JURBERG, P. & ALMEIDA, J.R. "Behavior of triatomines (Hemiptera: Reduviidae) vectors of Chagas disease. II. Influence of feeding, lighting and time of day on the number of mating speed and duration of copulation of Panstrongylus megistus (Burm, 1835) under laboratory conditions". Mem. Inst. Oswaldo Cruz 81(4): 381-388 (Depto. de Biologia)
84. LOURENÇO-DE-OLIVEIRA, R. & HEYDEN, R. "Alguns aspectos da ecologia dos mosquitos (Diptera: Culicidae) de uma área de planície (Granjas Calábria), em Jacarepaguá, Rio de Janeiro. IV. Preferências alimentares quanto ao hospedeiro e frequência domiciliar". Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 81(1):17-27 (Depto. de Entomologia)
85. LOURENÇO-DE-OLIVEIRA, R.; HEYDEN, R. & DA-SILVA, T.F. "Alguns aspectos da ecologia dos mosquitos (Diptera, Culicidae) de uma área de planície (Granjas Calábria), em Jacarepaguá, Rio de Janeiro. V.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

- Criadouros." Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 81(3):265-271 (Depto. de Entomologia)
86. MAC CORD, J.R.; JURBERG, P. & GOMES CARNEIRO, M.R. "Stimuli capable to attracting Triatoma infestans (KLUG, 1834) (Hemiptera, Reduviidae) under laboratory conditions". An. Soc. Entomol. Bras. 15(1):27-37 (Depto. de Biologia).
87. MARTINS, M.A.; SILVA, P.M.R.; HENRIQUES, M.G.M.O.; CORDEIRO, R.S.B. & CORREA, F.M.A. "Plasmodium berghei-infected mice: lack of effect of meclizine and cimetidine on the development of pulmonary oedema". Ann. Trop. Med. Parasitol. 80(5):491-499 (Depto. de Fisiologia e Farmacodinâmica)
88. MARZOCHI, K.B.F. "Calazar no Brasil: problema em ascensão". Ars Curandi 19:139-144 (Hospital Evandro Chagas)
89. MARZOCHI, M.C.A.; COUTINHO, S.G.; SABROZA, P.C.; SOUZA, M.A.; SOUZA, P.P. & TOLEDO, L.M. "Leishmaniose visceral canina no Rio de Janeiro - Brasil". Cad. Saúde Pública. 1:432-446 (Depto. de Protozoologia e Escola Nacional de Saúde Pública)
90. MEIRELLES, M.N.L.; ARAUJO-JORGE, T.C.; MIRANDA, C.F.; DE SOUZA, W, & BARBOSA, H.S. "On the interaction of Trypanosoma cruzi with heart muscle cells: ultrastructural and cytochemical analysis of endocytic vacuole formation and effect upon myogenesis in vitro". Eur. J. Cell Biol. 41:198-206 (Depto. de Ultraestrutura e Biologia Celular e Instituto de Biofísica da UFRJ)
91. MEIRELLES, M.N.L. & DE SOUZA, W. "The fate of membrane macrophage enzyme markers during endocytosis of Trypanosoma cruzi". J. Submicrosc. Cytol. 18(1):99-107 (Depto. de Ultraestrutura e Biologia Celular e Instituto de Biofísica da UFRJ)
92. MENDONÇA, S.C.; COUTINHO, S.G.; AMENDOEIRA, R.R.; MARZOCHI, M.C.A. & PIRMEZ, C. "Human American cutaneous leishmaniasis (Leishmania b. brasiliensis) in Rio de Janeiro - Brasil, Cellular immune response". Influence of therapy". Clin. Exp. Immunol. 64(2):269-276 (Depto. de Protozoologia e Depto. de Imunologia)
93. MOMEN, H.; GRIMALDI, G.; PACHECO, R.S.; JAFFE, C.L.; MCMAHON-PRATT & MARZOCHI, M.C.A. "Brazilian Leishmania stocks phenotypically similar to Leishmania major". Am. J. Trop. Med. Hyg. 34(6): 1076-1084. (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular e Depto. de Imunologia e Escola Nacional de Saúde Pública)
94. MOMEN, H. & SALLES, C.A. "Enzyme markers for Vibrio cholerae: Identification of classical el tor and environmental strains." Trans. R. Soc. Trop. Med. Hyg. 79:773-776 (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)
95. MORAES, M.A.P.; SHELLEY, A.J. & DIAS, A.P.A.L. "O foco brasileiro de oncocercose: novas observações feitas nas áreas dos rios Mucajá e Catrimani, Território de Roraima." Mem. Inst. Oswaldo Cruz.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

81(1):105-109 (Depto. de Entomologia)

96. MOREL, C.M. "Molecular cloning and partial sequence determination of kinetoplast DNA minicircles from Trypanosoma cruzi. In: Crocorno, U.J.; Sharp, W.R.; Evans, D.A.; Bravo, J.E.; Tavares, F.C.A. & Paddock, E.F., editors, Biotechnology of Plants and Microorganisms, Ohio State University Press, Columbus: 430-433 (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)
97. MOREL, C.M.; DEANE, M.P. & GONÇALVES, A.M. "The complexity and dynamics of Trypanosoma cruzi populations revealed by schizodeme analysis". Parasitol. Today. 2(4):97-101 (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular e Depto. de Protozoologia)
98. NIEL, C.; GOMES, S.A.; LEITE, J.P.G. & PEREIRA, H.G. "Direct detection and differentiation of fastidious and nonfastidious adenoviruses in stools by using a specific non radioactive probe". J. Clin. Microbiol. 24(5):785-789 (Depto. de Virologia)
99. NOGUEIRA, R.M.R.; SCHATZMAYR, H.G.; ASSIS, C.E.R.; & PINHÃO, A.T. "Infecções pelo citomegalovirus e herpes simplex tipo 2 - Amostragem em crianças de baixa idade no Município do Rio de Janeiro." Clin. Ped. 10:22-28 (Depto. de Virologia)
100. NORONHA, D.; VICENTE, J.J.; PINHO, R.M. & DE-FABIO, S.P. "Gorgorhynchus trachinotus n.sp. and new host records for Dollfusentis chandleri Golvan, 1969 (Paleacanthocephala, Echinorhynchoidea)". Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 81(2): 145-148 (Depto. de Helminologia)
101. OLIVEIRA-NETO, M.P.; MARZOCHI, M.C.A.; GRIMALDI Jr, G.; PACHECO, R.S.; TOLEDO, L.M. & MOMEN, H. "Concurrent human infection with Leishmania donovani an Leishmania braziliensis braziliensis " Ann. Trop. Med. Parasitol. 80(6):587-592 (Depto. de Imunologia; Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular; Hospital Evandro Chagas e Escola Nacional de Saúde Pública)
102. OLIVEIRA-NETO, M.P.; GRIMALDI JR, G.; MOMEN, H.; PACHECO, R.S.; MARZOCHI, M.C.A.; & PRATT, D. MCMAHON. "Active cutaneous leishmaniasis in Brazil, induced by Leishmania donovani chagasi". Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 81(3):303-309 (Depto. de Imunologia; Depto de Bioquímica e Biologia Molecular; Hospital Evandro Chagas e Escola Nacional de Saúde Pública)
103. PARAENSE, W.L. "A xistosomose mansoni no Pará". Inst. Ev. Chagas, 50 anos, Grafisa, Belém 1:207-219 (Depto. de Malacologia)
104. PARAENSE, W.L. "Distribuição dos caramujos no Brasil" Anais Academia Mineira (suplemento de 1983-1984): 117-128 (Depto. de Malacologia)
105. PARAENSE, W.L. "Lymnaea columella: two new Brazilian localities in the state of Amazonas and Bahia". Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 81(1): 121-123 (Depto. de Malacologia)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

106. PARAENSE, W.L. "Physa marmorata Guilding, 1828 (Pulmonata: Physidae)". Mem. Inst. Oswaldo Cruz 81(4):459-459 (Depto. de Malacologia)
107. PARAENSE, W.L. "The radula of Acrotis patricola". (Pulmonata: Planorbidae)". Nautilus 100 (3):109-112 (Depto. de Malacologia)
108. PECEGUINI, M.C. & CABELLO, P.H. "Alguns aspectos demográficos de uma população rural do nordeste brasileiro". Ciência e Cultura 38(5):776-782 (Depto. de Genética)
109. PEREIRA, H.G. "Non-radioactive nucleic acid probes for diagnosis of virus infections." Bio Essays. 4:110-113 (Depto. de Virologia)
110. PEREIRA, H.G.; GOUVEA, V.S. & FIALHO, A.M. "A comparison of simian rotavirus SAII preparations maintained in different laboratories". Mem. Inst. Oswaldo Cruz 81(4):389-393 (Depto. de Virologia).
111. PEREIRA, J.B.; COURA, J.R. "Morbidade da doença de Chagas: estudo seccional em uma área endêmica, Virgem da Lapa, Minas Gerais". Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 19:13-22 (Departamento de Medicina Tropical)
112. PIERI, O.S. & THOMAS, J.D. "Polymorphism in a laboratory population of Biomphalaria glabrata from a seasonally drying habitat in North-East Brazil". Malacologia, 27(2):313-321 (Depto. de Biologia)
113. PONTES DE CARVALHO, L.C. "The faithlessness of the immunoglobulin molecule: can monoclonal antibody ever be monospecific?" Immunol. Today. 7:30 (Depto. de Imunologia)
114. PONTES DE CARVALHO, L.C.; BADARÓ, R.; CARVALHO, E.M.; LANNES-VIEIRA, J.; VINHAES, L.; ORGE, G.; MARZOCHI, M.C.A. & GALVÃO-CASTRO, B. "Nature and incidence of erythrocyte-bound IgG and some aspects of the pathogenesis of anaemia in American visceral leishmaniasis." Clin. Exp. Immunol. 64:495-502 (Depto. de Imunologia e Escola Nacional de Saúde Pública)
115. PONTES DE CARVALHO, L.C.; LANNES-VIEIRA, J.; GIOVANNI DE SIMONE, S. & GALVÃO-CASTRO, B. "A proteina binding, polyethylene glycol precipitation-based immunoradiometric assay. Application to the detection of immune complex and C3 in human sera and of private antigens in cross-reacting parasite extracts" J. Immunol. Methods 89: 27-35. (Depto. de Imunologia)
116. POVOA Jr., H.; MARCONDES, N. & BARROS, L.F. "The TRH-test in rats with chronic Chagas disease" Exp. Clin. Endocrinol. 88:1-4 (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)
117. RABINOVITICH, L. "Bacillus cereus potencialmente tóxicos em diferentes classes de alimentos consumidos no Rio de Janeiro". Pharma. 18:9-16 (Depto. de Bacteriologia)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

118. RANGEL, E.F.; SOUZA, N.A.; WERMELINGER, E.D.; AZEVEDO, A.C.R.; BARBOSA, A.F. & ANDRADE, C.A. "Flebótomos de Vargem Grande, foco de *Leishmania tegumentar* no Estado do Rio de Janeiro". Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 81(3): 347-349 (Depto. de Entomologia)
119. RANGEL, E.F.; SOUZA, N.A.; WERMELINGER, E.D.; BARBOSA, A.F. & ANDRADE, C.A. "Biologia de *Lutzomya intermedia* Lutz & Neiva, 1912 e *Lutzomya longipalpis* Lutz & Neiva, 1912 (Diptera, Psychodidae) em condições experimentais. I. Aspectos da alimentação de larvas e adultos". Mem. Inst. Oswaldo Cruz 81(4):431-438 (Depto. de Entomologia)
120. REGO, A.A. "Sinopse dos pentastomídeos da região neotropical". Garcia de Orta, Sér. Zool., Lisboa. 11(1-2): 45-56 (Depto. de Helminologia)
121. REGO, A.A.; CARVAJAL, J. & SCHAFFER, G. "Patogenia del hígado de peces (*Pagrus pagrus* L) provocada por larvas de nematodos anisakidae". Parasitol. Al Día (Chile) 9:75-79. (Depto. de Helminologia e Depto. de Patologia)
122. RIBEIRO, C.D. "Proceedings of the round-table on "Immunology and Immunopathology" Mem. Inst. Oswaldo Cruz 81 Suppl.II:167-168 (Depto. de Imunologia)
123. RIBEIRO, C.D.; BANIC, D.M.; AHMED, I.I. & GALVÃO-CASTRO, B. "Polyclonal B-lymphocyte activation and sensitization of erythrocytes by IgG in human malaria: relevance to the development of anaemia in a holoendemic area in northwestern Brazil (Ariquemes - Rondônia)". Mem. Inst. Oswaldo Cruz 81 Suppl.II:169-176 (Depto. de Imunologia)
124. RODRIGUES, D.P. & HOFER, E. "Vibrio species from the water-oyster ecosystem of Sepetiba Bay, in Rio de Janeiro State, Brazil". Rev. Microbiol. 17(4):332-338 (Depto. de Bacteriologia)
125. RODRIGUES, E. SILVA, P.M.; CORDEIRO, R.S.B.; MARTINS, M.A.; HENRIQUES, M.G.M.O. & VARGAFTIG, B.B. "Platelet involvement in rat paw oedema induced by 2-methoxy-PAF" Inflammation 10(4):393-401 (Depto. de Fisiologia e Farmacodinâmica)
126. RODRIGUES, H.O. "Contribuição ao estudo da fauna helminológica de vertebrados de Nova Iguaçu, RJ". Atas Soc. Biol. Rio de Janeiro 26:27-28 (Depto. de Helminologia)
127. ROTHSCHILD, A.M.; CORDEIRO, R.S.B. & CASTANIA, A. "Role of kinin in rat Epinephrine Pulmonary Edema (REPE)". In: Advances in Experimental Medicine and Biology. Lowell M. Greenbaum e Harry S. Margolius (eds), pp. 443-450. Plenum Press (Depto. de Fisiologia e Farmacodinâmica)
128. SALLES, C.A.; DA SILVA, A.R. & MOMEN, H. "Enzyme typing and phenetic relationships in *Vibrio cholerae*". Rev. Bras. Gen. 9(3):407-419 (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

129. SAMPAIO, R.R.; MARSDEN, P.D.; LLANOS CUENTAS, E.A.; CUBA, C.A. & GRIMALDI, Jr.G. "Leishmania mexicana amazonensis: isolated from a patient with fatal mucosal leishmaniasis". Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 18: 273-274. (Depto. de Imunologia e Universidade de Brasília)
130. SANTOS, M.L. & COURA, J.R. "Morbidade da esquistossomose no Brasil. IV- Evolução em pacientes tratados e seus controles". Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 81(1):53-60 (Depto. de Medicina Tropical)
131. SAVINO, W. "Timo e sistema nervoso". Ciência Hoje 5:19 (Depto. de Imunologia)
132. SAVINO, W. & DARDENE, M. "Thymic hormone containing cells. VIII. Effects of colchicine, cytochalasin B and monensin on the secretion of thymulin by cultured human thymic epithelial cells". J. Histochem Cytochem. 34:1719-1723 (Depto. de Imunologia)
133. SAVINO, W.; DARDENNE, M. & BACH, J.F. "Is there a pathology of thymic hormone production?" Clin. Immunol. Newsl. 7:33-36 (Depto. de Imunologia)
134. SAVINO, W.; DARDENNE, M.; MARCHE, C.; TROPHYLME, D.; DUPUI, J.M.; PEKOVIC, D. & BACH, J.F. "Thymic epithelium in AIDS: an immunohistologic study." Am. J. Pathol. 122:302-307. (Depto. de Imunologia)
135. SAVINO, W.; ITOH, T. & DARDENE, M. "Immunohischemical studies on the phenotype of murine and human thymic stromal cell lines". Thymus 8:245-253 (Depto. de Imunologia)
136. SCHALL, V.T.; JURBERG, P. & ROZEMBERG, B. "Orientation of the snail Biomphalaria straminea (Dunker, 1848) in response to light in a situation of selection". Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 81(3):255-263 (Depto. de Biologia)
137. SCHALL, V.T.; JURBERG, P. & VASCONCELLOS, M.C. "Behavioral responses to light by the snail Biomphalaria tenagophila (Orbigny, 1935)". Rev. Bras. Biol. 46(1):127-138 (Depto. de Biologia)
138. SCHATZMAYR, H.G.; NOGUEIRA, R.M.R. & ROSA, A.P.A.T. "An outbreak of dengue virus at Rio de Janeiro." Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 81(2):245-246 (Depto. de Virologia)
139. SCHATZMAYR, H.G.; MAURICE, Y.; FUJITA, M.; FILLIPIS, A.M.B. "Serological evaluation of poliomyelitis oral and inactivated vaccines in a urban low immune population at Rio de Janeiro, Brazil". Vaccine 4:111-113 (Depto. de Virologia)
140. SILVA-FILHO, F.C. "Electrokinetical behaviour of trichomonads in the presence of calcium ions". Arq. Biol. Tecnol. 29: 497-503. (Depto. de Protozoologia)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

141. SILVA-FILHO, F.C.; ELIAS, C.A. & SOUZA, W. "Effect of far-ultraviolet and near ultraviolet radiation on the cell surface charge of the protozoan Tritrichomonas foetus". Photochem. Photobiol. 43:505-508 (Depto. de de Protozoologia e Instituto de Biofísica da UFRJ)
142. SILVA-FILHO, F.C.; ELIAS, C.A. & SOUZA, W. "Further studies on the cell surface charge of various strains of Trichomonas vaginalis and Tritrichomonas foetus". Cell Biophys. 8:101-117 (Depto. de Protozoologia e Instituto de Biofísica da UFRJ)
143. SILVA-FILHO, F.C.; LEIVA, S. & SOUZA, W. "Cellular electrophoretic mobility and negative surfaces detection of human spermatozoa." Arch. Biol. Mol. 18:128 (Depto. de Protozoologia e Instituto de Biofísica da UFRJ)
144. SILVA-FILHO, F.C. & SOUZA, W. "Effect of colchicine, vinblastine and cytochalasin B on cell surface anionic sites of Tritrichomonas foetus". J. Protozool. 33:6-10 (Depto. de Protozoologia e Instituto de Biofísica da UFRJ)
145. SIMONETTI, S.R.R.; FONSECA, J.C.F. & SIMONETTI, J.P. "Virus da Hepatite Delta". In: OSEAS, B. Jr. Gastroenterologia. 1ª Edição Medsi - Rio de Janeiro: 219-228 (Depto. de Virologia)
146. SIQUEIRA, M.M.; FERREIRA, V. & NASCIMENTO, J.P. "RS virus diagnosis: comparison of isolation, immuno-fluorescence and enzyme immunoassay". Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 81(2):225-232 (Depto. de Virologia)
147. SIQUEIRA, M.M.; KRAWCZUK, M.M.; FERREIRA, V. & NASCIMENTO J.P. "Rapid diagnosis of adenoviruses infections: antigens detection in nasopharyngeal secretions." Rev. Bras. Pat. Clin. 22(4):113-117 (Depto. de Virologia)
148. SOARES, M.J.; BRAZIL, R.P.; TANURI, A. & DE-SOUZA, W. "Some ultrastructural aspects of Crithidia guilhermei n.sp. isolated from Phaenicia cuprina (Diptera:Calliphoridae)". Can. J. Zool. 64:2837-2842 (Depto de Ultraestrutura e Biologia Celular e Institutos de Microbiologia e Biofísica da UFRJ)
149. SOLARI, C.A.; REIS, E.M.F.; DIAS, J.C.A.R. & HOFER, E. "Resistência antimicrobiana de Salmonella agona oriundas de várias regiões do Brasil". Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 81(1):7-14 (Depto. de Bacteriologia)
150. SOUZA; E.T.; SILVA FILHO, F.C.; SOUZA, W.; ALVIANO, C.S.; ANGLUSTER, J. & TRAVASSOS, L.R. "Identification of sialic acids on the cell surface of hyphae and conidia of the human pathogen Fonsecae pedrosoi". J. Med. Vet. Mycol. 24:143-149 (Depto. de Protozoologia; Instituto de Microbiologia da UFRJ e Escola Paulista de Medicina)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

151. SOUZA-LOPES, H. "On chlorosarcophaga (Diptera, Sarcophagidae) with descriptions of three new species collected in Yungas Province". Rev. Bras. Biol. 46(1):89-97 (Depto. de Biologia)
152. SOUZA-LOPES, H. "Notes on Sarothromyia (Diptera, Sarcophagidae) with description of a new species from México". Rev. Bras. Biol. 46(1):79-87 (Depto. de Biologia)
153. SOUZA-LOPES, H. "On Ozodexia, Anolisomyia (revalidated), Euflettcherimyia and Notochaeta (Diptera, Sarcophagidae) with key to species". Rev. Bras. Entomol. 29(3/4):559-570 (Depto. de Biologia)
154. SOUZA-LOPES, H. "On types of Sarcophagid flies (Diptera) described by Francis Walker, Camilo Rondani and F.M. van der Wulp". Rev. Bras. Entomol. 22(3/4):555-558 (Depto. de Biologia)
155. SOUZA-LOPES, H. & ACHOY, R.M. "On Chrysagria (Diptera, Sarcophagidae) with description of two new species, one of them living on the larva of Altica (Coleoptera, Chrysomelidae)". Rev. Bras. Biol. 46(1):273-276 (Depto. de Biologia)
156. SOUZA-LOPES, H. & KANO, R. "A new genus of Sarcophaga gressitti Hall & Bohart (Diptera, Sarcophagidae)". Rev. Bras. Entomol. 29(3/4):425-426 (Depto. de Biologia)
157. SUREUS-CAMPOS, D.G.; QUEIROZ-DA-CRUZ, M.; SANTOS-RODRIGUES, R.M.; TENDLER, M.; KATZ, N. & OLIVEIRA-LIMA, A. "Pesquisa simultânea de antígeno, anticorpo e imunocomplexos específicos no soro de pacientes com esquistossomose crônica". Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 81(2):135-144 (Depto. de Helminologia e Centro de Pesquisas René Rachou)
158. TEIXEIRA, C.G.; BARRETO, S.M.; BARBOSA, G.V. & EDELWEISS, M.I. "Múltiplas bolas aspergiliares em bronquectasias tuberculosas não sanadas - relato de um caso". J. Pneumol. 12(4):232-234 (Depto. de Patologia)
159. TENDLER, M.; PINTO, R.M.; GEBARA, G.; LIMA, A.O. & KATZ, N. "Schistosoma mansoni: Vaccination with adult worm antigens." Int. J. Parasitol. 16(4):347-352 (Depto. de Helminologia)
160. VASCONCELLOS, M.C. & SCHALL, V.T. "Latex of coroa de cristo (Euphorbia splendens): an effective molluscicide" Mem. Inst. Oswaldo Cruz 81(4): 475-476 (Depto. de Biologia)
161. VICTÓRIO, V.M.N.; JURBERG, J. & LENT, H. "A genitália externa dos machos em quatro espécies do genero Sirthenea SPINOLA, 1837 (Hemiptera, Reduviidae, Peiratinae)". Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 81(3):273-292 (Depto. de Entomologia)
162. VIDIGAL-DE-VASCONCELOS, J.; ÁLENCAR, A.; MONTEIRO, E.F.; EVERTON, E.M.B. & CORTES, L.M.C. "Pesquisa de lesões hepáticas em camundongos inoculados com Herpesvirus hominis, como marcador

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

- biológico para diferenciação dos tipos 1 e 2". Atas Soc. Biol. Rio de Janeiro. 25:81-82 (Depto. de Virologia)
163. WANKE, N.C.F. & WANKE, B. "Tinea manuum. Relato de 13 casos". Med. Cut. I.L.A., 13:497-501 (Hospital Evandro Chagas)
164. YOSHIDA, C.F.T.; CAMARGO, I.F.; MERCADANTE, L.A.C.; GASPAR, A.M.C.; GOMES, D.F.D.L.; SCHATZMAYR, H.G. "Hepatitis B serological patterns of asymptomatic carriers in an endemic region and evaluation of blood plasma as a source of Hepatitis B Vaccine". Vaccine 4(4):253-256 (Depto. de Virologia)
165. YOSHIDA, C.F.T.; MERCADANTE, L.A.C.; GASPAR, A.M.C.; GOMES, D.F.D.L. & SCHATZMAYR, H.G. "Identification of an endemic area to HBV (Hepatitis B Virus) infection in a rural population of the South East of Brazil." Hepat. Scient. Memoranda. H-2267:32-34 (Depto. de Virologia)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

TABELA I

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO I.O.C. EM 1986
Distribuição por periódico

NOME DO PERIÓDICO	LOCAL DE PUBLICAÇÃO*	NÚMERO DE ARTIGOS
1. Mem. Inst. Oswaldo Cruz	B	46
2. Rev. Bras. Neurol.	B	5
3. Rev. Microbiol.	B	5
4. Atas Soc. Biol. Rio de Janeiro	B	4
5. Rev. Bras. Biol.	B	4
6. Rev. Soc. Bras. Med. Trop.	B	4
7. Am. J. Trop. Med. Hyg.	E	3
8. Ann. Trop. Med. Parasitol.	E	3
9. Braz. J. Med. Biol. Res.	B	3
10. Clin. Exp. Immunol.	B	3
11. Rev. Bras. Entomol.	B	3
12. Z. Parasitenkd.	E	3
13. Ars Curandi	B	2
14. Cad. Saúde Pública	B	2
15. Ciência Hoje	B	2
16. J. Bras. Med.	B	2
17. J. Immunol.	E	2
18. J. Submicrosc. Cytol.	E	2
19. Parasitol. Today	E	2
20. Rev. Bras. Med. Vet.	B	2
21. Vaccine	E	2
22. Am. J. Pathol.	E	1
23. An. Soc. Entomol. Bras.	B	1
24. Anais Acad. Mineira Med.	B	1
25. Arch. Biol. Mol.	E	1
26. Arq. Biol. Tecnol.	B	1
27. Bio-Essays	E	1
28. Bull. WHO	E	1
29. Can. J. Zool.	E	1
30. Cell Biophys.	E	1
31. Ciência e Cultura	B	1
32. Clin. Immunol. News1.	E	1
33. Clin. Ped.	B	1
34. Dev. Biol. Stand.	E	1
35. Exp. Clin. Endocrinol.	E	1
36. Eur. J. Cell Biol.	E	1
37. Hepat. Scient. Memoranda	E	1
38. Immunol. Today	E	1
39. Inflammation	E	1
40. Insect Biochem.	E	1
41. Int. J. Parasitol.	E	1
42. Int. J. Immunopharmacol.	E	1
43. In Vitro	E	1
44. J. Clin. Microbiol.	E	1

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

45. J. Fish Biol.	E	1
46. J. Gen. Virol.	E	1
47. J. Histochem. Cytochem.	E	1
48. J. Immunol. Methods	E	1
49. J. Insect. Physiol.	E	1
50. J. Med. Vet. Mycol.	E	1
51. J. Pneumol.	E	1
52. J. Protozool.	E	1
53. Lancet	E	1
54. Lepr. Rev.	E	1
55. Life Sci.	E	1
56. Malacologia	E	1
57. Med. Cut. I.L.A.	E	1
58. Micr. Eletr. Biol. Cel.	E	1
59. Nautilus	E	1
60. Parasitol. Al Dia	E	1
61. Parasite Immunol.	E	1
62. Pharma	B	1
63. Photochem. Photobiol.	E	1
64. Prostaglandins	E	1
65. Rev. Bras. Gen.	B	1
66. Rev. Bras. Nefrol.	B	1
67. Rev. Bras. Patol. Clin.	B	1
68. Thymus	E	1
69. Trans. R. Soc. Trop. Med. Hyg.	E	1
70. Vet. Parasitol.	E	1
71. Z. Naturforsch	E	1

TOTAL EM REVISTAS 154

LIVROS

1. Instituto Evandro Chagas, 50 anos de contribuição às Ciências Biológicas e a Medicina Tropical.	B	5
2. Gastroenterologia.	B	2
3. Biotechnology of Plants and Microorganisms.	E	1
4. Proceedings of a Symposium on Host - regulated developmental mechanismus in vector arthropods.	E	1
5. Advances in Experimental Medicine and Biology.	E	1
6. Ser. Zool.	E	1

TOTAL EM LIVROS 11

TOTAL GERAL 165

*B= Brasil E= Exterior

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

TABELA II

TRABALHOS PUBLICADOS PELO IOC EM 1986
Distribuição por Departamento

DEPARTAMENTOS	TRABALHOS				TOTAL
	ISOLADOS		COLABORAÇÃO		
	BRAS.	EXTER.	BRAS.	EXTER.	
Imunologia	6	13	5	4	28
Entomologia	19	1	6	0	26
Protozoologia	10	6	1	3	20
Virologia	9	8	1	1	19
Bioq. e Biol. Molecular	2	8	3	4	17
Biologia	12	1	1	0	14
Helmintologia	8	4	0	1	13
Hospital Evandro Chagas	5	2	3	2	12
Medicina Tropical	4	1	3	0	8
Bacteriologia	7	0	0	0	7
Fisiol. e Farmacod.	1	6	0	0	7
Ultraestr. e Biol. Cel.	0	6	0	0	6
Malacologia	5	1	0	0	6
Patologia	1	0	0	2	3
Genética	1	0	0	0	1
Micologia	0	0	1	0	1
T O T A L	90	57	10 *	8 *	165 *

*Nota:

Os totais englobando trabalhos em colaboração, (entre os Departamentos do IOC), são obtidos somando-se apenas uma vez cada trabalho, e não são a soma das parcelas individuais.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

TABELA III

TRABALHOS EM COLABORAÇÃO

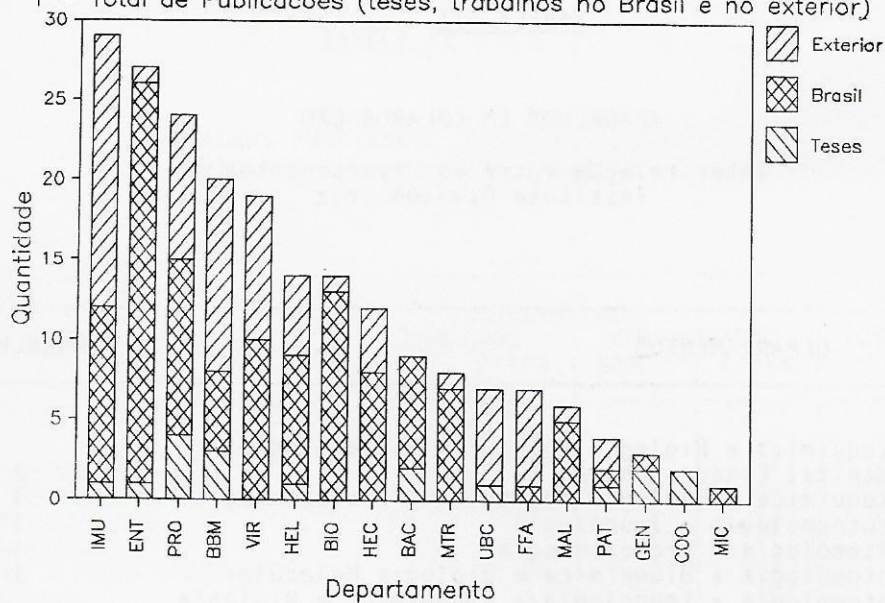
Inter-relação entre os Departamentos do
Instituto Oswaldo Cruz

DEPARTAMENTOS	TRABALHOS
Bioquímica e Biologia Molecular + Imunologia + Hospital Evandro Chagas	2
Bioquímica e Biologia Molecular + Protozoologia	1
Protozoologia + Imunologia	1
Entomologia + Protozoologia	1
Entomologia + Bioquímica e Biologia Molecular	1
Entomologia + Imunologia + Bioquímica e Biologia Molecular + Hospital Evandro Chagas	1
Imunologia + Bioquímica e Biologia Molecular	2
Entomologia + Biologia	1
Entomologia + Medicina Tropical	2
Imunologia + Medicina Tropical	1
Imunologia + Micologia + Hospital Evandro Chagas	1
Imunologia + Virologia	1
Virologia + Hospital Evandro Chagas	1
Protozoologia + Patologia	1
Helmintologia + Patologia	1
T O T A L	18

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

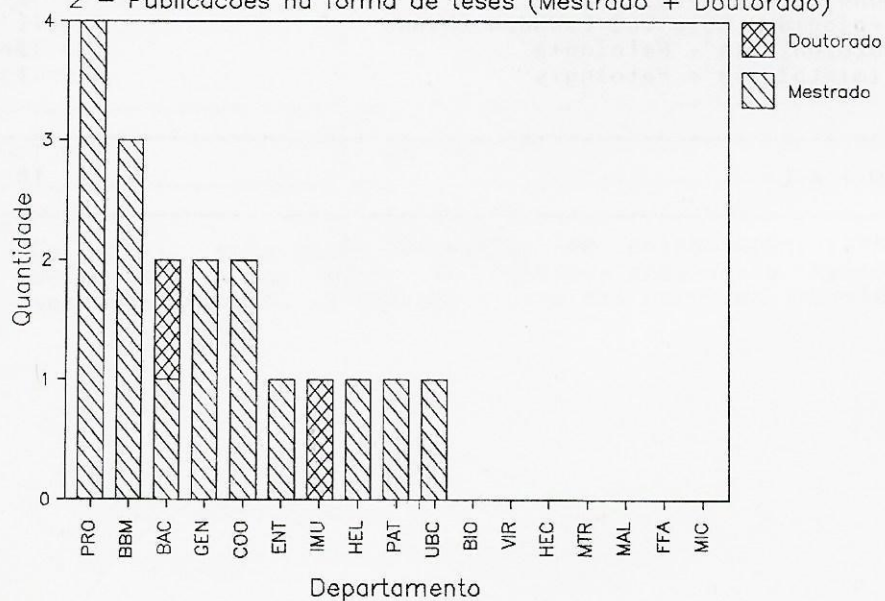
PRODUTIVIDADE DOS DEPTOS. DO IOC EM 1986

1 - Total de Publicações (teses, trabalhos no Brasil e no exterior)



PRODUTIVIDADE DOS DEPTOS. DO IOC EM 1986

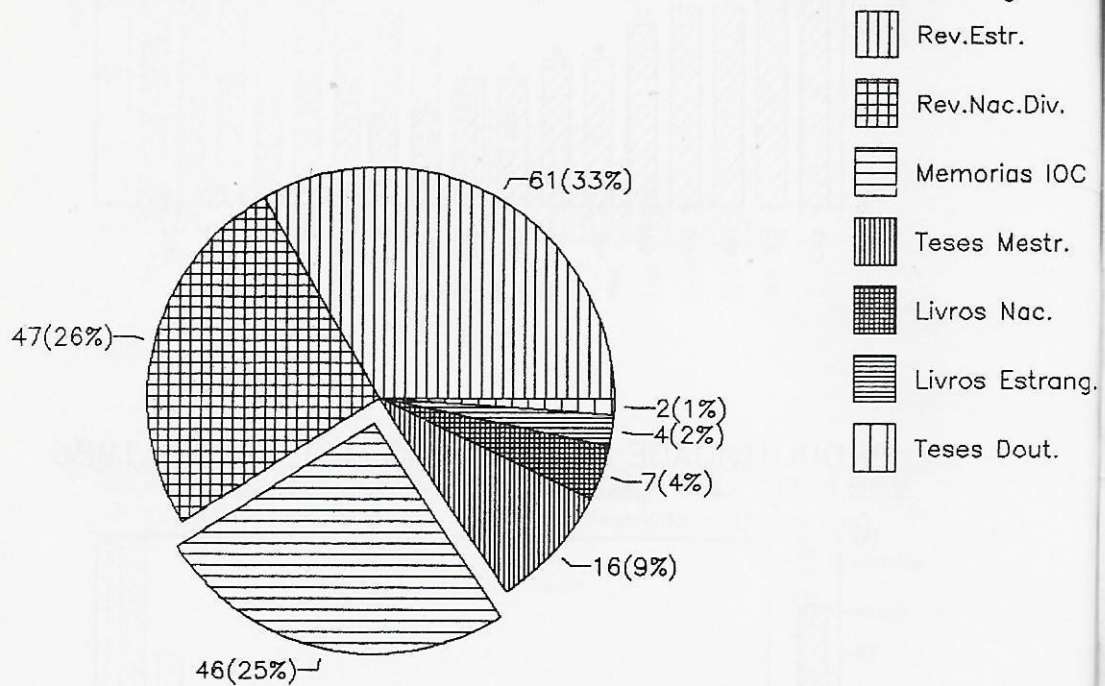
2 - Publicações na forma de teses (Mestrado + Doutorado)



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

PRODUTIVIDADE CIENTIFICA DO IOC EM 1986

5 - Distribuicao das publicacoes por natureza e local de origem

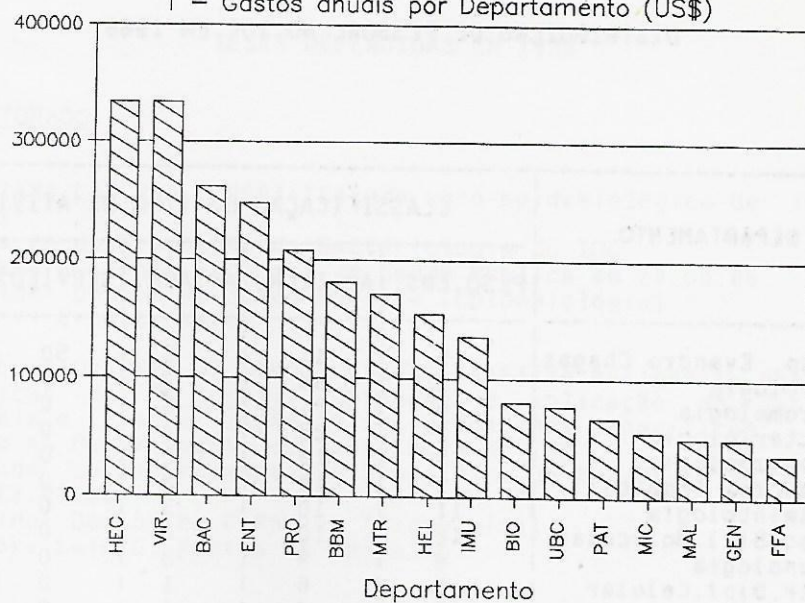


As "Memorias" publicaram 25% dos trabalhos do IOC em 1986

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

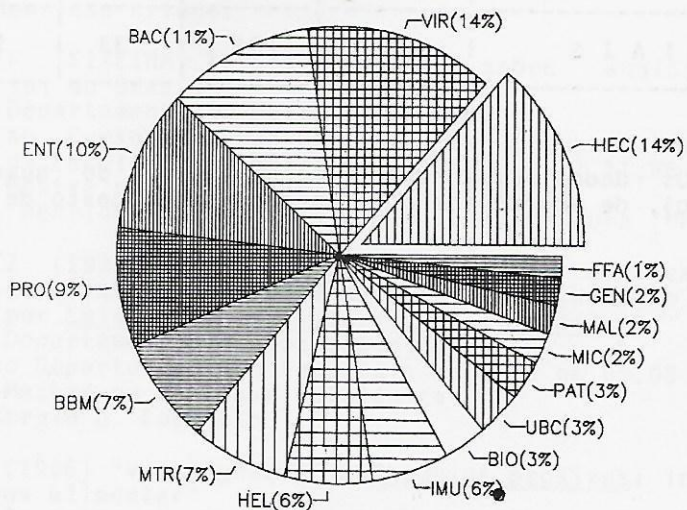
DESPESAS COM PESSOAL NO IOC EM 1986

1 - Gastos anuais por Departamento (US\$)



DESPESAS COM PESSOAL NO IOC EM 1986

2 - Distribuição dos gastos entre os Departamentos



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL NO IOC EM 1986

DEPARTAMENTO	CLASSIFICAÇÃO DO TIPO DE ATIVIDADE				
	PESQ.ENS.	AP.TÉCN.	AP.ADM.	SERVIÇOS	TOTAIS
Hosp. Evandro Chagas	5	11	6	50	72
Virologia	19	33	3	0	55
Entomologia	16	21	3	0	40
Bacteriologia	12	25	2	0	39
Protozoologia	13	18	2	0	33
Medicina Tropical	9	18	3	0	30
Helmintologia	11	10	3	0	24
Bioq.Biol.Molecular	12	10	2	0	24
Imunologia	8	9	3	0	20
Ultr.Biol.Celular	6	6	1	0	13
Patologia	4	7	1	0	12
Biologia Celular	6	5	1	0	12
Micologia	4	4	0	0	8
Malacologia	2	5	1	0	8
Genética	4	1	0	0	5
Coord. Cursos	1	1	2	0	4
Fisiol.Farmacodin.	3	0	0	0	3
T O T A I S	135	184	33	50	402

Nota: Os dados acima referem-se ao pessoal do quadro permanente (tesouro), de acordo com a folha do mês de agosto de 1986.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

TESES DEFENDIDAS EM 1986

A. DOUTORADO

1. MARIA DIANA LACERDA (1986) "Estudo soro-epidemiológico de infecções entéricas"
Realizada no Departamento de Bacteriologia do IOC
Apresentada à Escola Nacional de Saúde Pública em 28.05.86
Grau obtido: Doutor em Saúde Pública (Epidemiologia)
Orientador: Ernesto Hofer
2. SALVATORE GIOVANNI DE SIMONE (1986) "Análise antigênica das formas metacíclicas de T. cruzi: obtenção e aplicação de anticorpos monoclonais e caracterização de antígenos cepa específicos.
Realizada no Departamento de Imunologia do IOC
Apresentada ao Departamento de Bioquímica do Instituto de Química da UFRJ em 22.08.86
Grau obtido: Doutor em Ciências (Bioquímica)
Orientador: Lain C. Pontes de Carvalho

B. MESTRADO

3. ANA HATAGIMA "Estudo sobre a dinâmica multigênica em algumas populações brasileiras"
Realizada no Departamento de Genética do IOC
Apresentada à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto em 15.10.86
Grau obtido: Mestre em Genética
Orientador: Henrique Krieger
4. CARLOS GRAEFF TEIXEIRA (1986) "Estudos sobre angiostrongiliase abdominal no sul do Brasil"
Realizada no Departamento de Patologia do IOC
Apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da UFRJ em 17.11.86
Grau obtido: Mestre em Doenças Infecto-Parasitárias
Orientadores: Henrique Lenzi (IOC) e Léa Camillo-Coura (UFRJ)
5. CLAUDE PIRMEZ (1986) "Leishmaniose Tegumentar Americana canina. Estudo clínico, histopatológico e sorológico da infecção natural e experimental por Leishmania braziliensis braziliensis"
Realizada no Departamento de Protozoologia do IOC
Apresentada ao Departamento de Patologia da UFRJ em 05.06.86
Grau obtido: Mestre em Anatomia Patológica
Orientador: Sergio G. Coutinho
6. DENISE VALLE (1986) "Vitelogênese em Rhodnius prolixus: influência da fonte de sangue alimentar"
Realizada no Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular do IOC
Apresentada ao Departamento de Genética do Instituto de Biologia da UFRJ em 25.08.86

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

Grau obtido: Mestre em Genética
Orientador: Samuel Goldenberg

7. DILVANI OLIVEIRA SANTOS (1986) "Efeitos de alterações nos níveis intracelulares de AMP cíclico sobre sínteses biomoleculares em Trypanosoma cruzi".
Realizada no Instituto de Biofísica da UFRJ
Apresentada ao Curso de Mestrado em Biologia Parasitária do IOC em 14.03.86
Grau obtido: Mestre em Biologia Parasitária Orientador: Mécia Oliveira
8. HELENA MAGALHÃES (1986) "Biotipos, resistência a antimicrobianos e lisotipos de Salmonella dublin, isolados de bovinos do município de Cantagalo, R.J."
Realizada no Departamento de Bacteriologia do IOC e PESAGRO-RIO
Apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Patologia Animal da UFRRJ em 29.04.86
Grau obtido: Mestre em Ciências (Medicina Veterinária)
Orientador: Ernesto Hofer
9. JOSÉ EUGÊNIO P. LIMA GOMES (1986) "Influência da variação de sangue alimentar na biologia e fisiologia de Rhodnius prolixus Stal, 1859 (Hemiptera, Reduviidae)"
Realizada no Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular do IOC
Apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Biologia Parasitária do IOC em 15.09.86
Grau obtido: Mestre em Biologia Parasitária
Orientador: Eloi Garcia
10. LUCI MARIA SANTANA DUSSE (1986) "Citotoxicidade de soros de pacientes infectados com Schistosoma mansoni contra esquistossômulos "in vitro".
Realizada no Centro de Pesquisas René Rachou
Apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Biologia Parasitária do IOC em 28.11.86
Grau obtido: Mestre em Biologia Parasitária (Helmintologia)
Orientador: Giovanni Gazzinelli
11. MARIA MANUELA DA FONSECA MOURA (1986) "Estudos sobre a determinação do componente genético da extensibilidade de articulações"
Realizada no Departamento de Genética do IOC
Apresentada à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto em 13.04.86
Grau obtido: Mestre em Genética
Orientador: Henrique Krieger
12. MAURILIO JOSÉ SOARES (1986) "Caracterização de organelas citoplasmáticas de Tripanosomatídeos por citoquímica ultraestrutural e estereologia"
Realizada no Departamento de Ultraestrutura e Biologia Celular do IOC e no Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, UFRJ
Apresentada ao Instituto de Biofísica da UFRJ em 31/07/86
Grau obtido: Mestre em Ciências Biológicas
Orientador: Wanderley de Souza, UFRJ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

13. REGINA COELI CUNHA DÓREA (1986) "Utilização da análise de diluições limitantes para a quantificação de células T precursoras específicas para Leishmania presentes no sangue periférico de pacientes de Leishmaniose Tegumentar Americana"
Realizada no Departamento de Protozoologia do IOC
Apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Biologia Parasitária do IOC em 09.04.86
Grau obtido: Mestre em Biologia Parasitária
Orientador: Sergio G. Coutinho
14. SERGIO COUTINHO FURTADO DE MENDONÇA (1986) "Aspectos imunológicos da Leishmaniose Tegumentar em Jacarepaguá - Rio de Janeiro"
Realizada no Departamento de Protozoologia do IOC
Apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Biologia Parasitária do IOC em 12.12.86
Grau obtido: Mestre em Biologia Parasitária
Orientador: Sergio G. Coutinho
15. STENIO PERDIGÃO FRAGOSO (1986) "Clonagem molecular e sequenciamento de minicírculos do DNA do cinetoplasto do Trypanosoma cruzi"
Realizada no Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular do IOC
Apresentada ao Instituto de Física Carlos Chagas Filho da UFRJ em 16.10.86
Grau obtido: Mestre em Ciências Biológicas (Biofísica)
Orientador: Carlos Médicis Morel
16. SUELI DE SOUZA LIMA (1986) "Larvas infectantes de Nematóides (Strongyloidea), parasitos de bovinos, em pastagens no Estado do Rio de Janeiro: Comportamento e disponibilidade x vegetação e condições meteorológicas"
Realizada no Departamento de Biologia Animal da UFRJ
Apresentada ao Curso de Pós Graduação em Medicina Veterinária/Parasitologia Veterinária da UFRJ, em 25.11.86
Grau obtido: Mestre em Ciências em Parasitologia Veterinária
Orientador: Delir Corrêa Gomes
17. TERESA CRISTINA MONTE GONÇALVES (1986) "Estudo anatômico e morfométrico dos folículos testiculares de algumas espécies de Triatominae (Hemiptera, Reduviidae)"
Realizada no Departamento de Entomologia do IOC
Apresentada ao Museu Nacional da UFRJ em 17.11.86
Grau obtido: Mestre em Ciências Biológicas (Zoologia)
Orientador: Prof. Herman Lent
18. WILSON JACINTO S. SOUZA (1986) "Aspectos soropidemiológicos do Toxoplasmose em escolares no Rio de Janeiro"
Realizada no Departamento de Biologia Animal da UFRJ, Área de Parasitologia Veterinária e no Departamento de Protozoologia do IOC
Apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Parasitologia Veterinária da UFRJ em 18.12.86.
Grau obtido: Mestre em Parasitologia Veterinária
Orientadores: Carlos Wilson Gomes Lopes (UFRJ), Sérgio G. Coutinho (IOC) e Carlos Luiz Massard (UFRJ)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

TABELA IV

TESES DEFENDIDAS EM 1986
Distribuição por Departamento

DEPARTAMENTO	DOUTORADO	MESTRADO	TOTAL
Bacteriologia	1	1	2
Bioq. Biol. Molecular	-	3	3
Coord. dos Cursos do IOC	-	2	2
Entomologia	-	1	1
Genética	-	2	2
Helmintologia	-	1	1
Imunologia	1	-	1
Patologia	-	1	1
Protozoologia	-	4	4
Ultraestr. Biol. Celular	-	1	1
Total	2	16	18

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

EXPEDIÇÕES CIENTÍFICAS

I - INTERNACIONAIS

1. A CIDADE DO MÉXICO e arredores: por Wladimir Lobato Paraense, para coletar material na localidade-tipo de Lymnaea attenuata e outras espécies de moluscos planorbídeos, limneídeos e fisídeos (Depto. de Malacologia)

II - NACIONAIS

1. A RONDÔNIA: foram feitas três expedições como parte dos projetos de determinação das espécies de anofelinos transmissores locais da malária e estudo de sua ecologia: uma em fevereiro/março, com Anthony Guimarães e Rosemarie Heyden; outra em julho/agosto, com Leonidas de Mello Deane, Ricardo Lourenço e Monique Arlé e outra em novembro/dezembro, com Anthony Guimarães e Monique Arlé (Depto. de Entomologia)
2. A RONDÔNIA: (Ariquemes, Itapoã do Oeste, Cujubim e Machadinho), foi feita uma expedição, como parte dos projetos "Estudo do papel da ativação policlonal de células B na imunopatologia e na imunidade anti-malárica" e "Emprego de testes imunoradiométricos para estudo da transmissão e da imunidade na malária", em julho/agosto, com Claudio Tadeu Daniel Ribeiro, Dalma Maria Banic (Mestranda), Joseli de Oliveira Ferreira (Mestranda) e Antônio Teva (Técnico). (Depto de Imunologia)
3. A ILHA DE MARAJÓ: uma excursão foi realizada em novembro por Maria Goreti R. de Freitas para colher material na localidade-tipo de Anopheles albiparvus domesticus (Depto. de Entomologia)
4. A RORAIMA E AMAZONAS: onde A. P. Luna Dias participou de excursão visando determinar os simulídeos transmissores locais da oncocercose (Depto. de Entomologia)
5. AO RIO XINGU (Pará): por Mércia Arruda, para colheita de sangue em tribos indígenas, visando o estudo de possíveis inter-relações entre a malária humana e a malária simiana. A mesma pesquisadora excursionou a Machadinho (Rondônia) e Tucuman (Pará) para colheita de anofelinos e determinação de sua infecção natural por plasmódios. (Depto. de Entomologia)
6. AO RIO XINGU (Pará): Por Joseli de Oliveira Ferreira, para colheita de sangue e estudo do status imune anti-esporozóitico de indígenas e comparação com o status imune de migrantes não imunes em áreas endêmicas. (Departamento de Imunologia)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

7. AO PANTANAL DE MATO GROSSO: por Amílcar Arandas Rêgo para coleta de helmintos de peixes nas localidades de Barão de Melgaço e Varzea Grande. (Departamento de Helminologia)
8. A PARAÍBA: região do Cariri. Expedição Científica efetuada no período de 29 de setembro a 2 de outubro, ao Município de São Sebastião do Umbuzeiro, vinculada ao Programa de Epidemiologia e Controle das Doenças Endêmicas da ENSP, cujo objetivo específico foi o estudo da "Infecção pelo T. cruzi em rebanhos caprinos da região do Cariri da Paraíba". Como objetivos gerais incluíram-se os contatos para efetivação de convênio com a Universidade Federal da Paraíba - Campus de Campina Grande, através da ENSP com participação do Hospital Evandro Chagas, visando principalmente o intercâmbio para formação de pessoal e desenvolvimento de investigações associadas à epidemiologia. Participaram os Departamentos de Ciências Biológicas e de Epidemiologia e Métodos Quantitativos - ENSP, e o Hospital Evandro Chagas - IOC, com Mauro Marzochi, Keyla Feldman Marzochi, Celina Modena, Antonio Paulo de Menezes e Alejandro Fuentes.
9. A FELIXLANDIA, MINAS GERAIS: onde Ricardo L. de Oliveira, em outubro, realizou estudos visando determinar os transmissores naturais do Trypanosoma minasense (Depto. de Entomologia)
10. A VIRGEM DA LAPA (Minas Gerais). Foram feitas 3 expedições, por José Borges Pereira, dentro do projeto "Estudos seccionais e longitudinais em doença de Chagas". (Departamento de Medicina Tropical)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

DEPARTAMENTO DE BACTERIOLOGIA

Apresentamos nesta oportunidade o conjunto das atividades desenvolvidas no Departamento de Bacteriologia levadas a efeito no ano de 1986. Assim, de acordo com o programa de atividades foi prevista a implantação e implementação de 8 (oito) projetos representando 20 linhas de pesquisa sobre temas concentrados nas áreas de Bacteriologia Médica, tendo como modelos os estudos bacteriológicos e epidemiológicos sobre membros da família Enterobacteriaceae (Salmonella, Shigella, Escherichia coli enteropatogênica e Yersinia enterocolitica), dos gêneros Vibrio (V. cholerae 01 e não 01, V. parahaemolyticus, etc.) Campylobacter, Leptospira, Pseudomonas aeruginosa e Listeria monocytogenes. Na área da Bacteriologia Ambiental foram desenvolvidas investigações de cunho ecológico sobre Enterobacteriaceae, Vibrio e Campylobacter em águas de praias e residuais ou cloacais; de Leptospira e Salmonella em solos e os ensaios sobre as toxinas entomopatogênicas de Bacillus thuringiensis. No campo da Bacteriologia dos Alimentos, destacam-se as linhas sobre a análise microbiológica do sal marinho e a detecção de Bacillus cereus em determinados produtos alimentícios. Finalmente, na Genética Bacteriana as investigações se concentraram no problema da estabilidade dos plasmídeos em Escherichia coli isolada de estação de tratamento de esgoto e no aspecto de resistência de Salmonella aos antimicrobianos.

Cumprindo ainda aduzir as tarefas rotineiras que se relacionam de forma direta ou indireta aos projetos ou linhas de pesquisa, como aquelas concernentes aos Serviços de Diagnóstico, dados sobre a participação e frequência de Salmonella, Shigella, E. coli, Yersinia enterocolitica, Vibrio, Leptospira, Campylobacter, Listeria, Brucella e Pseudomonas aeruginosa, em materiais ou espécimens de diferentes natureza e procedências. Sob esse prisma, salienta-se que o Laboratório de Enterobactérias sedia o Centro de Referência Nacional para Febre Tifóide e participa desde 1976 no "Salmonella Surveillance Programme" da O.M.S. Também vale acrescentar e destacar as atividades de manutenção de coleção de amostras, tanto os padrões como as isoladas e identificadas nos vários Laboratórios ou Setores do Departamento, principalmente aquelas referentes aos gêneros, espécies e/ou sorotipos (sorovars) de Salmonella, Vibrio cholerae 01 e não 01, Leptospira, Bacillus, Pseudomonas aeruginosa e Listeria.

O Departamento também esteve envolvido em atividades docentes, sob a forma de coordenação e/ou de lecionação em 6 (seis) Cursos de Pós-Graduação nos níveis de mestrado e doutorado das seguintes entidades: Instituto Oswaldo Cruz (Biologia Parasitária e Medicina Tropical); U.F.R.J. (Tecnologia de Processos Bioquímicos); U.F.R.R.J. (Patologia Animal); Universidade de São Paulo (Bacteriologia Médica) e Universidade de Brasília (Medicina Tropical). Acrescenta-se ainda a atuação do corpo técnico no Curso de Auxiliar Técnico em Biologia Parasitária do I.O.C.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

No campo da associação ensino-pesquisa é necessário ressaltar a incumbência de pesquisadores do Departamento na orientação de trabalhos de teses, sendo 5 (cinco) ao nível de mestrado (uma foi defendida e aprovada no ano) e 3 (três) de doutorado (uma defendida e aprovada), assim como, na participação em 5 (cinco) bancas examinadoras (mestrado e doutorado) e proferindo 10 (dez) palestras ou conferências em Universidades, Centros de Estudos, Congressos, Encontro Científico, etc.

Por outro lado, a recepção de 10 (dez) estagiários de nível superior, oriundos de diversas partes do país, principalmente nas áreas de Enterobacteriaceae e Leptospira, representa outro ponto de destaque, refletindo um reconhecimento nacional da excelência dos setores.

Sem dúvida como um dos aspectos mais positivos de 1986, salienta-se os financiamentos angariados na FINEP, FINEC, SNABS/MS e CNPq, visando a implantação e implementação de 6 (seis) projetos.

Fazendo ao término do exercício um balanço do que foi realizado, verifica-se que, malgrado os inúmeros obstáculos e dificuldades encontradas, se conseguiu levar a cabo a quase totalidade das tarefas previstas ou as extemporâneas, para 1986. Assim sendo, queremos exaltar o espírito de cooperação de todos os membros constituintes do Departamento que, levaram a termo os compromissos assumidos. A eles, portanto, consignem-se os créditos de tudo que foi realizado.

Dr. ERNESTO HOFER
Chefe do Departamento

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

O Departamento de Biologia do Instituto Oswaldo Cruz, publicou 14 artigos, e enviou 13 artigos para publicação em periódicos nacionais e internacionais, dos quais 2 já foram aceitos. O Departamento apresentou 16 trabalhos em congressos no país e 1 no exterior. Seu quadro técnico-científico cresceu com a contratação de 3 Pesquisadores Auxiliares e 1 Técnico de Pesquisa, e com o retorno do Dr. Hugo de Souza Lopes à FIOCRUZ. Um dos pesquisadores do Departamento terminou doutorado na Universidade de Sussex, Inglaterra. Foram implementados os seguintes laboratórios: (i) Ecologia de caramujos hospedeiros intermediários do Schistosoma mansoni; (ii) Ritmos biológicos nos caramujos da xistosomose; (iii) Bioensaios com moluscicidas vegetais, e (iv) Biologia de dípteros muscóides sinantrópicos. Na área de Entomologia foram iniciados 3 projetos interdepartamentais: com a Micologia, a Medicina Tropical e a Bacteriologia. Nas atividades do Departamento de Biologia destaca-se a descoberta de uma planta com efeito moluscicida a baixíssimas concentrações (menos de 0,5 ppm em laboratório), o que a coloca dentre as de maior potencial efetivo para uso em larga escala. Foram também publicados cinco livros paradidáticos que abordam problemas de saúde destinados a escolares de 1º Grau. Esses volumes fazem parte da coleção "Ciranda da Saúde", projeto implementado com o apoio da CAPES/PADCT. Outras fontes de financiamento dos projetos do Departamento foram FINEP, FIPEC e CNPq.

Dr. PEDRO JURBERG
Chefe do Departamento

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA E BIOLOGIA MOLECULAR

O Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular (DBBM) é formado por quinze Pesquisadores efetivos e oito Técnicos, sendo dois Administrativos. Desde sua criação em 1978, a principal linha de pesquisa tem sido a Biologia Molecular de tripanosomatídeos, notadamente T. cruzi e Leishmania sp. Mais recentemente, foram criadas novas linhas de pesquisa voltadas para o estudo de triatomíneos e de flavivirus, notadamente o vírus da Dengue e da Febre Amarela.

Além de sua atividade de pesquisa, o Departamento tem prestado serviços à comunidade científica nacional, através da produção de insumos como enzimas de restrição, DNAs padrão e, atualmente em fase de implantação, síntese de oligonucleotídeos.

Somando-se a seu corpo permanente de pesquisadores, o DBBM conta com o auxílio de um grande número de estudantes de Pós-graduação e estagiários, o que o caracteriza como um centro de formação de excelência, reconhecido internacionalmente. Prova disto é o sucesso alcançado pelo Curso Internacional "Genes and Antigens of Parasites" e a constante solicitação de estágios por pesquisadores estrangeiros.

Grande parte das pesquisas no DBBM tem sido centradas na caracterização e tipagem de T. cruzi e Leishmania, transformando o Departamento em um Centro de Referência da Organização Mundial de Saúde.

Outrossim, importantes contribuições de conhecimento tem sido dadas como decorrência de nossas pesquisas.

As atividades de pesquisa do DBBM tem recebido suporte de agências de fomento nacionais (CNPq, FINEP e FINEC) e internacionais (OMS, Inserm, Fundação Rockfeller).

Dr. SAMUEL GOLDENBERG
Chefe do Departamento

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

DEPARTAMENTO DE ENTOMOLOGIA

PROJETOS EM ANDAMENTO

- "Estudo sobre a história natural da malária em áreas do Estado de Rondônia e os problemas relacionados com seu controle."
Responsáveis: Leonidas de M. Deane e Cláudio Daniel Ribeiro
é um projeto dos Departamentos de Entomologia e Imunologia, feito com a ajuda financeira do CNPq (Polonoroeste e PIDE VI), da Organização Mundial de Saúde e com auxílio da SUCAM. Visa determinar as espécies de anofelinos que estão transmitindo a malária local (através de radio-imunometria com anticorpos monoclonais) e estudar os hábitos que tenham importância em campanha de controle.
- "Estudos sobre a sistemática e a biologia de Triatomíneos".
Responsável: José Jurberg
Colaboradores: Teresa Cristina M. Gonçalves e Jane Margaret Costa
Auxílio financeiro do CNPq e da FINEC. Inclui no presente: a) Morfologia das ninfas e da genitália dos adultos Cavernicola lenti; b) Ciclo evolutivo de Triatoma vitticeps; c) Morfologia das ninfas de Triatoma vitticeps e d) Comparação da genitália externa masculina de Zelurus, Ophistacidius e Neivacoris (Hemiptera, Reduviidae).
- "Serão o homem e o cão fontes de infecção na Leishmaniose Tegumentar Americana?"
Responsáveis: Leonidas M. Deane e Elizabeth F. Rangel
Ajuda financeira do CNPq (PIDE VI). Visa verificar se, e em que proporção, pessoas e cães podem infectar flebótomos, o que é avaliado através de xenodiagnósticos. Aos dois hospedeiros este ano estão sendo adicionados equinos, por terem sido encontrados naturalmente infectados em alta proporção num foco do Rio de Janeiro.
- "Estudos sobre os transmissores de Leishmaniose Tegumentar em Mesquita, Estado do Rio de Janeiro."
Responsável: Elizabeth F. Rangel
Ajuda financeira do CNPq. Visa conhecer os hábitos dos flebótomos locais e procurar sua infecção natural.
- "Estudo sobre a ecologia dos flebótomos do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Estado do Rio de Janeiro"
Responsável: Gustavo M. Aguiar (em fase de conclusão)
- "Ecologia dos flebótomos da Serra do Mar, Itaguaí, área de transmissão de Leishmaniose Tegumentar no Estado do Rio de Janeiro"
Responsável: Gustavo M. Aguiar (em fase de conclusão)
- "Levantamento da fauna flebotomínica do Estado do Rio de Janeiro"
Responsável: Gustavo M. Aguiar
é um projeto em andamento, de realização a longo prazo, visando a

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

distribuição geográfica das espécies de flebótomos no Estado e eventual relação com a transmissão das leishmanioses.

- "Mosquitos do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Estado do Rio de Janeiro".

Responsável: Anthony Érico Guimarães (em conclusão)

- "Bionomia de mosquitos Culicidae em áreas da Mata Atlântica, Estado do Rio de Janeiro".

Responsável: Anthony Érico Guimarães

- "Estudos bio-sistemáticos dos Simulídeos (Diptera: Nematocera) da Amazônia e sua importância na transmissão da Oncocercose e da Mansonelose".

Responsável: A.P. Luna Dias

É um estudo, em andamento, da fauna de borrachudos dos focos das ditas infecções e sua infecção experimental em pacientes.

- "Os simulídeos do Parque Nacional da Tijuca, Rio de Janeiro".

Responsável: Marilza Maia Herzog

- "Ceratopogonídeos do Rio de Janeiro".

Responsável: Maria Luiza Felipe Bauer

- "Estudos sobre a transmissão do Trypanosoma minasense de saguis".

Responsáveis: Leonidas M. Deane e Ricardo Lourenço de Oliveira
Ajuda financeira do CNPq.

- "Ácaros de poeira doméstica no Brasil".

Responsáveis: Archibaldo Bello Galvão e Neide Guitton Maciel

- "O que é o Anopheles albitarsis?"

Responsável: Maria Goreti Rosa de Freitas (mestranda)
Ajuda financeira da Organização Mundial de Saúde e do CNPq.
Comparando morfológica e bioquimicamente populações de An. albitarsis da localidade-tipo (Baradero-Argentina) e de oito localidades brasileiras, verificar se são de uma só espécie ou um complexo de espécies ou variedades.

- "Malária em populações indígenas na Amazônia: possíveis inter-relações entre as malárias humana e simiana".

Responsável: Mércia E. Arruda. Visa verificar a prevalência de infecções pelos plasmódios humanos e eventual presença do Plasmodium brasilianum, de macacos; entre os índios, pela utilização de anticorpos monoclonais.

LEONIDAS M. DEANE
Chefe do Departamento

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

DEPARTAMENTO DE FISILOGIA E FARMACODINÂMICA

A Divisão de Fisiologia e Farmacodinâmica teve seus primórdios em 1919, quando Miguel Ozório de Almeida, a convite de Carlos Chagas iniciou pesquisas científicas no campo da Fisiologia. A partir de 1934, Halty Moussatché, Mario Vianna Dias, Tito Cavalcanti e Fernando Braga Ubatuba, ingressaram no Departamento contribuindo para a formação de um grande número de professores e pesquisadores no campo da Fisiologia/Farmacologia experimental.

O atual Departamento de Fisiologia e Farmacodinâmica do I.O.C. sob a liderança de H. Moussatché foi recriado pela atual administração da Fiocruz após a reintegração na Fundação Oswaldo Cruz de Moussatché e Tito Cavalcanti, cientistas cassados no ano de 1970 quando as atividades da Divisão foram totalmente encerradas pela Administração da época.

Complementando este grupo, foi contratado para o I.O.C. Renato S.B. Cordeiro, um dos colaboradores de Moussatché na extinta Divisão de Fisiologia e Farmacodinâmica, que se transferiu para a Fiocruz com seu grupo de jovens farmacologistas: Marco A. Martins, Patricia Machado R. Silva, Maria das Graças M.O. Henriques e outros.

Com auxílio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), do CNPq e da Central de Medicamentos e com colaborações científicas com o Institut Pasteur, USP, UFRJ, UFPA e Universidade Centro Ocidental (Barquisimeto/Venezuela), o Departamento vem desenvolvendo pesquisas visando estudar:

1. O mecanismo de resistência dos Didelfideos aos venenos de serpentes do gênero Bothrops e Crotalus. Em trabalhos iniciais liderados por H. Moussatché, em colaboração com pesquisadores da Universidade Centro-Ocidental, Barquisimeto-Venezuela, foi possível isolar uma fração protetora do soro de Didelphis marsupialis com propriedades antibotrópicas. Estão em andamento estudos para aumentar a purificação da fração, determinação da composição de aminoácidos, verificação de suas propriedades Bioquímicas e Farmacológicas e estudo da potencial origem celular da referida fração.
2. O modelo de convulsão experimental relatado por Miguel Ozório de Almeida e denominado Crioepilepsia. Este método é adequado para estudos farmacológicos de drogas com ação no sistema nervoso central (medula espinhal). Pretendemos verificar a participação dos derivados do ácido aracdônico, da bradicinina e do Fator Ativador de Plaquetas, no fenômeno.
3. Os efeitos inflamatórios do Fator Ativador de Plaquetas (PAF-acéter) e seus análogos estruturais em roedores. Pesquisas realizadas no Departamento têm contribuído significativamente no

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

cenário internacional, para melhor compreensão da modulação fisiopatológica dos efeitos inflamatórios deste glicerofosfolípídeo farmacologicamente ativo que pode ser liberado ou ativar vários tipos celulares, tais como plaquetas, macrófagos, mastócitos, linfócitos, neutrófilos, células endoteliais e participar de alterações como trombose, anafilaxia, choque, úlcera gástrica, injúria renal, etc...

4. A ação antimalárica e antiinflamatória de substâncias naturais existentes em plantas da Flora brasileira.
Em colaboração com grupos de Química da UFRJ, USP, UFPA e UFSC, o Departamento tem se destacado nas investigações com produtos naturais que apresentam pronunciada atividade antagonista do PAF-acéter (terpenóides, neolignanais, etc...) e antimalárica (plantas do gênero *Pothomorphe*).
Em novembro de 1986 o Departamento organizou o 1º Simpósio Franco-Brasileiro de Química e Farmacologia de Substâncias Naturais em Inflamação, Alergia e Trombose, com elevada participação de Cientistas Brasileiros e Franceses.

Dr. HAITY MOUSSATCHE
Chefe do Departamento

Dr. RENATO SÉRGIO BALÃO CORDEIRO
Chefe em exercício

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

DEPARTAMENTO DE GENÉTICA

Em junho de 1986, iniciou-se na prática, a implantação do Departamento de Genética do IOC, com a transferência definitiva dos pesquisadores H. Krieger, P.H. Cabello e M.C.A. Abreu da Universidade Federal de São Carlos para o Rio de Janeiro. Neste período, conseguiu-se instalar os laboratórios de polimorfismos proteicos e de imunohematologia, assim como o setor de computação e processamento de dados, estando bastante adiantadas as instalações da parte de genética de micro-organismos e de culturas celulares de curta duração.

ALGUMAS METAS ALCANÇADAS

No tocante a implantação do setor de computação e processamento de dados, conseguiu-se transferir o computador SID-5240 e implementou-se uma série de utilitários nos micros da série PC-XT.

Da mesma forma desenvolveram-se programas para os micros (análise de segregação, análise de variáveis quantitativas, correlação infra-classe etc).

No momento, procura-se adaptar programas nos micro-computadores, no sentido de torná-los mais eficientes, tendo em vista as limitações dos micros em processar grandes volumes de dados.

Os trabalhos definitivos e as notas prévias publicadas ilustram os resultados alcançados.

Merece especial atenção a colaboração estabelecida com a UFRJ, no campo da Imunogenética (Drs. M.A. Barcinski e M. Palatnick). Neste aspecto, a aparente descoberta de um marcador de membrana (antígeno I) associada à forma cardíaca da doença de Chagas, levou à investigação de possíveis mecanismos genéticos que determinariam o título de anti-T. O fato de que em uma amostra piloto, as correlações pai x filho, mãe x filho e entre irmãos terem-se mostrado positivas e significantes, enquanto a correlação pai x mãe tem fornecido valores não significantes sugerem fortemente a existência de um mecanismo genético atuando na variabilidade do título de anti-I. A amostra está sendo ampliada e resultados definitivos de interesse à imunohematologia deverão ser alcançados.

No campo da genética microorganismos, também em colaboração com a UFRJ, os trabalhos estão em desenvolvimento no sentido de se obter a clonagem do gene da toxina de *B. cereus*. Apesar das dificuldades iniciais, A.C. Vicente já obteve marcadores de resistência e alguns padrões de restrição do DNA plasmidial, utilizando Eco RI.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

Finalmente, convém registrar que no último mês de junho, o Departamento de Genética passou a contar com a presença do Dr. E.E. Castilla, renomado especialista no campo da epidemiologia de malformações congênitas. O Dr. Castilla está transferindo para o IOC, o Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas - (ECLAMC), onde dará prosseguimento aos seus estudos.

Dr. HENRIQUE KRIEGER
Chefe do Departamento

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

DEPARTAMENTO DE HELMINTOLOGIA

Basicamente, os projetos em desenvolvimento neste setor, obedecem cronogramas que atendem a linhas de pesquisa, que se incluem nas áreas de taxonomia e sistemática de helmintos, imunologia e controle de vetores da esquistossomose mansônica e epidemiologia da Fasciola hepatica. Desta forma, individualizando os tópicos, forneceremos, a seguir, um perfil de cada projeto em estudo.

1. Helmintos parasitos de vertebrados.

Nesta linha, existem vários sub-projetos que tratam do estudo morfológico e arranjo sistemático de helmintos recuperados nas diferentes ordens de vertebrados. Com relação ao desenvolvimento desses sub-projetos, são analisados aspectos biomorfológicos dos parasitas, sua importância médico-veterinária e a ação do parasitismo em hospedeiros, que, de alguma forma, são consumidos em escala suficiente para torná-los de importância econômica, justificando plenamente o conhecimento das eventuais patologias neles ocasionadas pela presença de helmintos.

Como resultados desses estudos, muito se tem contribuído para o conhecimento da fauna helmintológica brasileira, além da abordagem de aspectos ecológicos envolvendo o binômio parasita/hospedeiro e sua dispersão. Desta forma vem sendo elaborados extensos catálogos de helmintos que ocorrem no Brasil. Há de se destacar que hoje contamos com a maior coleção helmintológica da América do Sul, sediada no Departamento de Helmintologia, sob responsabilidade de nossos pesquisadores.

2. Vacinação e imunodiagnóstico na infecção esquistossomótica: Análise e purificação de antígenos protetores do Schistosoma mansoni - Estudos experimentais e clínicos.

No que se refere às tentativas de vacinação experimental na esquistossomose mansônica, pesquisas neste Departamento, reportam a obtenção de extratos antigênicos a partir de vermes adultos do Schistosoma mansoni, capazes de induzirem alto grau de proteção em animais (coelhos e camundongos) previamente imunizados. A luz desses resultados, encontra-se em andamento a identificação da fração protetora desses extratos, com o emprego de tecnologia mais apurada, ou seja, no campo da biologia molecular, objetivando fundamentalmente, fornecer subsídios para posterior vacinação humana. Também este projeto engloba vários sub-projetos delineados com o propósito de se elucidar inúmeros parâmetros biológicos referentes à relação do S. mansoni x hospedeiro definitivo.

3. Epidemiologia da Fasciolose hepática no Vale do Paraíba.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

Os objetivos desse projeto se fundamentam no estudo da suscetibilidade de limnédeos do Estado do Rio de Janeiro, às formas larvais de F. hepática com verificação das alterações sofridas pelos moluscos quando infectados. Também, se propõe conhecer a dinâmica populacional do caramujo hospedeiro intermediário, desenvolvimento dos estágios larvais nos mesmos e a disponibilidade das metacercárias na pastagem, com a finalidade de se traçar um controle desta helmintose no local estudado.

4. Resinato de cobre (Fiocruz 01) no controle da esquistossomose.

Sendo o resinato de cobre um moluscicida que tem se mostrado dotado de acentuada ação imediata e prolongada, sem ter toxicidade para animais e homem e não poluente para a flora e fauna aquáticas e plancton nos criadouros, este moluscicida tem sido proposto como componente de programas de controle da esquistossomose, associado à quimioterapia específica e outras medidas complementares. Objetiva-se dessa forma, aprimorar o produto e elucidar certos detalhes ligados ao uso rotineiro no campo, como resultante de aplicações realizadas em estrita cooperação com a SUCAM (MS).

Para viabilização desses projetos, o Departamento de Helminologia tem captado recursos alternativos de fontes financiadoras tais como FINEP, CNPq, CAPES, e mantém convênio com outras instituições de pesquisa para o satisfatório desenvolvimento dos programas, além de manter intercâmbio constante com instituições estrangeiras, no fornecimento e troca de dados e material científico.

Os pesquisadores do Departamento de Helminologia são credenciados junto a cursos de pós-graduação, fazendo parte do corpo de professores dos cursos ministrados pelo IOC e/ou Universidades, sempre que solicitados.

Atualmente, lotados neste Departamento, contamos com 12 (doze) Pesquisadores, 02 Técnicos, 07 Auxiliares Técnicos de Pesquisa, 01 Auxiliar de Serviços de Pesquisas e 03 Auxiliares Administrativos.

O Departamento de Helminologia é responsável, no momento, pelo desenvolvimento de teses de pós-graduação, a nível de Mestrado e Doutorado. Além disso, dá apoio a bolsistas do CNPq e estagiários, para o cumprimento de seus projetos de pesquisa.

Dra. DELIR CORRÊA GOMES
Chefe do Departamento

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

DEPARTAMENTO HOSPITALAR
Hospital Evandro Chagas

ATIVIDADES GERAIS

As principais atividades realizadas pelo Hospital Evandro Chagas dirigiram-se à sua reestruturação completa para a pesquisa como atividade-fim. Para isso os esforços se dirigiram basicamente à: Administração e formação de pessoal para a investigação científica da equipe multidisciplinar de saúde; Definição das atividades assistenciais por Projetos de Pesquisa; Organização dos estágios clínicos e de laboratórios e/ou campo dos alunos do Curso de Pós-Graduação em Medicina Tropical do Instituto Oswaldo Cruz e dos outros estagiários de nível superior e médio; Planejamento e desenvolvimento de atividades de pesquisa integradas no próprio Hospital e com outros Departamentos e Instituições; Criação ou organização de diversos serviços e setores; Criação de comissões de Nível Médio, de ética e de Medicamentos e do Centro de Estudos; Elaboração de novos impressos gerais e fichas específicas; Avaliação, planejamento e requisição, para cada serviço, de recursos humanos e materiais; Participação na obtenção do Convênio de Co-gestão com MPAS/INAMPS; Discussão ampla com elaboração de proposta de Organograma e Regulamento Interno do Hospital; Discussão e elaboração de proposta sobre Normas de Participação em Trabalhos Científicos; Discussão e implantação do Arquivo Médico único com vistas a informatização; Ênfase na atenção ao paciente de ambulatório visando à continuidade das investigações e o baixo custo.

A aquisição de recursos humanos, contratados com recursos da Co-gestão INAMPS (33), cedidos de outras Instituições (3) ou pelo Quadro da FIOCRUZ (3) foi: de nível superior, com pós-graduação senso lato ou estrito, 23 profissionais em 40 horas, e de nível médio, 16 profissionais. As áreas beneficiadas foram: Médica, de Serviço Social, Enfermagem, A. Patológica, Patologia Clínica, Micologia, Arquivo Médico e Estatística, Administração, Farmácia, Nutrição, Bacteriologia, Parasitologia, Radiologia, Oftalmologia e Nefrologia.

As áreas básicas de pesquisa em desenvolvimento são: Leishmanioses, Tegumentar e Visceral, Dengue, Uveites Infecciosas e Doença de Chagas.

Dra. KEILA BELIZIA FELDMAN MARZOCHI
Diretora

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

DEPARTAMENTO DE IMUNOLOGIA

O Departamento de Imunologia tem desenvolvido um Programa de pesquisa e treinamento em imunologia de doenças tropicais, principalmente, doença de Chagas, leishmaniose, malária, micoses sistêmicas e oportunistas. Este programa foi implantado pelo projeto de reforçamento institucional financiado pelo TDR/OMS, durante o período compreendido entre 1979 e 1984, cujos principais objetivos foram:

1. Obter um melhor conhecimento da patogenia das doenças acima citadas;
2. Desenvolver e aprimorar técnicas para o imunodiagnóstico;
3. Desenvolver e avaliar possíveis agentes imunoproliféricos;
4. Criar condições necessárias para aumentar a colaboração intra e interdepartamental assim como entre outras instituições nacionais e estrangeiras;
5. Estabelecer cursos de imunologia a nível técnico e de pós-graduação.

Recentemente, duas novas áreas de pesquisa foram implantadas: a primeira relacionada com a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida em 1985 e a segunda com o estudo de populações celulares do timo e sua correlação com a patologia tímica, em 1986.

Atualmente, o quadro de pessoal compreende 10 pesquisadores (5 doutores e 4 mestres), 12 técnicos (3 com nível superior) e 2 funcionários da área administrativa.

Em relação a formação de pessoal, 17 estudantes de pós-graduação (2 doutorandos e 15 mestrados) e 7 estudantes de graduação desenvolvem projetos relacionados com as linhas de pesquisa.

Gostaríamos também de salientar que o Departamento de Imunologia é um Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde para pesquisa e treinamento em imunologia de doenças parasitárias e de SIDA/AIDS. Além do mais foi organizado por pesquisadores do Departamento, um Simpósio Internacional de Malária, junho de 1986 e um Curso Internacional de Sorologia de SIDA/AIDS, novembro de 1986.

Como principais linhas de pesquisa podemos citar:

- a) Caracterização e purificação de antígenos comuns e específicos de Leishmania do Novo Mundo, T. cruzi, Plasmódium, Paracoccidioides brasiliensis, Histoplasma capsulatum, Aspergillus

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

fumigatus e Candida albicans, relevantes para o imunodiagnóstico e imunoprofilaxia;

b) Estudos de imunopatologia de leishmanioses, doença de Chagas, malária, paracoccidiodomicose e da SIDA/AIDS;

c) Estudos de diferenciação do epitélio técnico e do controle neuroendócrino sobre a estrutura e função das células técnicas;

d) Análise funcional e imunohistoquímica do timo em doenças infecciosas e imunodeficiências e em lesões cutâneo-mucosa na leishmaniose tegumentar americana"

e) Isolamento e caracterização de virus da imunodeficiência humana (HIV) de pacientes brasileiros.

Dr. BERNARDO GALVÃO-CASTRO
Chefe do Departamento

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

DEPARTAMENTO DE MALACOLOGIA

O Departamento de Malacologia dedica-se a investigações sobre os moluscos pulmonados de águas continentais da região Neotropical, com ênfase naqueles que funcionam como hospedeiros intermediários de parasitos de importância médica e veterinária. Essas investigações concentram-se principalmente em torno dos pulmonados da família Planorbidae, na qual estão compreendidas as espécies transmissoras do *Schistosoma mansoni*, mas estendem-se aos da família Lymnaeidae, que inclui os transmissores da *Fasciola hepática*, parasita do homem e de várias espécies de animais economicamente importantes. Além dessas, outras famílias de pulmonados como Physidae, Ancyliidae e Chiliniidae, interessam ao Departamento, não só como transmissores de parasitos animais como pela necessidade de um conhecimento científico abrangente que permita a visão integral do grupo zoológico a que pertencem.

As pesquisas do Departamento visam basicamente à ampliação de conhecimentos no campo da taxionomia e da sistemática dos moluscos planorbídeos neotropicais, de sua suscetibilidade à infecção pelo *Schistosoma mansoni* e outros aspectos das relações hospedeiro-parasito, pertençam ou não os moluscos a espécies transmissoras naturais. Esse tipo de pesquisa, na medida das possibilidades, também se aplica aos moluscos das outras famílias mencionadas.

Como material básico para esses estudos são mantidas colônias de várias espécies de moluscos em aquários e várias cepas de *Schistosoma mansoni* em camundongos.

O Departamento vem contribuindo substancialmente para o conhecimento da fauna de planorbídeos neotropicais e da distribuição geográfica das espécies brasileiras, e para solução de problemas ligados à transmissão do *Schistosoma* em áreas onde surgem dúvidas sobre a identidade do molusco vetor. Além das bases morfológicas, outros recursos que contribuem para melhor conhecimento da taxionomia são objeto de estudos envolvendo aspectos da biologia da reprodução, experiências de cruzamento com utilização de marcadores genéticos e observações de natureza ecológica.

Além de coletar no campo material para seus trabalhos, o Departamento presta serviços a numerosos indivíduos e instituições do país e do exterior, recebendo espécimes para identificação, pesquisadores visitantes e estagiários. A extensão de suas atividades a outros países tem consistido em viagens para coleta de material em todos os países americanos e participação no ensino e treinamento de pessoal na área da malacologia. Em 1986 o chefe do Departamento fez excursões para coleta de moluscos no México e treinou pesquisadores do Laboratório de Malacologia do Instituto de Medicina Tropical "Pedro Kourí" de Cuba, atendendo convite de sua

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

Diretoria.

Como material de referência e para estudos taxionômicos, o Departamento mantém uma coleção malacológica que atualmente consta de pouco mais de 4000 lotes de exemplares.

Dr. WLADIMIR LOBATO PARAENSE
Chefe do Departamento

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

DEPARTAMENTO DE MEDICINA TROPICAL

REALIZAÇÕES, PROJETOS E METAS

O Departamento de Medicina Tropical do Instituto Oswaldo Cruz é atualmente constituído de dois setores: O setor de Hanseníase, dirigido pela Dra. Euzenir Nunes Sarno e o setor de Doenças Parasitárias, dirigido pelo Dr. José Rodrigues Coura, que também exerce a chefia do Departamento.

Além dos trabalhos publicados e aceitos para publicação que estão listados por ordem alfabética dos autores, o Departamento de Medicina Tropical do IOC, teve em 1986 as seguintes realizações, projetos e metas.

Realizações

1. Apresentou 21 trabalhos em congressos nacionais e internacionais, a maioria deles com resumo aprovado por comissão editorial e publicados em anais ou periódicos de ampla distribuição.
2. Foram concluídas duas Teses de Mestrado, as quais serão defendidas no início de 1987, estando em desenvolvimento seis outras, três das quais serão concluídas e defendidas no próximo ano.
3. Dois pesquisadores do Departamento fizeram estágios no exterior: a Dra. Maria Helena dos Santos Damasco, no Gillis W. Lanc. Hansen's Center - Laboratory Research Branch, Carville, Louisiana, USA, e José Rodrigues Coura que foi pesquisador convidado do Laboratory of Parasitic Diseases, National Institutes of Health, Bethesda, Maryland, de setembro de 1985 a junho de 1986. A Dra. Sonia Rocha de Almeida fez um curso de automação em sequenciamento de biomoléculas no Instituto de Microbiologia da UERJ.
4. Quinze aulas, conferências ou seminários foram ministrados fora da instituição por pesquisadores do Departamento, doze no Brasil e, três no exterior.
5. Foi institucionalizado o curso de mestrado em Medicina Tropical, que vinha obtendo nos últimos 3 anos padrão "A" pela CAPES, sendo aprovado pelo Conselho Federal de Educação com referências elogiosas e recomendado abertura do doutorado.

Projetos desenvolvidos e fontes de financiamento:

1. Estudos de sulfono-resistência em Hanseníase (FINEP)
2. Poliquimioterapia em pacientes hansenianos multibacilares

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

(FINEP)

3. Fornecimento de insumos para controle da Hanseníase (SNPES-MS)
4. Microbactérias: cultivo "in vitro". Extração de antígenos e correlação com antígenos de M. leprae (Secretaria Geral-MS)
5. Estudos seccionais e longitudinais sobre a doença de Chagas em áreas de Minas Gerais e do Sertão da Paraíba (PIDE/CNPq)
6. Estudos seccionais e longitudinais sobre a esquistossomose mansoni em áreas de Minas Gerais e Litoral da Paraíba (PIDE/CNPq)
7. Informações epidemiológicas sobre doenças parasitárias e infecciosas no Brasil: Doença de Chagas, Esquistossomose, Malária, Leishmanioses e Hanseníase (FINEP)
8. Estudos epidemiológicos sobre a Leishmaniose Tegumentar Americana em áreas do Brasil e da Venezuela (CAPES, CNPq, CODECIH-Universidade de Carabobo, Venezuela)

Metas para 1987

9. Desenvolvimento de novos projetos sobre imunologia, imunopatologia e epidemiologia da Hanseníase, sobretudo a caracterização de populações de alto risco entre contactos de pacientes com lepra e sua prevenção
10. Desenvolvimento de novos projetos sobre doença de Chagas, principalmente relacionados à seleção de "cepas" e "clones" de T. cruzi por triatomíneos e de suas relações com a antígeno-especificidade e morbidade da doença
11. Desenvolvimento de novos projetos sobre a esquistossomose, relacionados com a influência genética na ocorrência familiar da hepatosplenomegalia esquistossomótica e da susceptibilidade e resistência de B. glabrata e cepas de S. mansoni como fatores seletivos de morbidade da doença em áreas endêmicas
12. Modernização do Mestrado em Medicina Tropical tornando-o mais dinâmico e produtivo e instalação do doutorado, cumprindo recomendação da CAPES
13. Apresentação e defesa de 5 teses de mestrado e início de 3 projetos de pesquisa em nível de doutorado

Dr. JOSÉ RODRIGUES COURA
Chefe do Departamento

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

DEPARTAMENTO DE MICOLOGIA

No exercício de 1986, fizeram parte do quadro do Departamento de Micologia cinco pesquisadores: um Titular (reintegrado em agosto), um Associado, dois Auxiliares e um Biotécnico; e três Técnicos: um Auxiliar de Serviços Técnicos e dois Auxiliares de Serviços de Pesquisa. A estes juntaram-se como colaboradores: um Mestrando, um Bolsista de Iniciação Científica do CNPq e três estagiários.

As contribuições deste pessoal, consideradas importantes e merecedoras de destaque, abrangem a pesquisa, a docência e a prestação de serviços na área de Micologia.

1. Os projetos desenvolvidos, neste período, envolveram principalmente: aspectos biológicos e fisiológicos do Paracoccidioides brasiliensis e outros fungos de interesse em saúde ou economia; paracoccidioidomicose experimental; flora fúngica, e em particular, queratinofílica das praias do Rio de Janeiro; e estabilidade das características biológicas de cêpas, de alguns gêneros, preservadas na Coleção de Cultura do Departamento. A maioria destes projetos foram desenvolvidos em colaboração com outros Departamentos do I.O.C., com o Departamento de Botânica da UFRJ e com o Departamento de Biologia da FEEMA.

As apresentações formais de resultados e trabalhos compreenderam:

- a. Participação, com trabalho em Paracoccidioidomicose experimental, no XXIII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, em Belo Horizonte, MG.
 - b. Apresentação de trabalho em ecologia de fungos em Reunião da Sociedade de Botânica do Brasil no Rio de Janeiro, RJ.
 - c. Remessa e aceite de um trabalho para publicação nas Atas da Sociedade de Botânica do Brasil.
2. Cooperação nos Cursos do I.O.C. coordenando e ministrando a Disciplina Micologia, no Curso Básico em Biologia Parasitária e a Disciplina Conhecimentos e Técnicas Micológicas no Curso de Auxiliar Técnico de Pesquisa e ainda, orientando o estágio de um aluno deste último Curso.
Cooperação com o Programa de Vocação Científica do Convênio FIOCRUZ/UERJ orientando um aluno estagiário.
A nível de iniciação científica foram orientados um Bolsista do CNPq e dois estudantes de Biologia da Universidade Gama Filho.
A nível profissional visitante foi concedida orientação a um pesquisador do Departamento de Bacteriologia da FEEMA.
Encontra-se em andamento a fase experimental de uma tese de mestrado, iniciada este ano.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

3. O Departamento manteve-se empenhado no soerguimento e na manutenção da sua coleção de culturas de fungos e assim, realizou o estudo de pleomorfismo e viabilidade em cêpas de vários gêneros e ainda, revisões taxonômicas. Dentre as mais de 1.700 cêpas que compõem a coleção, 1157 foram listadas na 2ª edição do "Catálogo Nacional de Linhagens", de 1986, da Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia "André Tosello" de Campinas, SP. O fornecimento de cêpas e os respectivos clientes, no ano de 1986, foram:

Nº de cêpas	Entidade adquirente
06	Faculdade Celso Lisboa
05	IMBEL-Indústria de material Bélico do Brasil
04	Fundação Ataulpho de Paiva
04	Faculdade de Medicina Souza Marques
12	Curso Básico do I.O.C.

Para o próximo período, os projetos a serem desenvolvidos encampam a continuidade e a ampliação destas linhas mestras mencionadas e, ainda, a atividade anti-tumor de metabólitos fúngicos.

Dra. PEDRINA CUNHA DE OLIVEIRA
Chefe do Departamento

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA

A partir de 1984 foi reiniciada a reestruturação do Departamento de Patologia, com o intuito de retornar à filosofia inicial da Escola de Manguinhos, projetando-a, contudo, dentro da perspectiva da ciência atual, passando, então, a definir e perseguir os seguintes objetivos:

1 - Estudar com profundidade temas de Patologia Humana, especialmente em doenças tropicais (Patologia Médica).

2 - Estudar modelos experimentais visando a inteligência da patogenia de doenças infecciosas ou outras, usando todos os recursos técnicos adequados e disponíveis no arsenal da pesquisa moderna (Patologia Experimental).

3 - Formar recursos humanos (pesquisadores e técnicos) com capacitação para a utilização, na pesquisa e diagnóstico, dos avanços técnicos recentes e importantes (Formação de Recursos Humanos).

O Departamento de Patologia está em fase de reestruturação, pois foi talvez o Departamento que mais sofreu em 1976, quando o Instituto Oswaldo Cruz (IOC) foi transformado em Fundação. A Patologia ocupava, na época, um prédio de cinco andares (Pavilhão Carlos Chagas) e atualmente está reduzida ao andar térreo do Pavilhão Gomes de Faria. Além da perda do espaço, teve seu material e pesquisadores dispersados. Atualmente é um dos menores Departamentos do IOC, contando com apenas 1 Pesquisador Titular, 2 Pesquisadores Associados e 1 Pesquisador Assistente. Apesar do espaço muito limitado, de 1984 para cá, houve replanejamento e modernização do laboratório de Histotecnologia, instalação dos laboratórios de Esquistossomose, Histoquímica e Imunohistoquímica e Cultura de Células, além da abertura da linha de trabalho em Angiostrongilíase. Para o próximo ano está prevista a abertura dos laboratórios de Patobioquímica, de Angiostrongilíase, e a aquisição de equipamentos para ultramicrotomia e microscopia ótica de alta resolução.

O Departamento de Patologia tem as seguintes atividades funcionais:

1 - ATIVIDADES DE PESQUISA, através de projetos intradepartamentais, interdepartamentais e inter-institucionais. Os projetos estão voltados para o estudo da Patologia e Imunopatologia da Esquistossomose, Angiostrongilíase, Paracoccidiodomicose, Hanseníase, Leishmaniose e Tripanossomose. Em todas estas entidades os estudos estão realçando o processo inflamatório, principalmente granulomatoso e de reparo, com destaque para a participação dos elementos da matriz extracelular e da microcirculação e endotélio. O processo inflamatório é também estudado cinética e holisticamente no

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

transcurso das infecções referidas, com a interligação dos fenômenos locais com os fenômenos sistêmicos, dando-se grande importância à mobilização celular, analisada morfofuncionalmente, ao nível da medula óssea, e em outros compartimentos do organismo.

os principais projetos em andamento no Departamento são os seguintes:

A - "Estudo morfo-funcional comparativo da reação granulomatosa em quatro entidades etiológicamente diferentes (Esquistossomose, Paracoccidiodomicose, Hanseníase e Leishmaniose)".
FINEP - Ref. nº 006082

B - "Evolução da Esquistossomose mansoni em camundongos filhos de mães infectadas".
CNPq - Ref. nº 402956-84

C - "Aspectos clínicos e anátomo-patológicos da Angiostrongilíase abdominal".
CNPq - Ref. nº 403343-85

D - "Estudo morfo-funcional sequencial da reação granulomatosa na paracoccidiodomicose experimental".
CNPq - Ref. nº 402819-86.1-CL-FV

E - "Repercussão do processo inflamatório Hanseniano na biologia da pele, com destaque nos componentes da matriz extracelular (MEC) e na trama vascular".
Japan Shipbuilding Industry Foundation - Ref. nº NSS-562, IA-513

F - "Estudo da Interação Irypanosoma cruzi e Didelphis marsupialis "in vivo" e "in vitro".
CNPq - PIDE Ref. nº 40.1057-85 (PIDE VI)

G - "Patologia geral do fenômeno do reparo e cicatrização utilizando câmara de migração e difusão".

2 - ATIVIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS, através da responsabilidade pelas disciplinas de Patologia Geral no Curso Básico em Medicina Tropical (nível de mestrado) e de Técnicas Aplicadas à Patologia Experimental no curso de Técnicos em Pesquisa do IOC, além da participação em outras disciplinas do Curso de Mestrado em Medicina Tropical e na orientação de teses de doutorado, mestrado e de monografia de bacharelado.

3 - RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS COLEÇÕES de Histopatologia e de Febre Amarela (490.000 viscerotomias hepáticas que compreendem um dos acervos mais ricos de patologia hepática do mundo!).

A produção científica do Departamento (média 1 trabalho/pesquisador ano) ainda é pequena devido à fase de montagem dos laboratórios, e à sobrecarga de atividades por escassez de recursos humanos. Apesar disto, o Departamento está em franco crescimento, formando jovens com excelente padrão de qualidade, que

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

Posteriormente deverão ser absorvidos no seu quadro de pessoal. O Departamento tem participado em 1986, com Cursos e Conferências nas Sociedades de Reumatologia e Dermatologia da Associação Médica do Rio Grande do Sul, na Sociedade de Reumatologia de Brasília, na Sociedade Brasileira de Dermatologia e na Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, além da participação (18 trabalhos) nos seguintes Congressos: VI Regional Sul de Patologia - Sociedade Brasileira de Patologistas, Londrina, Paraná; Convênio Italo-Brasileiro de Imunologia, RJ; VIII Congresso Regional Centro-Leste da Sociedade Brasileira de Patologistas, Vitória, ES; V Congresso Regional Sudeste-Nordeste de Patologia e Iª Jornada Paraibana de Citopatologia, João Pessoa, PB; XII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Belo Horizonte, MG; V Congresso Brasileiro de Biologia Celular, RJ; IIIª Congresso Brasileiro de Infectologia, Petrópolis, RJ; XI Congresso da Sociedade Brasileira de Imunologia, Caxambú, MG.

Dr. HENRIQUE LEONEL LENZI
Chefe do Departamento

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

DEPARTAMENTO DE PROTOZOOLOGIA

I - PESSOAL:

Pesquisadores: 2 Titulares, 1 Associado, 1 Assistente, 7 Auxiliares, 1 Médica, 2 Biotécnicos;

Pessoal de apoio: 3 Técnicos de Pesquisa, 3 Auxiliares Técnicos de Pesquisa, 3 Auxiliares de Serviço de Pesquisa;

Administrativo: 1 Auxiliar Administrativo, 1 Assistente Administrativo.

II - AUXÍLIOS PARA PESQUISA:

Individuais: CNPq. (PIDE VI), FINEP, OMS;
Institucionais: FINEP, FINEC.

III - CURSOS E AULAS ADMINISTRADAS: os pesquisadores e técnicos participaram do Curso Básico de Biologia Parasitária do IOC, disciplina de Protozoologia e diversos pesquisadores deram aulas, a convite, em cursos de congressos e em outras instituições ou departamentos do IOC.

IV - PESQUISA - LINHAS PRINCIPAIS

A. Aspectos imunológicos das leishmanioses e da doença de Chagas, abrangendo diversos projetos que tem como objetivos:

- 1) O diagnóstico e o prognóstico das infecções humanas;
- 2) a busca de frações antigênicas sub-celulares ou moleculares que possam ter relevância na proteção (vacinação) de populações humanas e/ou caninas;
- 3) estudos do curso da infecção chagásica experimental em animais imunodeficientes (atímicos) ou tornados imunodeficientes por ação medicamentosa, com o fim de avaliar os riscos em casos de AIDS, transplantes (cardíacos e outros) etc.

Os principais projetos nesta área são:

a) Desenvolvimento da técnica de análise de diluição limitante para quantificação de parasitas em tecidos de animais infectados com diversas cepas de L. cruzi.

b) Quantificação de células T-respondedoras para antígenos de L. b. braziliensis em lesões e em sangue periférico de pacientes com forma cutânea ou mucosa de leishmaniose, por análise de diluição limitante.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

c) Obtenção de populações homogêneas de células T humanas, específicas para antígenos parasitários. Detecção de frações antigênicas relevantes na imunidade celular nas leishmanioses e na doença de Chagas.

d) Estudos sobre a possibilidade de vacinação de cães em áreas endêmicas de leishmanioses.

e) Utilização de fração sub-celular (membrana) de T. cruzi na proteção e na avaliação de processos imune-patogênicos na tripanosomíase experimental murina.

f) Avaliação do papel do timo na doença de Chagas experimental:

1. Verificação (pela 1ª vez) de invasão parasitária maciça do órgão e caracterização do tipo de célula parasitada, em microscopia eletrônica:

2. processos patológicos em camundongos atímicos, estudados em microscopia eletrônica.

g) Investigação sobre a doença de Chagas em animais submetidos à ação da indometacina na fase aguda e da ciclofosfamida em diversas fases da infecção.

B. Aspectos epidemiológicos das leishmanioses e da toxoplasmose:

1) Leishmaniose visceral: estudo multifamiliar em área endêmica (Piauí) visando estabelecer possíveis relações entre o sistema HLA e a evolução clínica da infecção;

2) inquéritos sorológicos para avaliação da prevalência das leishmanioses e da toxoplasmose (congenita ou adquirida) em pacientes do Hospital Evandro Chagas e Instituto Fernandes Figueira e entre escolares de 1º grau de áreas endêmicas de leishmaniose tegumentar.

C. Patologia da doença de Chagas, aspectos bioquímicos: a malondialdemia como marcadora do dano tissular na tripanosomíase murina.

D. Estudos da superfície celular de parasitas e de células hospedeiras.

E. Identificação de microorganismos (bactérias, fungos e vírus) em triatomíneos por microscopia ótica e eletrônica = Estudos em microscopia eletrônica do vírus HTLV-III/LAV em cultura de linfócitos.

F. Estudos da infecção natural e/ou experimental por tripanosomas e leishmanias em reservatório dessas protozooses - o gambá:

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

1) Trabalhos de campo para determinar os vetores de T. cruzi e T. freitasi e as taxas de infecção natural sistêmica e nas glândulas anais;

2) Estudo da infecção experimental com distintas cepas de T. cruzi;

3) Estudo da infecção experimental com diversas espécies e sub-espécies de Leishmania; estudo das respostas humoral e celular nas infecções por T. cruzi e Leishmania sp.

G. Caracterização biológica e bioquímica de cepas de T. cruzi isoladas de gambá:

1) biologia em gambás e camundongos, caracterização por isozimas e perfís de restrição do kDNA;

2) clonagem de algumas cepas e estudo de clones pelos métodos acima.

Os projetos acima são desenvolvidos em colaboração, dentro do próprio departamento ou com outros departamentos do IOC, ou da UFRJ e UFRRJ, com a ENSP, o Instituto Ludwig, o Instituto Nacional do Câncer, etc.

Os orientadores ou principais responsáveis pelos projetos são: Sérgio G. Coutinho, Silvio Celso G. Costa, Paulo E. S. Palhares, Pierre G. Bauer, Maria P. Deane e Fernando Costa e Silva Filho.

Durante o ano de 86, foram publicados 20 trabalhos pelos membros do Departamento e 4 foram aceitos para publicação (ver lista anexa).

V - TESES:

1) Defendidas em 1986, executadas e/ou orientadas por pesquisadores do Departamento, para obtenção do grau mestre: 4;

2) defendidas em 1986, por membros do Departamento, com orientação ou co-orientação de pesquisadores do Departamento; para obtenção do grau mestre: 3; para obtenção de doutorado: 2.

VI - CONGRESSOS:

Houve participação por membros do Departamento com apresentação de posters e/ou resumos (publicados) nos seguintes congressos: III Congresso Brasileiro de Infectologia, XIII Reunião de Pesquisa Básica em Doença de Chagas, International Symposium on Malaria (Rio), Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, XVI Congresso Internacional de Imunologia (Canadá), V Congresso Brasileiro de Biologia Celular, Regional International Scientific Meeting on Laboratory Animals (S.P.), e outros. Em diversos congressos membros do Departamento foram organizadores

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

de mesas redondas, participaram de cursos, ou fizeram conferências.

VII - ASSESSORIAS:

Membros do Departamento fazem parte de Comitês de assessores do CNPq., FINEP e OMS/TDR.

Dra. MARIA P. DEANE
Chefe do Departamento

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

DEPARTAMENTO DE ULTRAESTRUTURA E BIOLOGIA CELULAR

O Departamento de Ultraestrutura e Biologia Celular (DUBC) tem como linhas de pesquisa: 1) o estudo da interação parasita-célula hospedeira, a nível celular, nas áreas de Doença de Chagas e Leishmaniose; 2) análise de fenômenos celulares básicos. Compõem-se de 2 laboratórios, e de Cultivo Celular e o de Microscopia Eletrônica que agem integrados aplicando técnicas de cultivo primário de células embrionárias (de fibroblastos e células musculares), adultas (macrófagos), cultivo de células transformadas e de Microscopia ótica, Microscopia Eletrônica de Transmissão e Varredura Convencional, Citoquímica Ultraestrutural, Imunocitoquímica e Análise Morfométrica.

O quadro de profissionais do DUBC é constituído de 7 Pesquisadores sendo 2 Doutores, 2 Doutorandos, 1 Mestrando, 1 com especialização em Histologia e 1 Pesquisador Auxiliar. Seu quadro técnico é formado por 1 Biotécnico, 2 Técnicos de Pesquisa II especializados na área de Microscopia Eletrônica e 2 Auxiliares de Pesquisa, 1 Secretária.

Os projetos desenvolvidos em 1986 e aprovados pelo CNPq-PIDE V (Processo nº 40.0901/85), FINEP (Processo nº 81028), Organização Mundial de Saúde-OMS (Proposal ID-N-8402 67) objetivaram analisar:

- a interiorização do Trypanosoma cruzi no modelo celular muscular cardíaca, esquelética e fibroblasto de cultivo primário;
- eventos eletrofisiológicos da célula muscular cardíaca infectada ou não pelo parasita;
- a caracterização do Sistema Lisosomal e Fusão Fagolisosomal na célula hospedeira;
- o estudo de ligantes e receptores envolvidos no reconhecimento macrófago-I. cruzi e a ativação dos macrófagos;
- o grau de maturação de células mononucleares em lesões induzidas por Leishmania por meio de marcadores enzimáticos;
- a ação de quimioterápicos nos parasitas e nas células hospedeiras através de parâmetros bioquímicos, citoquímicos e morfológicos.

Também, constituíram programa de trabalho a caracterização de grânulos citoplasmáticos do metabolismo energético de tripanosomatídeos e a caracterização do processo de diferenciação de células musculares in vitro.

O Departamento publicou 6 trabalhos em revistas internacionais e fez 21 comunicações em congressos nacionais. Participou com 1 trabalho selecionado do XI Congresso Internacional de Microscopia Eletrônica em Kyoto, Japão, em setembro de 1986.

Dentro das atividades docentes o Departamento participa do Curso Básico do IOC e ministrou para o Pós-Graduação do IOC o Curso

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

de Microscopia Eletrônica a nível nacional de 04 a 15/08/1986, atendendo a alunos dos Centros Regionais da FIOCRUZ, da UFRJ, da UFMG e 1 aluno do Paraguai.

Uma tese de Mestrado (UFRJ) foi defendida pelo pesquisador Maurílio José Soares, em 1986. Duas teses de Doutorado e uma tese de Mestrado estão sendo realizadas no Departamento além do treinamento de 2 estagiários de graduação com bolsas do CNPq e 2 sem bolsa.

Dentro de um Programa de Cooperação Técnica Científica com outras Unidades de Microscopia Eletrônica o Departamento participou dos Cursos de Microscopia Eletrônica da Pós-Graduação do Laboratório de Ultraestrutura Celular do Instituto de Biofísica (UFRJ), do Instituto de Microbiologia da UFRJ e do Curso de Cultivo Celular do Instituto de Química (UFRJ).

O Departamento possibilita o uso do Laboratório de Microscopia Eletrônica a outros Departamentos (IOC), Unidades da FIOCRUZ e outras Instituições fora da FIOCRUZ. Esse atendimento abrange o uso da capela de exaustão para processamento de material, uso do Ultramicrotomo, Piramitômetro, Microscópio Eletrônico e Laboratório Fotográfico, além de estágios para treinamento de técnicos e formação de pessoal, a nível de especialização em microscopia eletrônica, atendendo a solicitações da OPAS (em 1986, recebendo 1 Técnica do Paraguai), 1 do Departamento de Patologia (IOC) e do Instituto de Histologia e Embriologia da UFRJ (bolsista do CNPq).

São usuários do laboratório os Departamentos de Virologia, Patologia, Protozoologia, Bioquímica e Biologia Molecular, Imunologia, ENSP, Hospital Evandro Chagas. Fora da Instituição utilizam o Microscópio Eletrônico a CENPES (Petrobrás), os Departamentos de Neurologia e de Histologia da UFRJ. Num programa de colaboração científica com outros Departamentos do IOC, desenvolve projetos com os Departamentos de Imunologia, Protozoologia, Bioquímica e Biologia Molecular, Hospital Evandro Chagas e Escola Nacional de Saúde Pública.

Dra. MARIA DE NAZARETH S. L. DE MEIRELLES
Chefe do Departamento

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

DEPARTAMENTO DE VIROLOGIA

O ano se caracterizou, na maioria dos Laboratórios, pela expansão das técnicas de Biologia Molecular aplicáveis ao diagnóstico, bem como na participação do Departamento no esclarecimento da epidemia de dengue iniciada no Estado do Rio de Janeiro em abril e posteriormente extendendo-se a outras áreas do país.

Analisando-se cada Unidade do Departamento, os seguintes aspectos merecem destaque:

Centro de Referência Nacional para Enteroviroses:

As técnicas de caracterização genética de amostras de poliomielite através do emprego de anticorpos monoclonais, foram aplicadas em especial às amostras obtidas no surto de poliomielite no nordeste. Executou-se ainda, o projeto sobre a variação genética de amostras de poliovirus após a replicação no trato digestivo do vacinado, sendo os virus isolados semanalmente e analisados com o uso de monoclonais; aquelas amostras demonstrando reversão de caracteres de virulência foram posteriormente submetidas a estudos com sondas radioativas, através de projeto com o CDC/Atlanta/USA.

Estabeleceu-se ainda, um método de eletroforese para proteínas virais aplicáveis a diferenciação entre amostras de poliomielite (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, no prelo)

Centro de Referência para Hepatites Virais:

A Unidade organizou um Curso Nacional para diagnóstico de hepatites virais, com a participação de representantes de 10 estados. Desenvolveu ainda, projeto de pesquisa em colaboração com o Instituto de Medicina Tropical de Manaus sobre hepatite delta, resultando em 5 trabalhos publicados, sendo 3 no Rev. Soc. Bras. Med. Trop. e 2 na Gastroenterologia.

Avaliou ainda a Unidade, uma área endêmica de Hepatite B no Estado do Espírito Santo (publicado em Vaccine 4: 253-256, 1986), bem como a distribuição de subtipos de antígeno de superfície da hepatite B (Mem. do Inst. Oswaldo Cruz, em publicação).

Através projeto de Cooperação Técnica Brasil-Argentina, promoveu-se o intercâmbio de duas pesquisadoras brasileiras que foram a Universidade de Cordoba e de dois pesquisadores argentinos que vieram ao Departamento; pelo projeto foi possível estabelecer tecnologias de cultivo de virus da hepatite A e metodologias avançadas de purificação e caracterização do virus da hepatite B, com vistas a futuro mais amplo projeto de colaboração entre as duas entidades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

Participou o Departamento do 1º Simpósio sobre Hepatite Delta na Amazônia, realizado em Manaus, o qual representou evento de significância para o estudo desta virose na região, com a apresentação de trabalhos científicos de alta expressão.

Iniciou ainda o Centro de Hepatite, a avaliação de sondas para diagnóstico de hepatite B em tecidos.

Centro de Influenza/OMS/OPAS - Laboratório de Virose Respiratórias:

O Centro de Influenza participou da caracterização de amostras de influenza A e B isoladas na região, como Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde, através imunofluorescência e isolamento.

Implantou-se a utilização de sondas biotinadas para hibridização "in situ" para adenovirus, sendo tentado com menor sucesso para outros virus respiratórios; estes foram caracterizados, principalmente, através metodologias de imunofluorescência e isolamento em cultura de células.

Um projeto colaborativo entre Laboratórios executando pesquisa sobre víruses respiratórias foi articulado para implantação em 1987, incluindo a avaliação de metodologias monoclonais na análise de amostras de virus circulantes no país.

A Unidade participou em reunião do Comitê Internacional de Diretores de Centros de Referência e Pesquisa em Virus da OMS, em Genebra, no qual se estabeleceu vários mecanismos de colaboração internacional.

Laboratório de Dengue

Em abril de 86, foram notificados no Município de Nova Iguassu, casos de doença aguda atingindo segmentos amplos da população. Sendo descartados outros possíveis agentes e pela presença do vetor *A. aegypti* na área, dirigiu-se a pesquisa no sentido do dengue, sendo isolado o agente, caracterizado como tipo 1, a partir de 22 de abril. Esta pronta resposta foi possível pelo apoio da Presidência e Vice-Presidência da FIOCRUZ, a solicitação do Departamento de se enviar, a fevereiro do mesmo ano, uma Pesquisadora ao Curso Internacional sobre Dengue em Caracas, Venezuela, pois temia o Departamento a entrada, a qualquer momento, da virose no país.

A partir do isolamento e identificação do agente, estabeleceu-se inúmeras atividades de monitorização de casos, com o apoio do Hospital Evandro Chagas/IOC, estudos epidemiológicos com participação da OPAS/FSESP/Secretaria de Saúde, e a capacitação de pessoal de laboratório para o diagnóstico, com o apoio da SUCAM.

Estabeleceu o Departamento ao longo do ano, um grupo de pesquisa de pesquisa em dengue que examinou material de mais de

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

3.000 casos, não só no Rio de Janeiro, como também em outros estados, como Alagoas, cujo surto foi igualmente por nós estudado.

Desenvolveram-se estudos sobre a infecção viral ao nível de microscopia eletrônica bem como sobre metodologias avançadas de diagnóstico.

A presença tanto de *A. aegypti* como *A. albopictus* em largas áreas do país bem como a grande atividade dos 4 tipos de vírus do dengue, na América Central e em vários países limítrofes, leva-nos a considerar que a Unidade de Dengue deve se expandir e consolidar nos próximos anos.

Unidade de Diarréias Virais

A Unidade que atua como Centro de Referência dentro do projeto FIOCRUZ/FINEP, para 14 laboratórios do país, executou entre outras, linhas de pesquisa sobre amostras atípicas de rotavírus e a reação imunoenzimática utilizada na pesquisa do antígeno viral.

Através colaboração internacional analisou-se o uso de sondas no diagnóstico de rotaviruses, com resultados satisfatórios, dependendo de estudos mais aprofundados.

Realizou-se com a coordenação da Unidade, Reunião Nacional de Laboratórios de Diarréia Viral, a fim de avaliar resultados e metodologias, a qual resultou em várias recomendações para melhoria do sistema nacional.

Com a colaboração da Universidade de Lille, reorientou-se projeto de pesquisa sobre adenovírus entéricos, com o estudo da biologia molecular de amostras isoladas no país. O projeto (CNPq/INSERM/FIOCRUZ) permitiu o intercâmbio de 3 pesquisadores brasileiros e franceses ao longo do ano.

Em resumo, o Departamento desenvolveu linhas de pesquisa de imediata aplicação as viroses de maior interesse ao país, porém sofreu limitações de espaço físico e instalações que se espera possam ser corrigidas proximamente.

Dr. HERMANN G. SCHATZMAYR
Chefe do Departamento

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

COORDENAÇÃO DE CURSOS DO IOC

A - CURSOS REGULARES

O Instituto Oswaldo Cruz administra os seguintes cursos regulares:

- Curso Básico
- Mestrado em Biologia Parasitária
- Mestrado em Medicina Tropical
- Curso de Auxiliar Técnico de Pesquisa

A Coordenação de Cursos do IOC é responsável pelas seguintes atividades:

- Divulgação, a nível nacional, promoção e realização dos concursos públicos para preenchimento das vagas dos cursos regulares;
- Composição das bancas examinadoras para as defesas de teses;
- Atendimento e preenchimento dos relatórios anuais de avaliação da CAPES e CNPq;
- Planejamento, aplicação e acompanhamento das verbas oferecidas por convênios;
- Preparação dos registros junto à UFRJ, via ENSP, dos diplomas de Mestre;

Em 1986, foi a seguinte a movimentação de alunos dos cursos regulares:

CURSO	MATRICULADOS	DESLIGADOS	APROVADOS	CURSANDO
Mestrado	31	0	5	26
Básico	10	1	9	0
Aux. Técnico	20	5	15	0
T O T A I S	61	6	29	26

CURSOS DE MESTRADO

Através da Coordenação de Cursos foram apresentadas, defendidas e aprovadas 5 teses em 1986, sendo 3 em Protozoologia, 1 em Entomologia e 1 em Helminologia, dentro do Curso de Mestrados em Biologia Parasitária. Elas estão discriminadas em outra seção deste relatório (ver: teses defendidas).

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

É a seguinte a distribuição atual dos mestrandos, por área de concentração/Depto. do IOC:

DEPARTAMENTO	Nº DE MESTRANDOS
Imunologia	5
Protozoologia	5
Bacteriologia	4
Helmintologia	4
Micologia	2
Patologia	2
Virologia	2
Entomologia	1
Malacologia	1
TOTAL	26

CURSO BASICO

Em 1986 foi realizado concurso público para o ingresso dos alunos que farão o Curso Básico em 1987. A tabela abaixo mostra os dados referentes a esta seleção.

CONCURSO PÚBLICO PARA O CURSO BASICO 86/87				
QUALIFICAÇÃO	CANDIDATOS			
	INSCRITOS	%	APROVADOS	%
Biólogos	39	70,9	5	62,5
Farmacêuticos	6	10,4	1	12,5
Médicos	4	7,4	1	12,5
Biomédicos	3	5,4	1	12,5
Veterinários	3	5,4	0	--

CURSO DE AUXILIAR TÉCNICO DE PESQUISA

Em 1986 era a seguinte a distribuição dos Técnicos e Auxiliares Técnicos formados pelo IOC e que se encontram atuando sob a forma de estágio remunerado (bolsistas):

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

DEPTO/UNIDADE	AUX. TÉCNICOS	TÉCNICOS	TOTAL
Imunologia	2	4	6
Bacteriologia	2	3	5
ENSP	0	5	5
Protozoologia	2	2	4
Entomologia	1	2	3
Virologia	1	2	3
Bioq. e Biol. Molecular	1	1	2
Patologia	2	0	2
Hosp. Evandro Chagas	1	0	1
Medicina Tropical	0	1	1
Micologia	1	0	1
Ultraestr. e Biol. Celular	0	1	1
TOTAL	13	21	34

Observação: existem atualmente contratados nas diversas unidades da FIOCRUZ 40 ex-alunos do Curso de Auxiliar Técnico de Pesquisa, ou seja, 45,5% dos alunos formados pelo Curso.

TABELAS CUMULATIVAS SOBRE OS CURSOS REGULARES MINISTRADOS PELO IOC, 1979/1986

As tabelas abaixo mostram os dados cumulativos no período 1979 a 1986 referentes aos Curso Básico, Mestrado e Curso de Auxiliar Técnico de Pesquisa.

I - Concursos Públicos

ANO	C. BÁSICO	Nº VAGAS	C. AUX. TÉCNICO	Nº VAGAS
1979	184	20	-	-
1980	111	20	526	25
1981	81	20	318	20
1982	42	10	338	20
1983	56	10	300	20
1984	59	10	-	-
1985	67	10	284	20
1986	55	08	-	-
TOTAL	655	108	1.766	105
RELAÇÃO*	1:6		1:17	

*(vaga/candidato)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

II - Qualificação Profissional dos Candidatos ao Curso Básico do IOC

QUALIFICAÇÃO	79	80	81	82	83	84	85	86	TOTAL	%
Biólogo	61	53	34	19	31	37	44	39	318	48
Biomédico	07	06	03	04	04	03	06	03	36	5,1
Dentista	01	-	-	-	01	-	-	-	02	0,3
Farmacêutico	54	17	07	09	08	04	05	06	110	16,6
Médico	54	30	33	09	09	11	06	04	156	23,6
Veterinário	08	06	05	02	05	04	06	03	39	5,9
T O T A L	185	112	82	43	58	59	67	55	661	100

III - Qualificação Profissional dos Alunos do Curso Básico

QUALIFICAÇÃO	Nº DE ALUNOS	%
Biólogo	27	22,3
Biomédico	14	11,5
Farmacêutico	14	11,5
Médico (UFRJ)	25	20,6
Médico (IOC)	37	30,5
Veterinário	04	3,3
T O T A L	121	100

IV - Qualificação Profissional dos Alunos do Curso de Mestrado

QUALIFICAÇÃO	Nº DE ALUNOS	%
Biólogo	07	26,9
Biomédico	05	19,2
Farmacêutico	04	15,3
Médico	08	30,7
Veterinário	02	7,7
T O T A L	26	100

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

V - Teses de Mestrado defendidas, em desenvolvimento e desligamentos, por área de concentração.

AREA	DEFENDIDAS	EM DESENVOLV.	DESLIGAMENTOS
Protozoologia	09	05	04
Virologia	10	02	02
Helmintologia	06	04	03
Imunologia	02	05	01
Bacteriologia	02	04	01
Micologia	03	02	-
Entomologia	02	01	-
Biologia	01	-	-
Malacologia	-	01	-
Patologia	01	02	-
Biologia Molecular	01	-	-
T O T A L	37	26	11

VI - Alunos de origem estrangeira matriculados nos cursos de pós-graduação do IOC

PAÍS DE ORIGEM	Nº DE ALUNOS
Equador	2
Guatemala	2
Bolívia	1
Colômbia	1
Moçambique	1
Venezuela	1
T O T A L	8

B - CURSOS EVENTUAIS

Em 1986 foram ministrados pela Coordenação de Cursos os seguintes cursos não regulares: Noções Básicas de microscopia, microbiologia e imunologia para Oficiais e Sargentos do Exército, alunos da Escola de Instrução Especializada do Exército"

Curso de Utilização e Manutenção de Equipamentos de Laboratório para alunos do Politécnico em Saúde Joaquim Venâncio e para técnicos de diversas Secretarias Estaduais de Saúde, curso promovido pela Divisão Nacional de Laboratórios de Saúde Pública do Ministério da Saúde.

Dr. HENRY PERCY WILLCOX
Coordenador

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

MEMÓRIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Em 1986 foram publicados 4 números regulares (vol. 81 - números 1, 2, 3 e 4) e 2 números especiais (volume especial sobre Doença de Chagas e Simpósio Internacional de Malária).

Exatamente 100 artigos foram submetidos para publicação regular às Memórias entre 01/01/86 e 31/12/86. Foram recusados ao todo 12 artigos (taxa de rejeição = 12%). O tempo médio de publicação foi de oito meses para os artigos completos e dois meses para comunicações breves. A tabela abaixo mostra a distribuição dos artigos submetidos, recusados e aceitos, por origem da instituição:

ORIGEM	SUBMETIDOS	ACEITOS	RECUSADOS
IOC	65 *	63 *	2
BRASIL	17 **	12 **	5
VENEZUELA	11	8	3
BOLÍVIA	5	4	1
MÉXICO	1	-	1
USA	1	1	-
TOTAIS	100	88	12

* Incluem 12 comunicações breves

** Incluem 2 comunicações breves

Estes 100 trabalhos recebidos em 1986 abordaram as seguintes áreas de conhecimento:

Entomologia	39
Protozoologia	15
Malacologia	11
Helmintologia	9
Bacteriologia	6
Biologia	5
Virologia	5
Imunologia	4
Patologia	3
Medicina Tropical	2
Epidemiologia	1
T O T A L	100

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

Os quatro números regulares publicados em 1986, e que representam o vol. 81 das Memórias, publicaram ao todo 70 artigos, com a seguinte distribuição:

Vol 81, nº 1 - 20 artigos (17 recebidos em 1985)

Vol 81, nº 2 - 19 artigos (7 recebidos em 1985)

Vol 81, nº 3 - 13 artigos

Vol 81, nº 4 - 18 artigos

Os números especiais das Memórias apresentaram a seguinte estatística:

	ARTIGOS COMPLETOS	RESUMOS
Vol 81, Supl. I (Doença de Chagas)	1	294
Vol 81, Supl. II (Simpósio de Malária)	40	

Dos trabalhos recebidos em 1986, 40 já estão prontos para serem publicados em 1987 e outros 20 estão aguardando parecer. Além dos números regulares que compõem o vol. 82, deverão ser publicados em 1987 outros quatro números especiais, contendo os artigos apresentados nos seguintes encontros internacionais: 1 - Simpósio Internacional sobre Imunomoduladores; 2 - Simpósio Internacional sobre Esquistossomose; 3 - Simpósio Internacional sobre Biologia, Fisiologia e Controle de Insetos e 4 - XIV Reunião Anual sobre Pesquisa Básica em Doença de Chagas em conjunto com o Simpósio Internacional sobre Imunologia e Imunopatogenese da Doença de Chagas, Leishmaniose e Hanseníase.

Dr. LEONIDAS DE MELLO DEANE
Editor

MARLY DE CARVALHO WILLCOX
Secretária

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA DO IOC

A Coleção Entomológica do Instituto Oswaldo Cruz, uma das maiores existentes no Brasil, contém cerca de 800.000 insetos secos, montados em alfinetes de aço e distribuídos em caixinhas apropriadas, de madeira ou papelão, colocadas em gavetas de madeira com tampa de vidro. As gavetas estão guardadas em 87 armários de aço. Esses armários faziam parte de um estrutura única, de 3 andares, fabricada expressamente para a COLEÇÃO, que estava instalada em uma das salas do Pavilhão Mourisco.

Em 1970, logo após o "Massacre de Manguinhos", esta estrutura foi totalmente desmontada e os armários, já então isolados, foram transportados, juntamente com os insetos para o prédio velho do Hospital Evandro Chagas. Sete anos após, a Coleção retornou ao Pavilhão Mourisco e desde então está instalada nas salas 34, 40 e 41.

As mudanças, sobretudo a primeira, foram feitas sem os cuidados necessários e, devido a isso, sofreu uma grande perda de material.

Esta parte de Coleção é a nossa COLEÇÃO GERAL, sempre em fase de crescimento, embora nos últimos 16 anos tenha ficado mais ou menos estagnada, por falta de compreensão dos dirigentes da FIOCRUZ, que não deram o necessário apoio em pessoal e material. Nela estão incluídos insetos colecionados por ADOLPHO LUTZ (dipteros), LAURO TRAVASSOS (principalmente lepidopteros), F. ZIKAN (material de Itatiaia, RJ), HUGO DE SOUZA LOPES, HERMAN LENT, SEBASTIÃO DE OLIVEIRA, ORLANDO V. FERREIRA, JOSÉ JURBERG, além daqueles coletados pelos demais pesquisadores do Departamento de Entomologia do IOC, ao longo dos anos, ou doados por pesquisadores de outras Instituições ou por colecionadores profissionais e amadores.

Além do material seco, esta parte da Coleção consta ainda de material conservado em álcool. Possui também uma parte em estoque, material ainda não preparado e, portanto, sem uma classificação preliminar.

Ao lado da COLEÇÃO GERAL, é parte integrante da COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA DO IOC, as COLEÇÕES HISTÓRICAS, encerradas com a morte do pesquisador que a elas se dedicavam, que são as seguintes:

- COLEÇÃO ADOLPHO LUTZ (principalmente Dipteros nematoceros)
- COLEÇÃO COSTA LIMA (todas as ordens)
- COLEÇÃO FABIO L. WERNECK (Malofagos e Anopluros)
- COLEÇÃO CESAR PINTO (Dipteros nematoceros)
- COLEÇÃO OTAVIO MANGABEIRA FILHO (Flebotomus)
- COLEÇÃO HENRIQUE ARAGÃO (Ixodídeos)

38 Esta parte da COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA encontra-se abrigada na sala e consta de material classificado, seco, em líquidos

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO

conservadores ou montados em lâminas.

Na COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA DO IOC existem exemplares tipos de espécies descritas por vários autores, bem como os exemplares que foram observados, identificados e estudados no decorrer do tempo, não somente por pesquisadores do IOC, como de outras instituições do país e do exterior.

No momento, como curador da COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA, auxiliado com zelo e competência pelo Pesquisador ORLANDO VICENTE FERREIRA, estou empenhado nas seguintes metas:

1. Reunificação da Coleção, em um único local, com o restante do Departamento de Entomologia;
2. Trazer de volta o material que está em outras instituições;
3. Informatização da Coleção;
4. Conseguir pessoal competente para o manejo da Coleção.

Com referência ao último item, conseguimos a cessão do Prof. RUBENS PINTO DE MELLO, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e estamos com seis estagiários em fase de aprendizagem.

Dr. SEBASTIÃO JOSÉ DE OLIVEIRA
CURADOR

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

COLEÇÃO HELMINTOLÓGICA DO IOC

A Coleção Helminológica do Instituto Oswaldo Cruz, única em seu gênero na América do Sul, contém cerca de 32.500 amostras entre preparações definitivas e em líquidos conservadores. Representa o trabalho acumulado desde 1907 por pesquisadores de renome como ADOLPHO LUTZ, GOMES DE FARIA, LAURO TRAVASSOS, TEIXEIRA DE FREITAS, HERMAN LENT e outros, incluindo nove Pesquisadores do Departamento de Helminologia, que continuam o trabalho, e também Pesquisadores nacionais e estrangeiros de outras instituições que nela depositam seus tipos.

A importância desta Coleção é demonstrada pelo relevante número de teses a nível de mestrado que já foram feitas com base no material depositado, que alcança sete, todas já defendidas e aprovadas.

A Coleção está aberta para consulta de especialistas de instituições nacionais e internacionais e tendo em seu acervo tipos e paratipos, que são frequentemente requisitados por estes pesquisadores. As preparações definitivas estão entre lâmina e lamínula com Bálsamo do Canadá e as em líquidos estão em frascos com os conservantes (formol a 10%, líquido de Railliet & Henry, AFA e glicerina), perfazendo um total de 1500 espécies de Nematóides, 500 de Trematódeos, 500 de Cestóides, 200 de Acantocéfalos e 20 de Pentastomídeos.

Em 1982 foi indexada no Catálogo das Coleções Parasitológicas existentes no mundo, publicado pela "American Society of Parasitologists" (A Guide to the Parasite Collections of the World. Special Publication of the Amer. Soc. Parasit., Lichtenfels & Pritchard eds., 1982).

Para sua reestruturação, manutenção e ampliação, incluindo a informatização, recebeu em 1986 um apoio financeiro da FINEP, estando este projeto sob a Coordenação do Dr. HENRIQUE DE OLIVEIRA RODRIGUES, e tendo a colaboração dos pesquisadores A. ARANDAS REGO, A. KOHN HOINEFF, BERENICE F. DE LIMA, D. CORREA GOMES, D.N. DE B. MAGALHÃES PINTO, J. JULIO VICENTE e R. MAGALHÃES PINTO.

Auxiliada pelos pesquisadores que trabalham em Sistemática de helmintos, a pesquisadora DELIR CORREA GOMES é a Curadora desta Coleção.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

COLEÇÃO DE CULTURAS DO GÊNERO BACILLUS

O Laboratório de Fisiologia Bacteriana do Departamento de Bacteriologia do Instituto Oswaldo Cruz, entre outras atividades, vem firmando a sua Coleção de Culturas do Gênero Bacillus - CCGB, tendo iniciado em 1985 a liofilização dos seus estoques contando para isto com a colaboração de um setor de Bio-Manguinhos. Desta forma, a conservação das linhagens não é somente mantida em solo seco. De mais de 500 amostras, 320 integram uma das 17 espécies do chamado Grupo I de Gibson & Gordon (Bergey's Manual, 1974), incluindo algumas espécies tipo ou neo-tipo. Do estoque atual, 209 estão citadas no Catálogo Nacional das Linhagens, 2ª edição, edição de 1986, publicado pela Fundação "André Tosello" de Campinas, São Paulo. A CCGB, vem de receber auxílio do CNPq para ampliar seu programa de conservar, manter e identificar amostras de interesse para pesquisa, ensino e produção.

Dr. LEON RABINOVITCH
Curador

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

COLEÇÃO DE CULTURA DE FUNGOS DO IOC

A Coleção de fungos do Departamento de Micologia do Instituto Oswaldo Cruz foi criada em 1922 por OLYMPIO DA FONSECA FILHO que, durante 15 anos, foi o seu Curador. Sob seus cuidados esta Coleção atingiu 2600 cêpas classificadas e de diferentes procedências.

Seus subseqüentes curadores foram: ANTONIO EUGÊNIO ARÊA-LEÃO, ADOLPHO DA ROCHA FURTADO E MASAO GOTO.

Hoje, ela conta com aproximadamente 1700 cêpas de fungos contidos entre Deuteromycotina (a maioria), Ascomycotina e Zycomycotina. A maior parte de seus fungos são filamentosos e patogênicos para o homem e animais, entretanto, ela comporta também, sapróbios objetivando os que tenham sido ou serão alvo de pesquisas; culturas tipo ou organismos testes e de elaboração.

Esta Coleção de Culturas é considerada de serviço e funciona como depositário e fornecedor.

O último catálogo independente foi publicado em 1953. Entretanto, seu acervo entrou no "Catálogo Nacional de Linhagens" de 1986 e talvez seja incluído no "Living Resources for Biotechnology/The World Federation of Culture Collections Handbooks".

Atualmente, estão sendo realizadas a autenticação e a revisão taxionômica das cêpas. Por outro lado, estas cêpas, preservadas sob óleo mineral em diferentes datas, estão sendo usadas para estudos comparativos da longevidade dos diversos grupos e a indução de pleomorfismo por este processo de preservação.

Nesta fase inicial de trabalho, foram revisados cerca de 25 gêneros, comportando 85 espécies, com aproximadamente 296 cêpas ou clones.

Poucas são as coleções de fungos do Brasil e a do Departamento de Micologia, além de seu valor científico e econômico é a de maior mérito histórico e a mais conhecida internacionalmente.

Dra. PEDRINA CUNHA DE OLIVEIRA
Curadora

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

COLEÇÕES PATOLÓGICAS DO IOC

As Coleções do Departamento de Patologia do Instituto Oswaldo Cruz compreendem:

1. Museu de Anatomia Patológica;
2. Material da Seção de Anatomia Patológica do antigo Departamento de Patologia do IOC;
3. Material do antigo Laboratório de Histopatologia de Febre Amarela.

Estas coleções encontravam-se abandonadas e em precárias condições, quando em julho de 1985, o atual Departamento de Patologia iniciou sua recuperação.

O material do Museu de Anatomia Patológica iniciado em 1918, conta com aproximadamente 2.000 vidros contendo peças de necrópsias e cirúrgicas, alguns ainda da época de GASPAR VIANNA e CARLOS CHAGAS de seus trabalhos em Lassance, CÉSAR GUERREIRO, PENNA DE AZEVEDO, MARGARINOS TORRES, etc.

O acervo da antiga Seção de Anatomia Patológica, que teve como Chefe, na maior parte de sua existência, o Dr. MAGARINOS TORRES, consta de milhares de lâminas e material incluído em blocos de parafina, correspondentes, alguns, às peças do museu; no todo é constituído de aproximadamente 9.000 necrópsias e mais 20.000 peças cirúrgicas.

O material correspondente ao antigo Laboratório de Histopatologia da Febre Amarela, compreende cerca de 490.000 amostras de fígado colhidas por viscerotomia em todo o Brasil e países limítrofes, durante a ampla campanha de prevenção e profilaxia da Febre Amarela empreendida pelo Governo Federal e a Fundação Rockefeller entre as décadas de 20 e 40. De 1938 a 1969, este material ficou sob a responsabilidade do Dr. MADUREIRA PARÁ. Compreende lâminas, blocos de parafina, reserva das amostras de fígado em fixador e registros dos casos.

A recuperação destas coleções, tem uma grande importância, não apenas pelo seu valor histórico, mas pelo seu potencial científico.

O principal valor do material do Museu de Anatomia Patológica é didático, pela diversidade de peças com patologias diversas, inclusive com patologias hoje raras ou até extintas.

Quanto ao acervo do Laboratório de Histopatologia de Febre Amarela, é um farto material para o desenvolvimento de pesquisas, e poderá ser de grande valor na elaboração de teses acadêmicas. A partir da recuperação e reorganização deste material, será possível desenvolver trabalhos sobre a leishmaniose, hepatite, histoplasose

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

e a febre de Lábrea, entre outras doenças, já que muitas das vítimas que tiveram fragmentos de fígado extraídos, não sofriam só de febre amarela.

Com as técnicas de que a Ciência hoje dispõe, pode-se por exemplo, mapear a hepatite no Brasil pela imunohistoquímica. As possibilidades são múltiplas, considerando-se tratar-se de um dos maiores acervos de Patologia Hepática do mundo. Neste sentido, há já um projeto em elaboração juntamente com o Laboratório de Hepatite Delta do Departamento de Virologia do IOC, para estudar o comportamento do vírus B e delta da hepatite na região Amazônica, no transcurso de 4 décadas.

Dr. HENRIQUE LEONEL LENZI
Chefe do Departamento

Dra. ITALIA KERR
Curadora

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

TRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

1. ANDRADE, J. & BRANDÃO, A.P. "Contribuição ao conhecimento da leptospirose humana com especial referência ao Grande Rio, Brasil, no período de 1970 a 1982". Mem. Inst. Oswaldo Cruz (Depto. de Bacteriologia)
2. AZAMBUJA, P.D. & GARCIA, E.S. "Characterization and partial purification of an inducible lysozyme in the haemolymph of Rhodnius prolixus". Insect Biochem. (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)
3. AZAMBUJA, P.D. & GARCIA, E.S. "Definition of a proallatotoxin-sensitive period in nymphs of Rhodnius prolixus". Brazilian J. Med. Biol. Res. (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)
4. AZAMBUJA, P.D. & GARCIA, E.S. "Short- and long-term effects of proallatotoxin (ethoxyprococene II) on Rhodnius prolixus." Mem. Inst. Oswaldo Cruz (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)
5. AZEVEDO, B.A. "Effect of audiogenic seizure upon the pineal gland". Biological Psychiatry (Hospital Evandro Chagas)
6. BARTH, O.M. "Importância apícola dos campos naturais e rupestres da Serra Norte de Carajás (Pará)". Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi, Botânica (Depto. de Virologia)
7. BAUER, P.G. "Microscopia eletrônica de material fixado com formalina" Informe SBP. (Depto. de Protozoologia)
8. CAMARGO, T.F.; GASPARGAS, A.M.C. & YOSHIDA, C.F.T. "Comparative ELISE reagents for detection of Hepatitis B surface antigen (HBs Ag)". Mem. Inst. Oswaldo Cruz. (Bio-Manguinhos e Depto. de Virologia)
9. CARREIRA, L.M.M. & BARTH, O.M. "Morfologia polínica de plantas aquáticas da Amazônia". J. Anais do I Simpósio do Trópico Úmido, Belém, Pará. (Depto. de Virologia)
10. CARREIRA, L.M.M. & BARTH, O.M. "Morfologia polínica de plantas cultivadas no Parque do Museu Goeldi - IV Família Bignoniaceae". Bol. Museu Paraense Emílio Goeldi, Botânica (Depto. de Virologia)
11. CASTRO, S.L. & MEIRELLES, M.N.L. "Effect of drugs on T. cruzi and on its interaction with heart muscle cells". Mem. Inst. Oswaldo Cruz (Depto. de Ultraestrutura e Biologia Celular)
12. CASTRO, S.L. & OLIVEIRA, M.M. "Radioligand binding characterization of Beta-adrenergic receptors in the protozoa Trypanosoma cruzi". Comparative Biochemistry and Physiology. (Depto. de Ultraestrutura e Biologia Celular)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

13. COSTA, J.M.; JURBERG, J. & ALMEIDA, J.R. "Estudos bionômicos de Dipetalogaster maximus (Uhler, 1984) (Hemiptera, Triatominae). II - influência da dieta sobre o ciclo biológico e resistência ao jejum". Mem. Inst. Oswaldo Cruz (Depto. de Entomologia e Depto. de Biologia)
14. COURA, J.R.; MENDONÇA, M.Z.G. & MADRUGA, J.P. "Tentativa de avaliação do programa especial de controle da esquistossomose (PECE) no Estado da Paraíba". Rev. Soc. Bras. Med. Trop. (Depto. de Medicina Tropical, Núcleo de Medicina Tropical da UFPb e SUCAM Regional da Paraíba)
15. COUTINHO, C.J.P.C.A.; MAIA-HERZOG, M. & SOUZA, B.C. "Levantamento das espécies do gênero Simulium (Diptera, Simuliidae) do litoral norte do estado de São Paulo". Arq. Zool. São Paulo. (Depto. de Entomologia)
16. DARDENNE, M.; PLEAU, J.M.; CALENDIA, A.; CORDONIVIER, A.; SAVINO, W.; LEFRANCIER, P.; LAUSSAC, J.P. & BACH, J.F. "Recent developments in Thymulin (FIS-Zn) biochemistry and molecular biology" In GOLDSTEIN G.; BACH, J.F. & WIGZELL, H, (Eds). "Immune regulation by characterized polypeptides". UCLA Symposium on Molecular and Cell Biology 41 (Depto. de Imunologia)
17. DARDENNE, M. & SAVINO, W. "Zinc and Thymus". In 21st Symposium Medicum Hoechst: The Nature, Cellular and Biochemical Bases, and Management of Immunodeficiencies. (Depto. de Imunologia)
18. DARDENNE, M.; SAVINO, W & BACH, J.F. "Thymomatous epithelial cells and skeletal muscle share a common epitope defined by monoclonal antibody". Am. J. Pathol. (Depto. de Imunologia)
19. DARDENNE, M.; SAVINO, W.; FEUTREN, G. & BACH, J.F. "Stimulatory effects of ciclosporin A on human and mouse thymic epithelial cells". Eur. J. Immunol. (Depto. de Imunologia)
20. DARDENE, M.; WADE, S.; SAVINO, W.; NABARRA, B.; PRASAD, A. & BACH, J.F. "Thymulin and zinc deficiency". Trace Elements Research in Humans Alan Riss Ed. New York (Depto. de Imunologia).
21. EIRAS, J. & REGO, A.A. "The histopathology of Scomper japonicus infection by Nematobothrium scombri (Trematoda: Didymozoidae) and of larval anisakid nematode infections in the liver of Pagrus pagrus". Mem. Inst. Oswaldo Cruz. (Depto. de Helminologia)
22. ERNANDEZ, D. & HOFER, E. "Caracterização de sorotipos de Escherichia coli potencialmente produtores de enterotoxinas em alimentos". Mem. Inst. Oswaldo Cruz (Depto. de Bacteriologia)
23. FERREIRA, C.S.; SZNEIDER, M.A.; WANKE, B.; REGO, S.T.A. & MARTINS, R.M. "Histoplasmose disseminada fatal. Relato de 3 casos em lactentes no primeiro trimestre de vida, sendo um neonato de tres dias (histoplasmose congênita)". Jornal de Pediatria (Hospital Evandro Chagas)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I O.C. (1986)

24. FERREIRA-DA-CRUZ, M.F.; WANKE, B. & GALVÃO-CASTRO, B. "Prevalence of paracoccidioidomycosis in hospitalized, adults in Rio de Janeiro (RJ), Brazil". Mycopathologia (Hospital Evandro Chagas e Depto. de Imunologia)
25. FIGUEIREDO, J.F.C.; MOYSES-NETO, M.; GOMES, U.A.; FERRAZ, A.S.; NARDIN, M.E.P.; GASPAR, A.M.C. & YOSHIDA, C.F.T. "Hepatitis B virus in hemodialysis: clinical aspects, epidemiological markers and general measures of control". Braz. J. Med. Res. (Depto. de Virologia)
26. FRUGULHETTI, I.C.P.P.; SILVA-FILHO, F.C. & REBELLO, M.A. "The surface charge of L-A9 and Aedes albopictus cells infected with Marituba virus". Virus Research (Depto. de Protozoologia)
27. GARCIA, E.S. & AZAMBUJA, P. "Induction of ecdysial stasis with structurally analogous proallatotoxins". In: Pure and Applied Chemistry/Chemistry International/Symposium Book. Blackwell S.C. Publications (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)
28. GARCIA, E.S.; AZAMBUJA, P. & REMBOLD, H. "Azadirachtin metabolism in Rhodnius prolixus. I. Tissue distribution and excretion in 5th - instar nymphs." Z. Naturforsch. (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)
29. GARCIA, E.S.; FURTADO, A.F. & AZAMBUJA, P.D. "Effects of allatectomy on the ecdysteroid-dependent development in Rhodnius prolixus" larvae. J. Insect Physiol. (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)
30. GASPAR, A.M.C. & YOSHIDA, C.F.T. "Geographical distribution of HBs Ag. subtypes in Brasil". Mem. Inst. Oswaldo Cruz (Depto. de Virologia)
31. GIOVANNI-DE-SIMONI, S.; PONTES-DE-CARVALHO, L.C.; ANDRADE, S.G. & GALVÃO-CASTRO, B. "Trypanosoma cruzi strain specific monoclonal antibodies: I. Identification of Colombian strain flagellates in the insect vector". Trans. R. Soc. Med. Hyg. (Depto. de Imunologia)
32. GOLDENBERG, S.; CONTRERAS, V.T.; BONALDO, M.C.; SALLES, J.M.; FRANCO, M.P.A.L.; LAFAILLE, J.; PERDOMO, M.G.; LINSS, J. & MOREL, C.M. In: "Molecular strategies of parasitic invasion" UCL Symposium on Molecular and Cellular Biology, New Series, Vol. 42. Editors: Nina Agabian, Howard Goodman and Nadia Nogueira. Aian R. Liss, INC. New York, NY (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)
33. GRIMALDI, Jr. G.; DAVID, J.R. & MCMAHON-PRATT, D. "Identification and distribution of New World Leishmania species characterized by serodeme analysis using monoclonal antibodies". Am. J. Trop. Med. Hyg. (Depto. de Imunologia)
34. GRIMALDI, Jr. G.; MCMAHON-PRATT, D. & CORTE-REAL, S. "Tissue localization of Leishmania antigens by immunohistochemical

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

- techniques using monoclonal antibodies". Am. J. Trop. Med. Hyg. (Depto. de Imunologia)
35. HOFER, E. "Vibrio cholerae não O₁ associado à infecção entérica humana no Estado da Bahia, Brasil". Rev. Microbiol (Depto. de Bacteriologia)
36. HOFER, E.; PESSOA, G.V.A. & MELLES, C.E.A. "Incidência de sorotipos de Listeria monocytogenes em amostras isoladas da espécie humana no Brasil." Rev. Inst. Adolfo Lutz. (Depto. de Bacteriologia e Inst. Adolfo Lutz).
37. KOHN, A. & FERNANDES, B.M.M. "Redescription of Teratotrema dubium Travassos, Artigas & Pereira, 1928 Callodistomidae: Digenea)". Mem. Inst. Oswaldo Cruz (Depto. de Helminologia)
38. LACOMBE, D. & BARTH, O.M. "Electron-microscopic observations of Trypanosoma cruzi during their development inside haemocytes of Triatominae". Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene (Depto. de Virologia e Depto. de Entomologia)
39. LEAL, N.C.; SA, A.T.; SOLARI, C.A.; SILVA, S.J.; & HOFER, E. "Sorotipos de Salmonella isolados de processos entéricos humanos em Recife-PE, durante triênio 1978-1980". Mem. Inst. Oswaldo Cruz (Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães e Depto. de Bacteriologia)
40. LENT, H. & JURBERG, J. "A genitália externa dos machos de sete espécies de Triatoma Laporte, 1832, na Região Neártica (Hemiptera, reduviidae)". Mem. Inst. Oswaldo Cruz (Depto. de Entomologia)
41. LIMA, M.M.; JURBERG, P. & ALMEIDA, J.R. "Behavior of triatomines (Hemiptera: Reduviidae) vectors of Chagas disease. III. Influence of the number of matings on the fecundity and fertility of Panstrongylus megistus (Burm, 1835) in the laboratory". Mem. Inst. Oswaldo Cruz (Depto. de Biologia)
42. LOURENÇO-DE-OLIVEIRA, R. & SILVA, T.F. "Culex siphonulatus, a new species of mosquito from the coast of Rio de Janeiro, Brazil (Diptera, Culicidae)". Mem. Inst. Oswaldo Cruz. (Depto. de Entomologia)
43. LUNA-DIAS, A.P.A. & HERZOG, M.N. "Transmission of onchocercariasis in the Amazonia focus in South América." Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene (Depto. de Entomologia)
44. MACMAHON-PRATT, D. JAFFE, C.L.; BENNET, E.; DAVID, J.R. & GRIMALDI, Jr. G. "Studies employing monoclonal antibodies for the analysis of the genus Leishmania". Ann. Parasit. Hum. Comp. (Depto. de Imunologia)
45. MARTINS, M.A.; E SILVA, P.M.R.; FARIA NETO, H.C.; MARCIA, C.R.L.; CORDEIRO, R.S.B. & VATGAFTIG, B.B. "Interactions between local inflammatory and systemic haematological effects of PAF-acether in the rat". European Journal of Pharmacology. (Depto. de Fisiologia e Farmacodinâmica)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

46. OLIVEIRA, A.V.; CARRILLO, S.V.; BARREIRA, A.A. & ROSSI, M.A. "Alterações renais em camundongos experimentalmente infectados com as cepas CL e Y de Trypanosoma cruzi" Acta Medica Port. (Hospital Evandro Chagas e Hospital Universitário Clementino Fraga Filho)
47. OLIVEIRA, A.V. & CUKIER, R. "Glomerulonefrites". Resenha Medica (Hospital Evandro Chagas e Hospital Universitário Clementino Fraga Filho)
48. PACHECO, R.S.; LOPES, U.G.; MOREL, C.M.; GRIMALDI, Jr., G. & MOMEN, H. "Schizodeme analysis of Leishmania isolates and comparison with some phenotypic techniques". Ann. Parasit. Hum. (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular e Depto. de Imunologia)
49. PALATNIK, M. BARCINSKI, M.A.; KRIEGER, H.; LARANJA, N.S.M. e LOUREIRO, J.B. "Aglutinina Anti-T (Thomsen-Friedenreich) na doença de Chagas". Rev. Inst. Med. Trop. Vol. 28(5) (Depto. de Genética)
50. PALHARÉS, P.E.S. & FONTANA, P. Jr. "Lipid peroxidation in murine trypanosomíasis measured by an easy colorimetric method". Atas. Soc. Biol. Rio de Janeiro 26(1) (Depto. de Protozoologia)
51. PAPIERNIK, M.; LEHUE, A. & SAVINO, W. "Definition of a differentiation antigen on the surface of phagocytic cells of thymic reticulum which is down regulated by Interferon" Cell. Immunol. (Depto. de Imunologia)
52. PARAENSE, W.L. "Physa cubensis Pfeiffer, 1839 (Pulmonata: Physidae)". Mem. Inst. Oswaldo Cruz 82(1) (Depto. de Malacologia)
53. PEREIRA, J.B. & COURA, J.R. "Morbidade da doença de Chagas em populações urbanas do Sertão da Paraíba". Rev. Soc. Bras. Med. Trop. (Departamento de Medicina Tropical)
54. PONTES DE CARVALHO, L.C.; LANNES-VIEIRA, J.; SION, F.S.; GUIMARAES-DIAS, M.; RACHID DE LACERDA, M.C.; CARVALHO, E.M.; BADARÓ, R. & GALVÃO-CASTRO, B. "Detection of IgG-bearing erythrocytes by a sensitive Staphylococcus aureus protein A-binding radioassay: possible usefulness for the differential diagnosis of connective tissue diseases". Braz. J. Med. Biol. Res., 19 (Depto. de Imunologia)
55. REGO, A.A. "Cestóides proteocefalídeos do jacaré, Paulicea lutkeni, peixe pimelodídeo do Brasil". Rev. Brasil. Biol. (Depto. de Helminologia)
56. REGO, A.A. "Cestóides proteocefalídeos do Brasil. Reorganização taxonômica". Rev. Brasil. Biol. (Depto. de Helminologia)
57. REGO, A.A. "Redescrição de Pterobothrium crassocole Diesing, 1850 (Cestoda: Trypanorhyncha) e revalidação da espécie". Mem. Inst. Oswaldo Cruz. (Depto. de Helminologia)
58. RIBEIRO, C.D.; BANIC, D.M.; ISSA-AHMED, I. & GALVÃO-CASTRO, B.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

- "Role of polyclonal B-cell activation and of red blood cell sensitization by immunoglobulin and complement in the development of anemia in malária". Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 81(Supl.2) (Depto. de Imunologia)
59. RODRIGUES, K.F.; DE SOUZA, A.F.R. & OLIVEIRA, P.C. "Study of some biomorphological aspects of Pestalotiopsis versicolor (Steyaert)". Mycologia. (Depto. de Micologia)
60. RODRIGUES, K.F.; TAVARES, C.; OLIVEIRA, P.C. & LACERDA, L.D. "Ocorrência de fungos em folhas de árvores de mague na Baía de Sepetiba, RJ". Atas da Soc. de Botanica do Brasil. (Depto. de Micologia)
61. SILVA-FILHO, F.C. "Eletroforese celular aplicada ao estudo da superfície de protozoários". Arquivos de Biologia e Tecnologia. (Depto. de Protozoologia)
62. SILVA-FILHO, F.C.; SOUZA-SANTOS, A.B.; ULISSES-DE-CARVALHO, T.M. & DE SOUZA, W. "The surface charge of resident, elicited and activated mouse peritoneal macrophages". J. of Leukocyte Biol. (Departamento de Protozoologia)
63. SILVA-FILHO, F.C.; ELIAS, C.A. & SOUZA, W. "Role of divalent cations, pH, cytoskeleton components and surface charge on the adhesion of Trichomonas vaginalis to a polystyrene substrate". Mem. Inst. Oswaldo Cruz (Departamento de Protozoologia e Instituto de Biofísica-UFRJ)
64. SOARES, M.J. & SOUZA, W. "Ultrastructural visualization of lipids in trypanosomatids". Journal of Protozoology (Depto. de Ultraestrutura e Biologia Celular)
65. SOARES, R.M.A.; ALVIANO, C.S.; ESTEVES, M.J.G.; ANGLUSTER, J.; SILVA-FILHO, F.C. & DE-SOUZA, W. "Changes in cell surface anionic groups during differentiation of Herpetomonas samuelpessoai mediated by dimethylsulfoxide". Cell Biophysics (Depto. de Protozoologia)
66. SZUMLEWICZ, A.P & MULLER, C.A. "Studies in search of a suitable experimental model for xenodiagnosis of hosts with Chagas disease: Attempts to upgrade the reliability and efficacy of xenodiagnosis in chronic Chagas disease". Mem. do Inst. Oswaldo Cruz (Depto. de Entomologia)
67. TAKACS, L.; SAVINO, W.; MONOSTORI, E.; ANDO, I.; BACH, J.F. & DARDENNE, M. "Cortical thymocyte differentiation in thymomes: an immunohistological analysis of the pathological microenvironment". J. Immunol. (Depto. de Imunologia)
68. TENDLER, M. "Distribution of langerhans cells in Swiss webster mouse skin". Brazilian Journal of Medical and Biological Research (Depto. de Helminologia)
69. VALLE, D.; LIMA-GOMES, E.P.; GOLDENBERG, S. & GARCIA, E.S.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.O.C. (1986)

- "Rhodnius prolixus vitellogenesis: Dependence upon the blood source". Insect. Physiology (Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular)
70. VASCONCELLOS, J.V.; EVERTON, E.M.B.; CORTES, L.M.C.; MONTEIRO, E.F. "Observações laboratoriais sobre os virus do Herpes Simples". Atas Soc. Biol. Rio de Janeiro. (Depto. de Virologia)
71. WALLET, M. & KOHN, A. "Trématodes parasites de poissons marins du litoral do Rio de Janeiro, Brasil." Mem. Inst. Oswaldo Cruz. (Depto. de Helminologia)
72. YOSHIDA, C.F.T.; NOGUEIRA, R.M.R.; MERCADANTE, L.A.C.; PINHÃO, A.T. & SCHAIZMAYR, H.G. "Soroepidemiological survey on hepatitis A and B, cytomegalovirus and herpes simplex type 2 in prime blood donors of Rio de Janeiro, Brazil". Rev. Microbiol 18(1) (Depto. de Virologia)



PESQUISADORES DO INSTITUTO OSVALDO CRUZ
CASSADOS EM 1970 E REINTEGRADOS EM 1986.